Diário de Lisboa

Julho 1978
Segunda-feira
3
ANO 58.º
N.º 19 695
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

SOUTO CRUZ NO IDN

Forças Armadas terão que subordinar-se ao poder político

Realizou-se ao fim da manhã, no Instituto, da Defesa Nacional, a sessão de abertura de um «estágio interforças», cerimónia que, no dizer do director do IDN, vice-almirante Leonel Cardoso, «simboliza o renascer da única instituição que, até à data no nosso País, tem por missão estudar os complexos problemas da defesa».

Presidiu à sessão solene o almirante Souto Cruz, chefe do Estado-Maior da Armada, em representação do Presidente da República, e chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Ramalho Eanes.

A seu lado estavam o Primeiro-Ministro e o juíz presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Além dos drs. Mário Soares e Almeida Borges viam-se na mesa os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Força Aérea, o brigadeiro Garcia dos Santos, do Conselho da Revolução, eng. Tito de Morais, vice-presidente da Assembleia da República, e coronel Firmino Miguel, ministro da Defesa Nacional.

Depois das palavras de abertura proferidas pelo director do Instituto, o «estágio interforças», que se prolongará por cerca de três semanas, começou com uma lição sobre «Os problemas da Defesa Nacional e da Segurança Nacional», a cargo do chefe do Departamento de Estudos e Ensino, brigadeiro Rocha Simões.

A encerrar a sessão, o almirante Souto Cruz, em breve discurso, referiu-se à importância das missões que cabem ao IDN, afirmando nomeadamente que «num Estado democrático e de Direito as Forças Armadas terão necessariamente de subordinar-se ao poder político, sem o que, de resto, não seria possível delinear uma política de defesa coerente. Mas, mais importante que tudo isso: a existência de Forças Armadas com poder autónomo, mesmo admitindo, por abstracção, que o Estado em tudo o resto estivesse democraticamente instituído, tornar-se-ia mais tarde ou mais cedo uma ameaça fatal à vivência dessas instituições.

«A Constituição que nos rege, integrando ainda preceitos especiais sobre a participação dos militares no exercício da Soberania, consagra já expressamente o princípio da representação política e a dependência das Forças Armadas do poder político, ao afirmar que «as Forças Armadas Portuguesas obedecem aos órgãos de soberania competentes».

O chefe do Estado-Maior da Armada consideraria mais adiante que «a subordinação das Forças Armadas ao Poder político, consequência necessária de um regime democrático alicerçado numa vontade maioritária livremente expressa, não implica, como se torna evidente, que cada militar, de por si, deva identificar-se com todas as opções políticas dos órgãos daquele Poder. Impõe porém aos militares o estrito cumprimento e a plena aceitação das missões

Continua na pág. 8

ENCONTRO EANES-NETO FOI O PRIMEIRO PASSO

Cimeira luso-africana começa a ser falada

A realização de uma «cimeira» envolvendo Portugal e os novos Estados africanos (Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé, Angola e Moçambique) é assunto de que começa a falar-se nas capitais destes países. Trata-se de um projecto ambicioso que daria forma a uma nova comunidade unida pela língua comum e com objectivos convergentes em alguns problemas de interesse internacional, como sejam a criação de uma nova ordem económica.

Despoletando o contencioso com Angola e com um encontro entre Ramalho Eanes e Samora Machel em perspectiva, encontram-se criadas as condições para se ultrapassarem algumas das barreiras que se erguem à concretização de um tal projecto.

Em Luanda e Maputo a ideia sobe agora a uma primeira abordagem pelas cúpulas político-partidárias, pesando favoravelmente a abertura manifestada ultimamente por Portugal relativamente às relações com aqueles Estados.

Fontes diplomáticas na capital portuguesa colocam ainda algumas reticências, resultantes especialmente da indefinição do projecto político português, mas consideram que tais dificuldades poderão ser ultrapassadas. Tudo dependerá, em última análise, de Belém e da forma como souber defender o seu projecto à luz das diferenças que sem dúvida existem.

Muito mais problemática é a posição do Brasil, que Ramalho Eanes tentou ganhar para a sua ideia – sabe-se agora que com o «trunfo» do encontro com Agostinho Neto já «na manga». Em Brasília, apesar do pragmatismo do Itamarati em matéria de Relações Externas, existem grandes reservas quanto ao alinhamento num «bloco» deste tipo – reservas, aliás, que também colhem em Luanda e Maputo. Com a situação política brasileira sofrendo alguma agitação, que poderá dar origem a mudanças com certo peso, é possível que, também neste caso, uma viragem se venha a operar.

Um passo decisivo foi dado em Bissau, no encontro Eanes-Neto, e Luís Cabral, presidente da Guiné-Bissau, estará depois de amanhã no Maputo para pôr Samora Machel ao corrente daquela «cimeira» e provavelmente lançar novas bases para conversações directas entre os presidentes português e moçambicano.

Em Lisboa, entretanto, Belém continua a desenvolver contactos com os representantes das ex-colónias. Na sexta-feira Ramalho Eanes esteve sucessivamente com o embaixador de

Continua na pág. 8

NÃO PROMOÇÃO DE PIRES VELOSO

CDS interroga CR

O porta-voz do CDS para a Defesa Nacional, Azevedo Coutinho tornou pública uma declaração em que estranha que «uma personalidade que tão relevantes serviços prestou na defesa da legalidade democrática, opondo-se decisivamente ao avanço das forças totalitárias, seja agora preterida».

A personalidade é, evidentemente, o coronel Pires Veloso, e a preterição refere-se às recentes nomeações de novos brigadeiros do Exército, matéria da exclusiva competência do Conselho da Revolução, na qual o porta-voz do CDS interfere «pelo respeito devido a Pires Veloso».

Segundo Azevedo Coutinho, o «Presidente do Conselho da Revolução ou o seu porta-voz deveriam esclarecer as razões desta decisão».

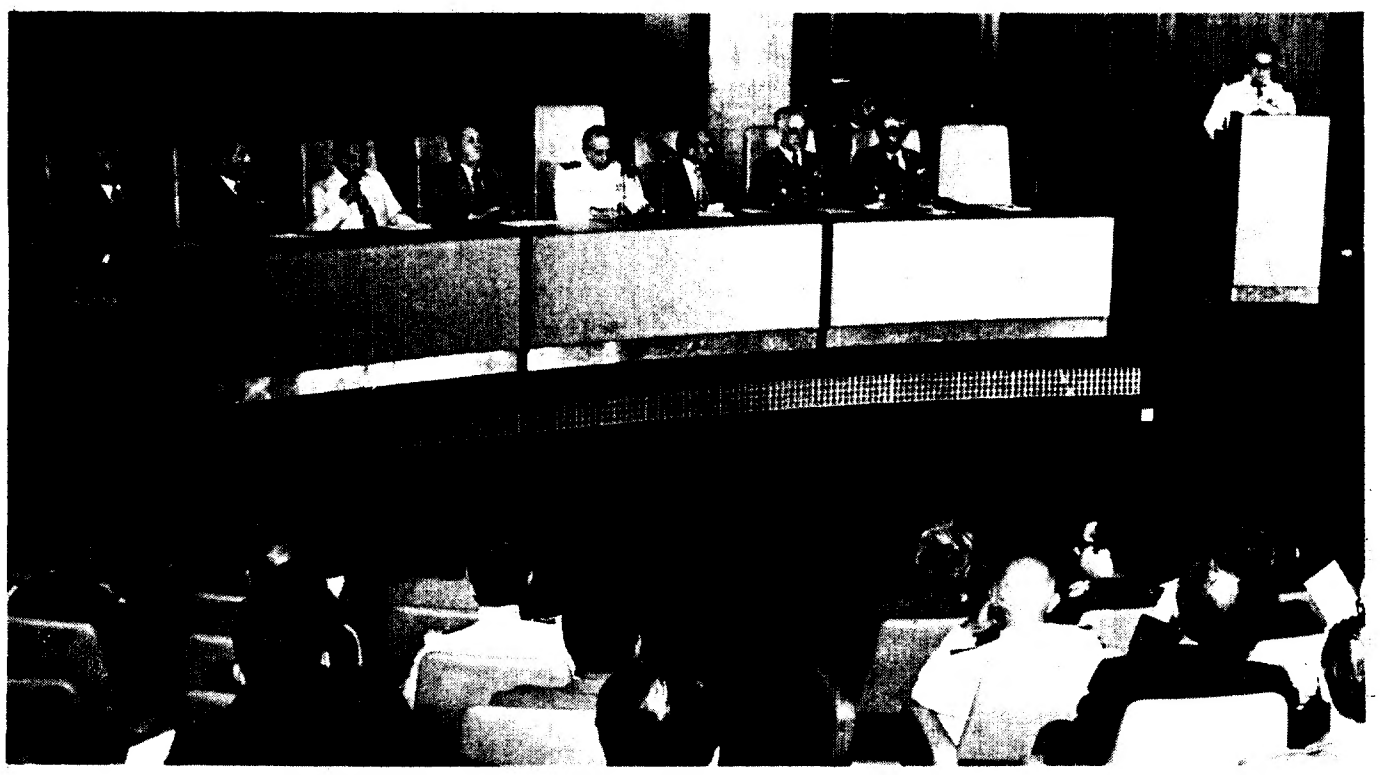
Entretanto, e segundo conseguimos apurar, o coronel Pires Veloso, antigo comandante da Região Militar Norte não foi o único oficial, dos que frequentaram o curso de Comando e Direcção a não ser promovido.

Aquele curso que se iniciou em Outubro passado, destina-se a «aperfeiçoar a preparação de coróneis em brigadeiros das Armas e Serviços e para o desempenho de altos cargos de Comando e Direcção». Não constituindo, ainda, uma condi-

Continua na pág. 8

ESTRANGEIROS NO "ONZE" DO BENFICA

(Pág. 17)



Um momento da lição inaugural do «estágio interforças» no Instituto de Defesa Nacional. Presentes o almirante Souto Cruz, em representação do Presidente da República e CEMGFA, o Primeiro-Ministro e outras individualidades

"Presidente" Sá Carneiro vai esta tarde a Belém

Já na sua qualidade de presidente do PSD, cargo que o Congresso do seu partido lhe conferiu ontem, Sá Carneiro irá esta tarde a Belém onde às 19 horas Ramalho Eanes recebe os novos dirigentes sociais-democratas. Comunicar ao PR o resultado do Congresso, onde as críticas a Belém foram muitas, será a missão desta delegação do PSD.

Mais noticiário na pág. 2

China rompe com Vietname

PEQUIM, 3 (FP) — A China suspendeu toda a sua ajuda ao Vietname e mandou chamar todos os seus especialistas que se encontram actualmente naquele país, segundo anunciou a Agência Nova China, citando uma nota chinesa enviada ao Governo vietnamita e datada de hoje.

post-scriptum

«OS TRABALHADORES BEM O SABEM...»

No passado dia 17, e aproveitando o encontro em Badajoz com o PSOE, Mário Soares e o Secretariado Nacional do seu partido passaram por várias terras do Alto Alentejo, entre elas Borba. É precisamente daqui que vos escrevo. Depois de uma grande agitação sonora em que se tocava a Internacional e uma distribuição panfletária em que no final de cada panfleto se inseria a seguinte palavra de ordem: «Pelo Socialismo», era na verdade de se esperar por parte dos borbenses uma grande adesão, pois pela 1.ª vez que Mário Soares passou por Borba foram centenas de pessoas que o aplaudiram.

Terá ficado Mário Soares decepcionado com certeza com as escassas pessoas que se encontravam no ponto de encontro pois sem ser a caravana que trazia consigo (duas camionetas de excursão e vários carros) borboenses haveria cerca de setenta, muitos dos quais como eu, apenas por curiosidade.

Porquêtão poucos? Porque os borbenses não esqueceram as promessas feitas em Borba há cerca de dois anos e meio em que Mário Soares prometeu que o caminho para o Socialismo seria respeitado, que a Reforma Agrária avançaria, que respeitaria as nacionalizações, controlo operário, que não faria alianças com nenhum partido e que cumpriria o seu programa.

E que vêem hoje esses borbenses que há dois anos e pouco o ouviram? Que o Primeiro-Ministro e secretário-geral do PS esqueceu numa gaveta qualquer o programa do seu partido.

O caminho para o Socialismo só se for na «cassette» de propaganda sonora do carro do seu partido, pois no resto por enquanto está congelado. No respeitante à Reforma Agrária, um dos seus ministros no 1.º Governo Constitucional não fez mais do que tentar destruí-la. Das nacionalizações temos um exemplo em Borba. Na Mármores do Condado (uma das maiores indústrias de mármores de Borba, que estava sob intervenção estatal) apareceu a viúva do antigo patrão querendo agora participação na empresa (que lhe foi concedida pelo Governo) depois de ter sido posta de pé pelos trabalhadores. Quanto à política de não alianças, é melhor nem falar...

Pois assim, era de esperar este acontecimento triste para os trabalhadores pois eles bem gostariam de o aplaudir, isso seria sinal de que o que prometeu estava sendo cumprido e os trabalhadores estariam a seu lado.

Mas aconteceu o contrário. Porquê? Os trabalhadores bem o sabem...

J.J.P.L.
– BORBA

OS DIREITOS DA CRIANÇA SÃO PARA RESPEITAR

De passagem pela minha terra tomei conhecimento de estranho procedimento de uma professora. Penso que a divulgação do que ouvi se impõe a fim de que o público fique a conhecer bem, a quem os seus filhos estão entregues:

Foi o seguinte:

Festejou-se em Aljustrel, à semelhança do que se passou em todo o País, o Dia Mundial da Criança. Mas, enquanto os restantes alunos das escolas de Aljustrel assistiam à passagem de um filme, em ambiente de camaradagem e fraternidade, os alunos da referida professora ficaram encerrados na sala de aula.

Que pretende a sr.ª prof.ª com esta atitude?

Demonstrar que é livre?

Certamente que o é?

Mas, e os seus alunos? Não o são também?

São-no, sem margem para dúvidas!

Contudo a professora, impediu-os de sair, pois não acredito que os tivesse consultado e eles lhe tivessem manifestado o desejo de ficar na sala.

Eu era um daqueles que pensava que já não existiam professores assim. Como estava enganado e como lamento a triste tarde que uma professora forçou os seus alunos a passar.

A. Palma
ALJUSTREL

«À ATENÇÃO DA CP»

Relativamente a uma carta do leitor José Andrade, de Santarém, publicada na nossa edição de 30 de Março último, sob o título em epígrafe, a CP enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«Acerca do assunto abordado na referida carta desejamos esclarecer o seguinte:

«O sistema preconizado – cuja utilidade nós também reconhecemos – é de instalação tecnicamente viável nas nossas carruagens, só que obrigará a um investimento demasiado pesado, face às medidas de gestão e austeridade a que a CP é obrigada. De qualquer modo, tal investimento – que ronda os 5 mil contos para 50 carruagens – está inscrito para o período 1979/81, mas em grau de prioridade obviamente baixo.

«Referimos-lhe, no entanto que as automotoras UDD (unidades duplas diesel) de via estreita em serviço e as novas UDD de via larga, a receber este ano, já vêm equipadas com sistemas do tipo que nos sugere.»

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

CONGRESSO EM FIM-DE-SEMANA

Sá Carneiro regressou PSD tem nova estratégia

Sá Carneiro regressou à presidência do PSD; a moção política (consubstanciando as seis propostas pró-sá-carneiristas elaboradas antes do Congresso) venceu o documento avançado por Magalhaës Mota a partir das «Opções inadiáveis». Tal como deixavam prever as tentativas de conciliação realizadas em vésperas da reunião do orgaõ máximo do partido não rolarão cabeças. Sá Carneiro, permitiu-se mesmo ser magnânimo opondo-se ao «esmagamento de alguém ou de afrontas à dignidade de quem quer que seja». Apontando a «falta de diálogo generalizado no interior do partido» como causa principal do «agravamento da situação interna do PSD» o «chefe» chegou mesmo à autocrítica ao assumir a sua «parte de responsabilidade no nosso maior erro».

Com efeito, nos dois dias de sessões no cinema Roma os confrontos não se agudizaram e, no plano interno, sobressaia a moderação que Sá Carneiro imprimiu aos seus seguidores. Meneres Pimentel, Helena Roseta, e Pedro Roseta foram «estrelas» do Congresso enquanto Amândio de Azevedo travou frequentes contactos com os jornalistas mantendo-os ao corrente dos avanços que iam sendo registados pelos «sá-carneiristas». Mas qualquer coisa soava a falso. É provável que entre os 800 militantes presentes em representação das bases alguns naõ estivessem muito certos do desfecho. Mas por pura falta de esclarecimento prvio. Os dados tinham sido lançados com antecedência e, em todas as suas faces, aparecia o rosto bronzeado do militante «n.º 1».

FRACA OPOSIÇÃO

Os elementos das «Opções inadiáveis», na proposta avançada por Magalhës Mota, não recolheram mais de 18 por cento dos votos e a alteração aos estatutos que permitiu o regresso de Sá Carneiro através do aparecimento de um terceiro órgão dirigente do partido (a presidência) regisou 603 votos favoráveis. Fraca opsição, sem dúvida, a traduzir um recuo estratégico do «grupo dos 42» (também conhecido por «grupo de Troia») consciente da impossibilidade de quaisquer apoios significativos face à radicalização das bases imprimida nos últimos tempos pela linha do «chefe». Fuga ou adiamento do confronto?

Os elementos das «Opções Inadiáveis» mantêm certa representatividade no Grupo Parlamentar social-democrata e anunciam-se dispostos a não abdicar dos seus postos. No âmbito do PSD açoriano, nem tudo será também pacífico, sendo significativa a ausência (por doença?) de Mota Amaral, dirigente que dias antes se pronunciara pelas «Opções Inadiáveis». Tudo isto enquanto vêm à luz informações sobre contactos que estarão a decorrer entre alguns militantes do PSD e o PS, envolvendo alguém com responsabilidades sindicais. E há que não esquecer o MSD, saido das dissidências de Aveiro. Este fim-de-semana, em Lisboa não rolaram cabeças, mas algumas poderão abandonar o partido nos próximos tempos.

A NOVA ESTRATÉGIA

Sentado na coxia da primeira fila da plateia do Roma, tendo a seu lado a «fiel» Helena Roseta, SaCarneiro assistiu impenetrável umas vezes, sorridente outras, ao desfile das intervenções que consagrariam a sua vitória. O seu regresso ficara certologo no primeiro dia dos debates quando o «ex» anunciou a sua disponibilidade para assumir de novo a presidência. Vitoriou-se então o «leader» e o partido e os debates prosseguiram com 182 congressistas inscritos, dos quais nem todos viriam a usar da palavra por impossibilidade de tempo. O desfecho, para alem da eleição do presidente, traduzir-se-ia ainda na aprovação das conclusões apresentados por Helena Roseta e definidoras da estratégia política dos sociais-democratas à luz das teses «sá-carneiristas».

Ataques ao Governo PS-CDS, acusado de abuso do poder, revisão da Constituição, desaparecimento do Conselho da Revoluçõ e atitude crítica em relação do Presidente da República são alguns dos pontos principais do projecto de Helena Roseta, aprovado sem problemas.

Em relação ao actual Governo formulam-se acusações de «incoerência», «instabilidade», «crescente e flagrante incompetência», «irresponsabilidade» e «abuso do poder» não sendo, apesar de tudo isto, objectivo central do PSD a sua queda – antes uma alternativa que, pelos vistos, o PSD não se entendem neste momento como tal.

Para com o Presidente da República o documento diz que «caso se mantenha ou agrave a degradação geral das condições de vida dos portugueses e o Presidente da República persista numa atitude passiva e por vezes ambígua, não assumindo plenamente o dever patriótico que lhe incumbe, o PSD responsabiliza-lo-á pelo desprestígio da democracia e consequente reforço das posições totalitárias que apostam em soluções não democráticas do exercício do poder».

Quanto ao Conselho da Revolução o PSD considera-o como «uma intromissão nas estruturas do poder político» e uma «incompatibilidade com qualquer projecto democrático» pelo que «deverá repudiar toda e qualquer tentativa (...) de permanência do Conselho da Revolução para lá de 1980».

Finalmente, quanto à revisão da Constituição, o PSD preconiza o «estudo imediato da mesma» na estrutura do partido que se deverá tornar «no primeiro e principal impulsionador daquela revisão» – revisão que na óptica do documento visará «desmarxizar» alguns dos seus princípios fundamentais e corrigir o sistema económico-social nela consagrado.

Estas conclusões do Congresso foram aprovadas por 502 votos favoráveis, 2 contra e 41 abstenções.

AS VOTAÇÕES

Vitória em toda a linha para Sa Carneiro resultou ainda nas eleições para os órgãos directivos do partido.

Sá Carneiro teve 603 votos favoráveis, 41 brancos e 12 nulos na sua eleição para presidente. A mesma votação registou-se em relação à mesa do Congreso, cujo presidente continua a ser Nuno Rodrigues dos Santos.

Encabeçada por Meneres Pimentel, a nova Comissão Política Nacional passa a ter Amândio de Azevedo como secretário-geral e Moura Guedes, Alberto João Jardim, Angelo Correia, Eva Xavier, Eurico de Melo, Helena Roseta, Jorge Ganhão, Leonel Pires, Pedro Vasconcelos e Tomás Dias como vogais. Esta lista recebeu 555 votos favoráveis, 76 brancos e 25 nulos (tratou-se de uma lista única).

A eleição do Conselho de Jurisdição Nacional feita pelo método de Hondt, deu a vitória a Lista «B», sendo Sande Lemos o primeiro nome. A Lista «A», encabeçada por Olívio França, recebeu 246 votos menos 112 do que a «B» considerada próximo de Sá Carneiro.

Para os 30 lugares do Conselho Nacional a lista «B» com Sá Carneiro à frente teve 442 sufrágios, seguindo-se a «A» (Ferreira Junior e Francisco Balsemão) com 186 e a «C» (socio-profissional) com 19, número inferior ao dos seus próprios candidatos.

Nestes dois últimos órgãos em que o método eleitoral utilizado foi o de Hondt os subscritores de «Opções Inadiáveis» conseguiram alguma representação.

SIGNIFICATIVAS ADESÕES

Como último apontamento deste Congresso do PSD registem-se as adesões áquele partido feitas no decurso dos trabalhos, nomeadamente de Natália Correia, Carlos Macedo (considerado como figura próxima de Belém e possivel «ponte» dos sociais-democratas a despeito das críticas ao Presidente da República), Manuela Saraiva, Jorge Guimarães e Dórdio Guimarães. As adesões foram anunciadas individualmente perante os aplausos dos delegados que enchiam a sala de espectáculos.

Carteira perdida

Um nosso companheiro de trabalho perdeu ontem, no trajecto Costa da Caparica - Lisboa, uma carteira contendo vária documentação pessoal que lhe faz muita falta. A quem porventura a achou agradece-se um contacto telefónico para o 889567 ou 654531.

Em SETÚBAL o
Diário de Lisboa
vende-se na
TABACARIA LOUREIRO

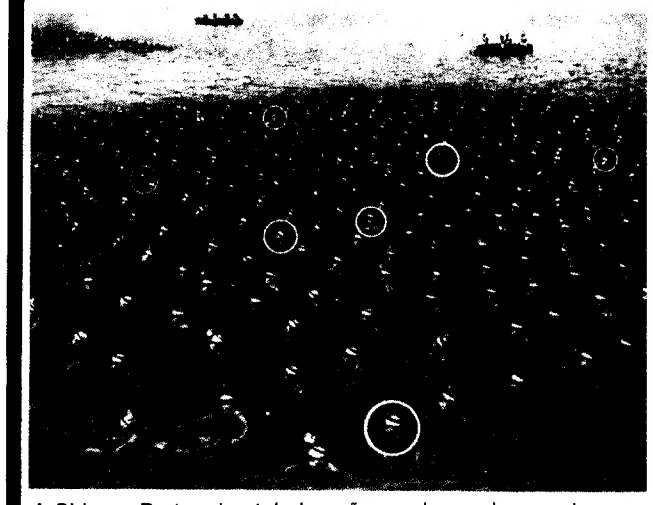
ponto a ponto

De um modo geral, em todo o território nacional regista-se hoje um dia de calor idêntico ao de ontem, prevendo-se mesmo que haja ligeiras subidas de temperatura em certas regiões.
Segundo o centro de análise e previsão do tempo, em Lisboa os termómetros deverão atingir os mesmos valores de ontem – 32 graus. Espera-se, entretanto, uma ligeira descida de temperatura a partir de amanhã.

O ministro da República para a região dos Açores, general Galvão de Figueiredo, que se encontra em Lisboa, participou, ontem, (30) em reuniões de trabalho com o chefe do Estado, general Ramalho Eanes e o Primeiro-Ministro, dr. Mário Soares.

Está desde ontem à noite em Paris o ministro da Administração Interna. No programa da sua visita oficial à capital francesa, Jaime Gama deverá encontrar-se com o seu homólogo, Christian Bonnet, e ainda com diversos directores da administração central, de colectividades locais, da polícia e da segurança civil.

Apareceu já a pasta do ministro da Habitação e Obras Públicas, eng. Sousa Gomes, que se sumira do Ministério no passado dia 21. Tratou-se de um furto, e o seu autor, um menor de 20 anos com antecedentes criminais, foi entretanto presente ao juiz de Instrução Criminal. «Dossiers» e documentos vários iam na pasta, mas nem tudo foi recuperado, o que levanta um problema de certo modo melindroso.



A China e Portugal estabelecerão «muio proximamente» relações diplomáticas, indicou no domingo em Pequim o presidente da Associação do Povo Chinês para a Amizade com os Países Estrangeiros, Wang Ping Nan.
O dirigente chinês conversou durante o dia com Carlos Ricardo, primeiro secretário da Associação Democrática de Amizade Portugal-China, assim como com dirigentes do Clube de Futebol Português Sporting de Lisboa, entre eles o seu presidente João Rocha.

FRANÇA: UM PAIS DE VELHOS

PARIS, (FP) — A França actualmente, com 53,2 milhões de habitantes, acaba de se dar conta de que é, cada vez mais um país de velhos e de população em diminuição, o que torna insurportaveis os encargos sociais e as reformas.

Segundo relatório publicado agora em Paris, sobre a situação demográfica francesa, a razão essencial, para esta diminuição e envelhecimento tem de ir procurar-se ao declínio da fecundidade: os casais franceses cada vez têm menos filhos, desde 1964 até hoje, como o demonstra o facto de apenas nascer uma média de 189 crianças por cada 100 francesas em idade de procriação, quando essas 100 francesas deveriam dar à luz 215 bebés para que a população se renovasse, sem aumentos nem decréscimos.

Os nascimentos, entre 1973 e 1977, registaram uma quebra da média anual de 155.700, pelo que o ritmo anual dos quatro anos apenas atingiu os 874.000 nascituros.

Em contrapartida, a mortalidade não pára de diminuir, situando-se a esperança média de vida actual em 69 anos para os homens e em 77 anos para as francesas.

Acerca dos motivos desta diminuição de fecundidade, o relatório afirma que os recursos económicos da família diminuiram sensivelmente, em valor real, de 1949 até 1972.

Aliás, nunca como hoje foi tão fraca a proporção de casais sem filhos. Mas a «meta» em todas as famílias, é o segundo filho. Nenhum casal, quase, se atreve a ter o terceiro bebé...

O declínio demográfico não levará porém, a qualquer diminuição do desemprego. Segundo o relatório, durante a próxima década, aumentará o número de jovens que atingem a idade do trabalho, ao passo que os empregos diminuirão de número, principalmente nas actividades relacionadas com o ensino e com a primeira infância.

Quanto aos reformados, o seu número aumentará brutalmente pelo ano de 1985, vindo a registar-se nova progressão «muito considerável» a partir do ano 2010, o que leva a prever uma avalanche das despesas com a saúde e com as reformas.

Conluindo, o relatório propõe medidas tendentes a favorecer a família, o fisco, indirecto e as mães que trabalham, de modo a vencer-se esse «horror pelo futuro» que constitui a própria base do declínio demográfico dos países ditos «desenvolvidos».

ACONTECEU ESTE FIM-DE-SEMANA

Por onde começar este comentário breve a um fim-de-semana quente? Pelo regresso de Francisco Sá Carneiro à direcção suprema do PPD/PSD? Mas, na realidade, estaremos perante uma situação nova? Não mostrou a «crise» que ele, Francisco Sá Carneiro, não era apenas «o militante n.º 1»? Não foi sempre Francisco Sá Carneiro a inspiração e a contradição, o guia e a sombra, dos dirigentes que, contra Sá Carneiro, apesar de Sá Carneiro ou com Sá Carneiro, pretenderam conduzir a política do partido?

Mas o quente fim-de-semana não se reduziu, no plano político, à festa congressual do PPD/PSD, com um pai generoso regressando, com um filho pródigo regressando, com três poetas e uma professora universitária se inscrevendo nas fileiras sociais-democratas. Também o Partido Socialista reuniu a Comissão Nacional para fazer o ponto e marcar a data do próximo congresso. Também realizaram reuniões nacionais a UDP e o MES. E se o PCP se fez ouvir, pela voz do seu secretário-geral, como crítico da política agrária da «coligação PS-CDS», o PPM, Partido Popular Monárquico, assumindo contra o Governo uma oposição frontal, acusou o PCP de fazer parte, indirectamente, da «coligação governamental», e de, realmente, a dominar.

Para o MES, e se acreditarmos nas revelações do MES, também para a UDP, a questão eleitoral impõe urgentes medidas, combinações entre forças políticas, decisões a curto prazo. Preocupado, também, com as três eleições – a das autarquias, a dos deputados, a do Presidente da República – o Partido Socialista fixa ao próximo congresso, marcado já para os últimos dias de Janeiro de 1979, o objectivo de **pensar os anos 80**. A campanha eleitoral está aberta. Aberta, pelo menos, para as direcções dos partidos políticos.

Certa Imprensa não desiste da campanha de desestabilização. O mais recente pretexto chama-se Pires Veloso. E ficamos a saber, por um jornal da manhã, que a Europa está inquieta, que a Nato tremeu e que o ridículo não trava a imaginação dos reaccionários.

GOVERNO TRIPARTIDÁRIO

Alinhando à «direita» mas repudiando o «fascismo», Partido Popular Monárquico é uma formação política pequena e original. E como os «partidos» não se medem aos palmos, nem a sua violência crítica pode ser aquilatada pelo número dos militantes, o PPM atacou rudemente a «coligação». Mas no seu ataque feriu uma nota original, considerou que a «coligação» PS-CDS ocultava apenas uma real «coligação tripartidária». Sem o nosso conhecimento, sem que Álvaro Cunhal, falando em Coruche, o desse a perceber, para o PPM o PCP faz parte da «coligação governamental». Não inventamos, não caricaturamos, e, para que o leitor não tenha dúvidas, damos a palavra ao PPM:

«No plano da política interna, verifica-se que, efectivamente, o Governo tripartidário actualmente no poder está dominado pelo menos evidente dos seus elementos, o PCP, em muitos pontos fundamentais, nomeadamente na política agrária, no Serviço Nacional de Saúde, na educação e na política sindical».

Para o PPM, segundo as conclusões do encontro de quadros realizado, a «actual Assembleia da República não representa já a vontade e os interesses dos portugueses». Opinião que é partilhada pela UDP, que pede eleições antecipadas.

Mas o PPM, se não mitiga a sua frontal oposição ao actual sistema «tripartidário», não esconde a sua preocupação com a formação de «um bloco direitista convencional, sem doutrina, sem programa, inconsequente, composto principalmente pelo PDC e pelo MIRN, completamente incapaz de compreender a realidade social e política de Portugal...»

Não é fácil a vida de um pequeno «partido» que, situando-se à «direita», não deseja ser confundido com o «neofascismo» ou com o «fascismo velho», que não pratica o populismo demagógico nem a intriga política ao serviço dos estrangeiros «de fora» e «de dentro», que, quaisquer que sejam as suas originalidades e os seus preconceitos tradicionalistas, representa uma corrente que se manifestou durante o «facismo» e que algumas vezes experimentou a incomodidade de ser, então também, oposição.

UM TRIUNFO A PRAZO

Dissemos, nestas notas cursivas, que o triunfador Sá Carneiro anunciava um Sá Carneiro derrotado. E se, ontem, o homem diferente que serenamente se dirigiu aos congressistas do PPD/PSD a todos prometia, na ordem interna da organização, um lugar, consideração e paz; na ordem externa, Sá Carneiro assegurava que: «O PSD continuará a ser o grande partido português liberto de subordinações ideológicas e de dependências internacionais».

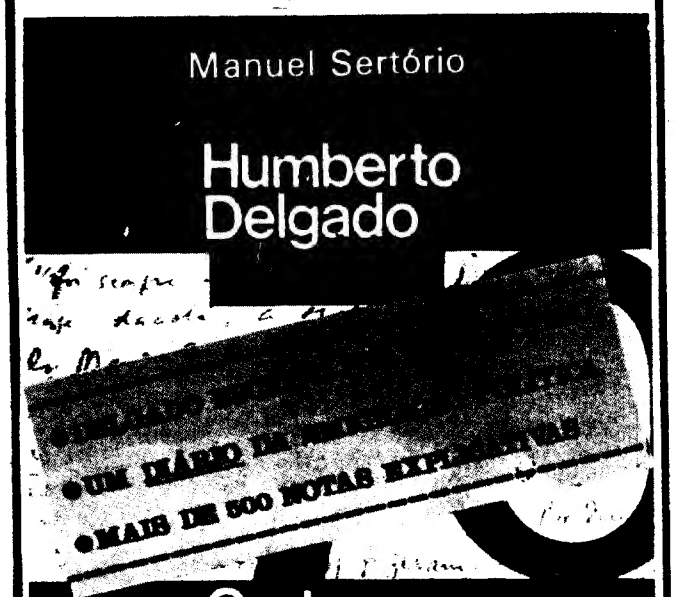
Com o PCP, são visados, igualmente, o PS e o CDS. Essa será a linha de Sá Carneiro, bater-se contra os três partidos que lhe podem fazer, a níveis diferentes, sombra política, eleitoral ou sindical.

Do Congresso, segundo Sá Carneiro, o «partido» saiu «engrandecido e fortalecido, apto a consubstanciar a grande alternativa democrática portuguesa». E o «partido» não é «dogmático»; e a prática política será «social-democrata»; e o antifascista Nuno Rodrigues dos Santos foi confirmado na presidência da mesa do Congresso.

O combate à «mediocracia» em que Francisco Sá Carneiro prometeu empenhar-se, sem o vermos acompanhado pelos quadros intelectuais e tecnocráticos mais conhecidos do seu «partido», não será de molde a aproximá-lo do PDC e do MIRN. Poderá, de algum modo, adiar o «grande partido da direita». Resta saber se a consciência da «barreira eleitoral» que o separa do Poder não o levará a uma aventura.

E nem todas as aventuras têm o nome de «sidonismo».

À VENDA NAS LIVRARIAS



Cartas Inéditas

A LUTA CONTRA O FASCISMO NO EXÍLIO

Uma edição PRAÇA DO LIVRO • LISBOA
Distribuição:
BRASTUR, LDA Av. Fontes Pereira de Melo 35, 7.º C Telef. 55 37 98 • LISBOA 2

Intermarco e Espiral fizeram mini-seminário no Penta

Dando início ao cumprimento de um plano de seminários sobre novas técnicas publicitárias, a Espiral levou agora a cabo, no Hotel Penta, a primeira daquelas realizações, subordinada ao tema «Que tipo de publicidade fazer quando o produto não desperta interesse ao consumidor?».

Superiormente orientado por Jean-Michel Agostini, vice-presidente da Intermarco-France e do Instituto de Pesquisas e Estudos Publicitários de França, a reunião decorreu animada com a presença de cerca de 130 convidados. Para além dos quadros da Espiral, para quem o treino proporcionado por estas realizações é um dos objectivos visados, estavam presentes diversos representantes de clientes daquela Agência de Publicidade, bem como um conjunto de quadros de outras empresas, nacionais e internacionais, com relevância no mercado português, e com departamentos de «Marketing» suficientemente estruturados para enriquecerem o diálogo.

Quanto ao tema da reunião, o sr. Agostini debruçou-se em primeiro lugar sobre a forma clássica de estudar uma campanha de publicidade, para concluir que a publicidade pode fazer comprar mesmo quando o consumidor se não interessou pela mensagem, nem assimilou o seu conteúdo, nem mudou de atitude. Aqui avançou com o seu esquema da implicação mínima, demonstrando porquê e como o nível de implicação dos consumidores face ao produto pode determinar a criação publicitária e a estratégia de «média». Partindo da caracterização do consumidor fortemente implicado e do consumidor fracamente implicado, tirou as respectivas consequências quer em relação aos modos de comunicação quer em relação à escolha dos meios. Tudo isto com exemplos tirados de campanhas realizadas em França.

O agrado generalizado pela exposição e a vivacidade do debate que se seguiu foram um compensador prémio para a empresa que em tão boa hora se abalançou a este ciclo de organizações.

O próximo seminário terá lugar em princípios de Outubro, subordinado ao tema «Medição da eficácia das campanhas publicitárias».

Portugueses de Toronto teimam em ver toiros

TORONTO, 3 — Os touros são para os canadianos o que os bebés-focas são para os europeus. O Código Criminal canadiano proíbe a realização de corridas de touros e as Sociedades Protectoras dos Animais conseguiram até agora impedir a organização de tais espectáculos em Toronto, Oakville e Montreal.

Furiosa, a comunidade portuguesa de Toronto acaba de decidir pegar o touro pelos cornos e organizar uma corrida na fronteira entre o Ontário e o Estado de Nova Iorque, no lado americano, evidentemente.

A 8 e 9 de Julho, seis touros mexicanos serão lidados na arena no Centro Internacional de Niagara Falls. Em Toronto há já pequenos cartazes anunciando o acontecimento. Contudo, a «Ontário Human Society» não vê com bons olhos isto e acaba de avisar os americanos de que esta corrida constituiria um verdadeiro delito se se realizasse no Canadá. «As corridas, mesmo sem a estocada mortal, provocam angústia nos animais», argumentou Bob Blans, da Sociedade Protectora dos Animais do Ontário.

Delegação do CDS visitou a CEE

Já regressou de Bruxelas uma delegação do CDS, que na sede da CEE desenvolveu contactos com autoridades do Mercado Comum ligadas às questões agrícolas e à adesão de Portugal.

Presidia à delegação o «ministro-sombra» do CDS para a Agricultura, Carvalho Cardoso, o qual se avistou com o Lorenzo Natali, vice-presidente da Comissão Europeia e a segunda mais alta autoridade da Comunidade.

Esta missão, que nas suas actividades pareceu desenvolver uma «diplomacia paralela», «recolheu elementos muito valiosos para a urgente definição de uma programática de política agrária nacional que se enquadre na política agrária comum dos actuais nove membros, e averiguou da possibilidade de apoio imediato da Comunidade a certos projectos de desenvolvimento da nossa agricultura, como sejam a viabilização das empresas agrícolas da zona da Reforma Agrária, a reconversão dos regadios e o florestamento dos solos não susceptíveis de utilização agrícola».

Este rol de actividades, que dificilmente deixarão de abranger a competência governamental no sector agrícola, vem descrito num comunicado do CDS, divulgado pelos respectivos serviços de Imprensa.

Pub

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

4.ª feira, 5 Julho às 21 h
Teatro Ádoque

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 1 alínea b) do art.34.º dos Estatutos e para os efeitos previstos na alínea e) do art. 32.º, convoco a Assembleia Geral para reunir extraordinariamente no próximo dia 5 de Julho de 1978, 4.ª-feira, pelas 21 horas, no Teatro Adoque (Largo Martim Moniz) com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Deliberação sobre a aquisição de novas instalações para sede do Sindicato

Ponto 2. Informações sobre a actividade sindical

1. Tendo-se ultimado as diligências no sentido de procurar solução para o problema das instalações do Sindicato, e respeitando a recomendação da Assembleia Geral de 2 de Fevereiro, torna-se agora necessário tomar a deliberação definitiva.
2. No Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, será discutido, entre outros assuntos o ponto da situação da Campanha de Dinamização Sindical que há cerca de um mês tem sido realizada.
3. De acordo com o art. 36.º dos Estatutos, a Assembleia Geral terá lugar à hora marcada com qualquer número de presenças.
4. Os sócios deverão munir-se do seu cartão de sócio ou de outro documento de identificação para o ingresso na sala.

Lisboa, 21 de Junho de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
JOSÉ MANUEL BARROS

Produzimos um vasto lote de publicações.

Mas ainda não esgotámos a possibilidade de produzir mais – e melhor.

Consulte os Serviços Comerciais da
renascença gráfica
R. LUZ SORIANO 44 — LISBOA — TELEFS. 321154/5 — 320271/2/3

BARCOS VENDEM-SE

1 de fibra de vidro motor Evinrud 60 HP 4,10 m. Outro casco de madeira 4.16 m. motor Mercury 50 HP atrelados excepcionais. Estrada Estoril-Sintra (junto ao Autódromo).

SALVACAR / Tel. 293 26 48

AUTOMÓVEIS

VENDE

NÃO DEIXE DE CONSULTAR A SALVACAR / Tel. 293 26 48

PEUGEOT-403 Diesel ...	
MORRIS-Diesel	
AUSTIN-Diesel	
CARRINHA BEDFORD Fechada utilitária	
PEUGEOT-504-CL-Diesel .	
Renault R8 S	
Cortina 1600 GT	
Morris Marina	1974
Morris 1000	1973
Mini Ima	1973
Renault 4 L	1973
Ford Capri 3000	1973
Datsun 1600 SSS	1973
Fiat 1500	1965
Fiat 600 D	1965

Temos muitas mais unidades em «stock» a diesel e gasolina. Facilita-se pagamento e troca. Estamos na Estrada Nacional Estoril-Sintra (junto ao Autódromo) Linhó. Todos os dias até às 20 h., mesmo ao sábado.

Mulheres de Abril em luta contra a dupla exploração

Centenas de mulheres participaram, ontem, no Grande Encontro de Mulheres do Distrito de Lisboa que se realizou, no Pavilhão dos Desportos, sob o lema «Somos Mulheres de Abril, queremos um Portugal melhor». Se Abril, para elas lhes franqueou as portas da emancipação, em alguns aspectos, as suas reivindicações continuam ainda por satisfazer. Há que lutar pela libertação de duas maneiras já que são duplamente exploradas.

Nos temas desenvolvidos, em três secções de trabalho, as mulheres defendem a existência de infra-estruturas de apoio à sua acção doméstica, a resolução dos problemas da segurança social e da Terceira Idade, a eliminação da legislação repressiva sobre o aborto **que não permite que uma mulher seja dona do seu próprio corpo»**.

No documento aprovado e que é a síntese das questões discutidas no Encontro, depois de se salientar que a mulher assume no mundo uma força social poderosa, porque participam cada vez mais na criação de riqueza nos seus países, exige-se uma participação mais profunda na vida das suas pátrias. Sublinha-se, também que em 1975, Ano Internacional da Mulher, o Governo Português se vinculou a um plano de acção mundial da ONU (aprovado no México) e que visa a alteração do estatuto da mulher. Ainda, através da ONU, foi decretada para 1976-1985, a Década da Mulher, para eliminação das desigualdades existentes.

A transformação da mulher em simples objecto, imagem veiculada pela publicidade, foi também abordada no Encontro, tendo-se denunciado não só esse «abuso» da utilização da mulher como ainda o culto da fada do lar». Mulher-objecto que consome os cremes que dão à cútis» o tom aveludado de pêssego» ou o perfume» que a tornam reconhecida entre mil», tal como se diz nos «slogans» publicitários, é joguete nas mãos da sociedade capitalista. Também a «fada do lar», mulher doce e silenciosa que prepara o ninho cuidadosamente para o marido, que se anula para lhe dar prazer, é um conceito utilizado pelo capitalismo. Convém que elas fiquem em casa tranquilas porque assim é mais de metade da população que se mantém amorfa, que não ameaça o sistema...

A questão do aborto também foi abordada no Encontro tendo as mulheres solicitado a divulgação e o acesso dos meios anticonceptivos junto das populações, com um receituário incluído no esquema da assistência medicamentosa das instituições de Previdência. «Exigem ainda a abolição da legislação do aborto, tomando a defesa da sua legalização visto que é «o último recurso em face de uma gravidez não desejada». Propõem, portanto, que o aborto seja gratuito e feito em meio hospitalar com assistência médica.

Tendo em conta que as mulheres estão sujeitas, na rua, a todo o tipo de agressões, físicas e psicológicas, no Encontro foram reclamadas medidas de segurança que permitam aos cidadãos — particularmente as mulheres — deslocarem-se a qualquer hora da noite ou do dia sem serem incomodadas...

Na mesa da presidência encontravam-se Alice Rocha, do secretariado da CGTP, Lourdes Sousa. Clara Magro e Inácia Lopes da USL; Luísa Amorim, Isaura Vieira e Maria José Gomes do MDM; Maria António Rodrigues, Maria José Rezende e Fernanda Sobral das CUM; Maria Teresa Horta da revista «Mulheres» e ainda a representante de uma delegação de mulheres de S. Tomé e Príncipe.

CITAÇÕES DE AMÉRICO THOMAZ

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA COM A MAIOR OBRA HUMORÍSTICA DE TODOS OS TEMPOS

Iniciando a colecção OS INCRÍVEIS ORADORES

O MAIS ESPANTOSO LIVRO DE FICÇÃO

citações do eclético fundador do CONFUSIONISMO

Escola com forte implantação nos nossos meios oratórios

aonde se fala de alta vila metida num buraco, de 15 barragens que eram 14 de canários que eram piriquitos, etc., etc., etc. ...

Prefácio de MÁRIO CASTRIM

Pedidos ao ATELIER BELO MARQUES,
Rua da Trindade, 5-2.º-Dt.º
— Telef. 37 12 54 — LISBOA-2

ENVIOS À COBRANÇA

O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA

● Já mais doze milhões de contos do que em igual período de 77

. LISBOA, 3 Julho(ANOP) — A Balança Comercial portuguesa registou nos primeiros cinco meses do ano em curso um défice de cerca de 53 milhões de contos, o que representa um agravamento de 12 milhões de contos relativamente ao saldo negativo em igual período de 1977.

As importações portuguesas efectuadas de Janeiro a Maio deste ano cifraram-se em 92 milhões e 223 mil contos, enquanto as exportações se quedaram nos 39 milhões 289 mil contos.

Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística revelam que o comércio externo português, a nível de blocos, apenas foi positivo com os países de expressão portuguesa, mas somente em 8 mil contos, enquanto os défices mais elevados, com a CEE e com os países do Médio Oriente — este em grande parte devido aos fornecimentos de petróleo — atingiram montantes superiores a 17 e a 11 milhões de contos.

Dirigentes da CIP em Paris

Dirigentes da Confederação da Indústria Portuguesa partem hoje para Paris, onde estarão dois dias para conversações com entidades patronais e governamentais francesas.

O eng. Vasco de Mello e o dr. José Morais Cabral, respectivamente presidente e membro da direcção daquela confederação patronal, reunirão na capital francesa com François Ceyerac, presidente do Conselho Nacional do Patronato Francês.

Patronato hoteleiro do Algarve reunido em Albufeira

. ALBUFEIRA, 3 — Os industriais hoteleiros de Vilamoura, Albufeira e Praia da Rocha efectuaram este fim-de-semana em Albufeira o sexto encontro de uma série que têm vindo a promover entre si nos últimos meses, para «debate e esclarecimento» de problemas que consideram importantes para o sector.

A política de preços, a contratação colectiva, uma central de armazenagem e de abastecimentos e contactos estabelecidos e a estabelecer com diversas autoridades acerca de algumas das principais preocupações da indústria (taxas de juro; consolidação de dívidas; execuções fiscais) foram alguns dos temas desta vez tratados, os quais vão ser comunicados às quatro associações patronais do sector e à Comissão Regional de Turismo do Algarve, de acordo com a ideia fulcral de que não deve deixar-se que as férias de Verão e o acréscimo de receitas turísticas que trazem façam diminuir a consciência da necessidade urgente de um certo tipo de medidas concretas de apoio.

As unidades hoteleiras de vários pontos do país que já aderiram a esta série de encontros elevam-se a cerca de quarenta.

PROFESSORES

Encontro de Cardia com as quatro direcções

. Estão reunidos, a partir das 15 horas, no edifício do MEC à Avenida Cinco de Outubro, o ministro Sottomayor Cardia e representantes das quatro direcções dos Sindicatos dos Professores da Zona da Grande Lisboa, Centro Norte e Sul. Pela grande Lisboa estão presentes Rui Canário e João Barroso; pela zona Norte, Manuela Teixeira e Natércia Cardeano; pelo Sul, Estela Vieira e Maria da Glória Pinto; pelo Centro, João Raimundo e Gaspar da Costa.

A posição dos professores é a constante das reivindicações formuladas no passado dia dois de Março. Após este encontro sairá um comunicado conjunto das quatro direcções. Ignora-se se o MEC divulgará a acta da reunião.

COM VISTA AO FESTIVAL NÃO-PROFISSIONAL DE BAKU

Filme sobre sexualidade reprimida obteve insígnia de júri do Porto

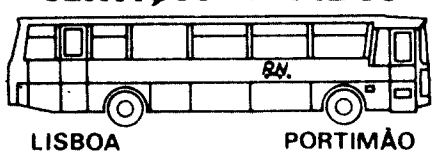
. PORTO, 3 — O Júri do encontro nacional do Cinema Não-Profissional, que ontem terminou na Escola das Belas Artes do Porto, distinguiu o filme «Tempo Vazio», de Paulo Ferreira (Núcleo de Cineastas Independentes) com a insígnia da FPCA — Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais, considerando o seu significado como expressão da «sexualidade reprimida em condições psicológicas e sociais que são frequentes em estratos significativos da população portuguesa». O filme «Apontamentos sobre o comunitarismo agro-pastoril do Barroso», de Nuno Monteiro Pereira, foi distinguido com uma menção honrosa e o prémio por clubes concorrentes ao encontro foi atribuído ao NCI — Núcleo de Cineastas Independentes.

Este encontro do Cinema Não-Profissional destinava-se também à escolha dos filmes que deverão estar presentes no Festival da UNICA, que este ano decorre em Baku, na União Soviética, tendo uma comissão da FPCA formada por representantes dos clubes escolhi para esse efeito, além de «Tempo Vazio», os filmes de animação «A semente não morre» e «Um cavalo de pau», ambos de Jana, do Clube Micricine.

O encontro deste ano foi organizado pelo Centro de Cultura Popular do Porto.

RN RODOVIÁRIA NACIONAL, E.P. C.E.P. 8

SERVIÇOS RÁPIDOS



LISBOA	PORTIMÃO
Partida	Partida
7,30	7,10
17,00	15,00
PORTALEGRE	**LISBOA**
Partida	Partida
8,45	14,30
AMARELEJA	**LISBOA**
Partida	Partida
8,15	14,10
VILA VIÇOSA	**LISBOA**
Partida	Partida
8,45	14,10

* Excepto: SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 7 de Novembro de 1977, lavrada de fls. 75v.º a fls. 77v.º, do Livro A-108, para «escrituras diversas», deste Cartório, João Manuel Fernandes Batalha e António Fernandes, como únicos sócios que ficaram sendo da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Auto Táxis Ideal da Póvoa da Galega, Limitada», com sede no lugar da Póvoa da Galega, freguesia do Milharado, deste concelho, alteraram os art.ºs 3.º e 4.º do respectivo pacto social os quais ficaram com a seguinte redacção: — 3.º — O capital social é de 50.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 3 quotas: uma de 25.000$00, pertencente ao sócio João Manuel Fernandes Batalha e duas de 20.000$00 e de 5.000$00, pertencentes ao sócio António Fernandes. 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme foi deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer dos sócios para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos. § 1.º — É vedado aos sócios gerentes o uso da denominação social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida — § 2.º — Os sócios gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes, mediante o respectivo mandato.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 22 de Fevereiro de 1978.

O AJUDANTE,
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELECTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936. estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sines em todos os dias úteis, durante as horas de expediente pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP (ex-UEP-S) a que se refere o processo 8/62 071, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Sines, de linha aérea a 30 kV, com 3170 metros, do apoio n.º 113 da linha RA 30-70-1 Porto Covo, para o Posto de Transformação de Américo Enes do Beja Lage na Herdade da Bemposta (RA 30-70-1-4 Beja-Lage).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 21 de Junho de 1978.

Pel'O Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

PUB

ARY dos SANTOS

FALA DE SEXUALIDADE

A prostituição não é um mal necessário. Se o dissermos estaremos a fazer um pouco a defesa do FMI, dos empréstimos americanos ou outras coisas parecidas. É um mal e como mal nunca será necessário.

LEIA A REVISTA AFRODITE

Revista da Convivência e das Relações Humanas

Um lançamento Análise Editora
Rua Gomes Freire, 11, 4.º-B – Telef. 57 37 20

ÁLVARO CUNHAL EM CORUCHE

"Discute-se o compromisso e a cedência, mas não se discute nem se aceita a própria morte"

«As reservas arbitrárias e ilegais são um crime contra os trabalhadores», afirmou Álvaro Cunhal num comício que teve lugar, no último fim-de-semana, em Coruche. O secretário-geral do PCP citou alguns casos de reservas entregues a agrários que, agora, se encontram praticamente abandonadas. Há exemplos significativos dessa situação «criminosa» no concelho de Coruche. Muitos trabalhadores foram despedidos tendo-lhes algumas UCP's «fraternalmente aberto a porta» o que lhes acarretou dificuldades, devido ao excesso de mão-de-obra.

Isto não fica por aqui. «Novas reservas arbitrárias são pedidas e o MAP prepara-se para entregá-las», sublinhou Álvaro Cunhal ao informar os trabalhadores sobre um plano para entregar a 25 agrários do concelho de Coruche, que já receberam 50 000 cada um, mais reservas de 20 000 pontos, «como faria o Barreto no seu tempo». Se este plano se concretizar cerca de uma dúzia de UCP's ficariam destruídas e muitas outras afectadas na sua viabilidade económica. Noutros concelhos da região passa-se coisa semelhante nomeadamente no concelho de Alpiarça onde os agrários querem todas as herdades das UCP's, Quinta de S. João, Alfredo Lima e Unidade.

O INACEITÁVEL

De acordo com as palavras de Álvaro Cunhal os trabalhadores têm mostrado interesse em negociar com o Governo a solução dos problemas das reservas. Até já se conseguiu «bom resultado» em cerca de 40 casos, dos quais 32 no distrito de Évora.

«Consideramos positivo o diálogo e a negociação... mas consideramos inaceitável que depois de terem sido concedidas reservas de 50 000 e que deveriam ter de uma vez para sempre arrumado a questão das reservas, sejam atribuídas mais reservas de 20 000 pontos e mais, num nunca mais acabar de abusos e arbitrariedades» – salientou o secretário-geral do PCP.

Para o porta-voz do Partido Comunista Português também é inaceitável arrancar-se as melhores terras às UCP's e cooperativas para as entregar aos agrários, sob o pretexto de aplicar uma «lei injusta». No entanto, já não se pensa em aplicar a lei no que refere à expropriação das terras que continuam ainda nas mãos dos agrários. É ainda inaceitável, inconstitucional e ilegal que, a pretexto de rectificação de excessos, como muitas vezes se disse, «se pretenda restaurar os latifúndios e os latifundiários e liquidar a Reforma Agrária».

O dr. Álvaro Cunhal, a propósito do tal plano de entrega de 350 000 hectares nas terras das cooperativas e UCP's, lançando no desemprego 22 000 trabalhadores afirmou: «Discute-se o compromisso. Discute-se a cedência. Mas não se discute, nem se aceita a própria morte». E acrescentou que se o Governo quiser negociar tem de dar justas compensações às UCP's e cooperativas. Então que o Governo indemnize os trabalhadores pelos melhoramentos investidos, que indemnize os trabalhadores pelos estragos da peste suína, que indemnize os trabalhadores pelos estragos causados pelas sementes malditas fornecidas pelo próprio Governo. «Que o Governo cumpra a sua palavra de Governo tantas vezes jurada e tantas vezes perjurada, de entregar aos trabalhadores e pequenos e médios agricultores as centenas de milhares de hectares que já estão expropriados e se encontram ainda nas mãos dos agrários».

Álvaro Cunhal referiu, no seu discurso, outros ataques de que a Reforma Agrária está a ser vítima, nomeadamente o Crédito Agrícula de Emergência cortado a cerca de 100 cooperativas, as dificuldades do escoamento dos produtos e ainda a tentativa de impor o Decreto-Lei 260/77 que arranca a cortiça às cooperativas. Apesar de tudo, no final do seu discurso o secretário-geral do PCP disse que a Reforma Agrária está reconhecida na Constituição, faz parte integrante do regime democrático português e «o regime democrático, queiram ou não os fascistas, queiram ou não os reaccionários, queira ou não a CAP, queira ou não o CDS e o PPD será defendido». E continuará a ser defendido «porque o povo, é quem mais ordena, assim o decide, assim o quer».

OCTÁVIO PATO NA AMADORA

Num discurso que proferiu, no comício de encerramento da «Festa Unidade», organizada pelo Comité Central do PCP da Amadora, Octávio Pato classificou a política do actual Governo como «errada e nociva aos interesses nacionais».

Abordando a questão do aumento do nível de vida e a diminuição do poder de compra de amplas camadas do povo português Octávio Pato afirmou que agora «já não é a política dos pacotes mas também a época da política dos pacotinhos de aumentos diários que se transformam em pouco tempo, em grandes pacotões de aumento». A libertação dos preços das rendas das casas foi igualmente criticada pelo dirigente do PCP assim como os recentes aumentos dos vencimentos dos ministros e dos gestores dos órgãos de Informaçaõ estatizados.

Aludindo à necessária unidade entre democratas e antifascistas, Octávio Pato admitiu a possibilidade de se formar «um bloco democrático», na sequência da homenagem a Bento Jesus Caraça. Segundo o dirigente comunista houve, porém, gente que não gostou dessa iniciativa que começa a dar os primeiros passos, nomeadamente os esquerdistas e os reaccionários. Gente que também não gostou da cimeira de Bissau que proporcionou o encontro positivo entre Agostinho Neto e Ramalho Eanes.

Embora existam divergências entre socialistas e comunistas, que o seu partido nao esconde, Octávio Pato sublinhou que «no combate ao fascismo estamos dispostos à unidade com os socialistas e democratas de todas as tendências para bater e derrotar a reacção».

Lista unitária venceu nos Metalúrgicos de Setúbal

A lista «A», unitária de esquerda, venceu as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Setúbal, que se realizaram no dia 29. A lista vencedora obteve 85,5 por cento dos votos expressos.

Resultados em números: dos 23 800 eleitores potenciais votaram 13 212, o que dá uma média de 51 por cento. Dos votos entrados nas urnas, 10 624 eram favoráveis à lista unitária, enquanto a lista «B», conotada com a UDP, obtinha 1.803 votos (14,5 por cento). Os votos brancos registados foram 197 e os nulos 588.

PREJUÍZOS COM SEMENTEIRAS...

Para cobrir os prejuízos que até ao momento sofreram com as sementes de aveia e cevada importadas e distribuídas pela EPAC, elementos da Liga dos Pequenos e Médios Agricultores de Beja pretendem obter, junto do secretário de Estado da Estruturação Agrária, António Campos, uma indemnização de 45 escudos por cada quilo semeado.

PS E CDS ENTENDEM-SE NO MAP

Tutela da EPAC passa para Alcino Cardoso

A fazer fé no tom optimista do comunicado da Presidência do Conselho de Ministros, ontem emitido, encontrar-se-ão solucionados os problemas que opunham o ministro da Agricultura, Luís Saias ao secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas, Alcino Cardoso, e que vinham semeando atritos na coligação governamental entre os dois partidos que a integram, PS e CDS.

Com efeito, diz o comunicado, reuniram-se os dois dirigentes máximos do Partido Socialista e do CDS, Mário Soares e Freitas do Amaral, com Luís Saias, Alcino Cardoso e António Campos, secretário de Estado da Estruturação Agrária. Entre outros pontos foi «examinado e solucionado» o problema surgido entre o ministro e o secretário de Estado Alcino Cardoso relativamente à EPAC.

«Ficaram esclarecidas as competências do ministro e do secretário de Estado», assegura o referido comunicado, «e assim a tutela da EPAC será exercida pelo secretário de Estado sem prejuízo da superintendência que legalmente cabe ao ministro em relação a todas as Secretarias de Estado do seu Ministério».

Separatismo açoriano obra de minoria burguesa

— afirma Galvão de Figueiredo

O separatismo açoriano é obra de uma minoria burguesa afirmou o general Galvão de Figueiredo, ministro da República para os Açores, numa entrevista publicada no último número do jornal «Farol das Ilhas».

Na opinião do general Galvão de Figueiredo, a principal dificuldade que se teve de enfrentar face ao comportamento do Governo regional resulta «por um lado de leituras diferentes dos processos constitucionais quanto à autonomia; por outro do facto dos órgãos de Governo próprio da região não estarem dispostos a elaborar desde já o estatuto definitivo, que, uma vez aprovado faria diminuir sem sombra de dúvida os pontos de choque».

PARA PODER ELEGER OS EX-IS

PS vai reunir Congresso em Janeiro de 1979

Reunirá em Janeiro próximo, o Congresso Nacional do Partido Socialista, o terceiro na legalidade, segundo decisão ontem adoptada pelo Conselho Nacional deste partido.

Numa reunião considerada «normal» por Mário Soares, os membros do órgão máximo do PS entre dois Congressos escutaram uma longa exposição do secretário-geral e Primeiro-ministro sobre a actualidade política nacional, após o que foram discutidos temas regionais.

No final foi decidido convocar para Outubro uma nova reunião, que aprovará os Estatutos do Congresso.

Recorde-se que o último Congresso do PS decorreu em Dezembro de 1976, pelo que a nova reunião deveria realizar-se no mesmo mês deste ano. Mas o facto de o PS ter recebido recentemente novas adesões – as dos membros da Intervenção Socialista – levou a um pequeno adiamento do Congresso para estes poderem ser eleitos para os órgãos de direcção do partido. Segundo os estatutos dos socialistas portugueses, os membros dos órgãos de direcção terão de ter pelo menos um ano de filiação partidária para serem eleitos, o que, com os agora ex-IS, só acontecerá em Janeiro de 79.

CARTA DE NETO

Durante a reunião do Conselho Nacional do PS foi divulgado que o presidente daquele partido, António Macedo, recebera uma carta pessoal do presidente da RPA, Agostinho Neto, recordando os esforços feitos por aquele socialista para melhorar as relações entre Portugal e Angola.

Entretanto, falando sobre África antes do início da reunião, com os jornalistas presentes, Mário Soares anunciou que os movimentos de libertação de Angola, Moçambique e Guiné foram convidados para a assistirem ao próximo Congresso da Internacional Socialista, que se realiza em Vancouver, no Canadá.

Associação Portugal-RDA

Em assembleia geral extraordinária, foram eleitos, no passado sábado, os novos corpos gerentes da Associação Portugal - RDA. Jão de Freitas Branco, Francisco Miranda Duarte e Casimiro de Brito passama presidir, respectivamente, o conselho directivo, assembleia e conselho fiscal.

No elenco directivo da Associação figuram ainda Alexandre Babo (vice-presidente), Manuel Begonha (2.º vice-presidente), Manuel Madeira (3.º vice-presidente) e Álvaro Pina, António Dias Lourenço, António Ribeiro, António Raposo, Eduardo Chitas, João Lourenço, João Pedro Gomes, Joel Serrão, José Barata Moura, José Luís de Matos, Luísa Casanovas, Maria da Luz Gonçalves e Vasco Magalhães Vilhena, Armando Cotta, Mário Vieira de Carvalho, Mário Jacques, Serafim Gusmão Vasco, FRANCINE Benoit, Artur Ramos, Manuel Alberto Valente, Rogério Ribeiro e Olga Pratts.

Jovens socialistas reivindicam reestruturação do movimento sindical

Durante o fim-de-semana, decorreu em Lisboa, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, o primeiro encontro nacional de jovens trabalhadores socialistas que reuniu 120 delegados de todos os distritos do Continente, Madeira e Açores.

Presidiram aos trabalhos José Leitão e Arons de Carvalho, dirigentes nacionais da Juventude Socialista tendo o encontro abordado entre outros aspectos o direito à participação, sindical, organização dos jovens trabalhadores, desemprego juvenil, contratação colectiva, e problemas de saúde.

Relativamente ao movimento sindical, o encontro definiu a actual situação como dominada pela manutenção das estruturas «criadas pelo corporativismo» com o objectivo de «dividice domesticar» os trabalhadores. É assim que existem cerca de 400 sindicatos de âmbito regional e profissional o que lhes tira a dimensão e a força necessária para a defesa dos seus associados.»

Em conclusão, o encontro propõe «a criação de grandes sindicatos verticais de âmbito nacional e por ramos de actividade, instauração de uma democracia nos sindicatos, através da aprovação de uma nova lei sindical e da transformação doa actuais estatutos; luta por um sindicalismo verdadeiramente autónomo, e independente do patronato, dos partidos políticos e do poder constituído e o acentuar do conteúdo reivindicativo caracteristico da luta Sindical.

Os jovens socialistas apoiaram incondicionalmente o projecto-lei do Serviço Nacional de Saúde, apresentado pelo MAS, apoio este extensivo a António Arnault e à sua equipa «pela luta desenvolvida em prol do povo português e contra os interesses de alguns médicos que apenas desejam preservar o seu bem-estar».

Em FARO o
Diário de Lisboa
vende-se no
CAFÉ BRASILEIRA

MÁRIO SOARES NO ENCONTRO DE PRESIDENTES DE CÂMARAS DO PS

Integração na CEE e futuro do PSD são preocupações dos socialistas

De importância decisiva para o PS é como, em síntese, Mário Soares classificou o segundo Encontro dos Presidentes de Câmaras do seu partido, que terminou sábado à tarde num hotel de Lisboa, patrocinado pela Fundação Antero de Quental. Subordinado ao tema «Um plano de actividades para o município socialista», o encontro acabou por desembocar numa intervenção sobre política geral feita pelo Primeiro-Ministro, que afirmaria, acerca da futura integração de Portugal na CEE, ser este o problema de maiores consequências para a vida nacional nos próximos anos, devido à «modernização» de estruturas, ao modelo de desenvolvimento e à «transformação das próprias mentalidades» que tal integração implicará.

Abordando um ou outro aspecto político mais directamente relacionado com este «forcing» em direcção à Europa dos nove, que tem sido sistematicamente criticado pela esquerda, por ameaçar o que resta da independência económica nacional e do modelo económico propiciado pelo 25 de Abril de 74, Mário Soares referiu-se à crise do PSD e ao congresso «social-democrata», afirmando que ela tem sido «grave para a consolidação da democracia», e explicitou: «Estimamos que neste Congresso haja uma superação das dificuldades internas e possa haver uma definição da linha política de base do PSD, para sabermos se podemos contar com um partido que é da oposição e exerce os seus direitos no quadro do regime constitucional vigente, ou se, pelo contrário, se quer pôr à margem e ao lado». Vem a propósito recordar que um «gabinete sombra» está a trabalhar, no seio do partido «social-democrata», com vista à revisão da Constituição, numa óptica que tem sobretudo em vista a produção de alterações que «facilitem» a adequação de Portugal ao modelo económico da CEE.

ALTERNATIVAS

Sobre o equilíbrio da coligação governamental, Soares assegurou que os socialistas estão «mais ou menos seguros de que tudo decorrerá sem incidentes de percurso graves até às próximas eleições em 1980» e que o acordo PS-CDS marcha bem quer no plano governativo quer no da Assembleia da República. Soares reafirmou a sua opinião de que a alternativa apresentada pelo PCP não é uma alternativa, e reconheceu ignorar o que, a este respeito, sairá do congresso do PSD.

Referindo-se à temática do encontro propriamente dita, Soares afirmou que o que está em questão «é como é que vamos nós, socialistas, administrar este País, consolidar e desenvolver a Democracia a todos os níveis durante a próxima década». Manifestou a sua crença em que nos encontramos «no ponto mais difícil da nossa trajectória», e em que já em Abril próximo poderão estar ultrapassadas algumas das principais dificuldades actuais.

Soares informou que o congresso do PS, que se reunirá de 26 a 28 de Janeiro, terá como principal tarefa a definição da estratégia socialista para a próxima década.

NETO-EANES

A propósito do encontro de Bissau entre Eanes e Agostinho Neto, Soares disse que ele suscitou «enorme curiosidade» entre os países «nossos aliados», e que, a nível bilateral, está a ser encarado como «a porta por onde passará, a partir de agora, a cooperação entre os dois países».

Durante a sessão de encerramento do encontro, Salgado Zenha apresentou uma comunicação sobre o tema «A Assembleia da República, o Deputado e o Município» e Jorge Campinos, que presidira à sessão de abertura, uma outra sobre o tema «O partido e o poder local».

ASSEGUROU SÁ MACHADO:

Portugal não concorda com as limitações de têxteis pela Grã-Bretanha

Será difícil a Portugal concordar com as restrições que a Grã-Bretanha tenta fixar à importação de texteis portugueses, afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sá Machado ao regressar de Londres, onde manteve conversações com o seu homólogo do Gabinete britânico David Owen.

Sá Machado regressou no sábado de tarde. Segundo disse, os temas fulcrais, da sua conversa com Owen foram pela parte portuguesa, as restrições que a Grã-Bretanha tenta impor à importação de têxteis e, pela parte inglesa, a questão das nacionalizações de empresas de capital britânico no nosso País, e o atraso na concessão das indemnizações previstas na lei. Outras questões discutidas foram a situação em Africa e a próxima adesão de Portugal à CEE.

A Grã-Bretanha é um mercado muito importante para os nossos têxteis. Assegurou o ministro dos Negócios Estrangeiros que David Owen lhe disse que os problemas com eles relacionados «apontavam para grandes dificuldades porque constituem um sector extremamente sensível».

«Eu disse ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha» — prosseguiu Sá Machado nas suas declarações, «que o problema dos têxteis não tinha para nós menor sensibilidade, não apenas economia como também política e, portanto, para nós seria difícil concordar com as restrições da Grã-Bretanha».

O outro ponto-chave do contencioso restrito entre os dois países, a questão das nacionalizações e indemnizações foi apresentado por Sá Machado com as seguintes palavras;

«Esse contencioso respeita fundamentalmente aos problemas criados pelas nacionalizações e por determinadas ocupações de propriedades de cidadãos britânicos. No que respeita às nacionalizações, o Governo tem vindo a preparar legislação complementar que se destina a regulamentar as indemnizações, com vista a resolver problemas em aberto e que não existem somente em relação a cidades britânicos, mas também a espanhóis, suiços, alemães e brasileiros».

Aludindo, de passagem à política africana e ao papel que nela pode jogar Portugal, disse Sá Machado que a nossa política nessa área do mundo «está verdadeiramente em foco». O encontro do Presidente Eanes com o presidente Neto, em Bissau, é considerado como um dos acontecimentos transcendentes dos últimos tempos e é a essa luz que os britânicos apreciam o encontro» — concluiu o ministro.

Pessoas que desejam retomar a nacionalidade moçambicana

O Presidente Samora Machel autorizou o regresso a Moçambique de oitenta pessoas expulsas do país em Março do ano passado — anuncia um comunicado presidencial.

Centenas de pessoas foram expulsas de Moçambique no ano passado, depois de terem abandonado a nacionalidade moçambicana.

Depois da independência do país, em Junho de 1975, os moçambicanos tiveram um prazo de três meses para decidir qual a nacionalidade que pretendiam adoptar. Muitas pessoas mudaram a nacionalidade depois da data prescrita, e, em Março de 1978, a FRELIMO resolveu expulsá-las.

O comunicado presidencial declara que a embaixada de Moçambique em Lisboa recebeu muitos pedidos de pessoas que desejavam retomar a nacionalidade moçambicana e regressar ao país e nomeia oitenta que foram autorizadas a fazê-lo.

MDP/CDE adere ao projecto de Conferência sobre o Fascismo

«A perspectiva de uma Conferência sobre o Fascismo representa uma esperança muito forte no renascimento pleno da solidariedade entre todos os democratas e antifascistas», considera o Movimento Democrático Português num comunicado distribuído aos órgãos de Comunicação Social. A realização de uma grande Conferência sobre esse tema foi proposta em Lisboa por Álvaro Cunhal em nome do PCP e aceite por Mário Soares em nome do PS durante a homenagem a Bento de Jesus Caraça.

Esperando que a realização de tal projecto constitua «o testemunho total de um povo que sofreu o fascismo e se transforme numa arma implacável contra todos os que ameaçam a democracia e a liberdade», o MDP sublinha a sua importância num momento em que «os inimigos do 25 de Abril tentam impedir o reencontro dos democratas, fomentam a divisão entre os antifascistas, divisão que, peça importante da estratégia antidemocrática, tem sido naturalmente favorável à gradual tomada dos centros de decisão e de influência por elementos hostis à Constituição e à liberdade».

Eleições gerais antecipadas — propõe o Conselho Nacional da UDP

O Conselho Nacional da UDP (União Democrática e Popular), reunido ontem em Lisboa, propôs a realização de eleições gerais antecipadas considerando-as como «saída constitucional para abrir novas perspectivas de levar por diante a exigencia popular de uma nova política que termine com o plano inclinado em que o actual Governo pretende levar este País».

Esta proposta baseia-se, segundo os termos do comunicado final da reunião do conselho, no facto de nenhuma saída ser possível no quadro do actual Parlamento. «As formações políticas burguesas representadas no Parlamento actuam contra a vontade popular e é falsamente que invocam a legitimidade do voto», diz a UDP. «Por outro lado», prossegue o documento, «com a formação do Primeiro e Segundo Governos ficou completamente demonstrado que a maioria que domina S. Bento é uma maioria de direita contrária à vontade popular».

Para além das eleições gerais antecipadas que propõe, a UDP aponta, no imediato, para o reforço da «corrente unitária, popular e antifascista que se tem vindo a afirmar em diversas acções de profunda repercussão política, como sejam, a unidade conseguida em torno do Tribunal Cívico Humberto Delgado, a formação da Comissão Contra o Regresso de Tomás e a unidade revelada no funeral de José Jorge».

Para conseguir esse desiderato, foi traçada pelo Conselho Nacional da UDP como tarefa imediata para os seus militantes uma linha de «acções concretas, de sessões conjuntas, declarações comuns e de alargamento, por todas as formas, de acções unitárias com a UEDS, o PCP(R), o MES e todas as organizações, correntes e personalidades antifascistas, militantes e eleitores do PCP, do PS e trabalhadores sem partido empenhados na defesa das conquistas de Abril».

Quanto à organização interna do partido, a UDP decidiu a não realização da Conferência Nacional, já convocada, preferindo reservar o debate interno às conferências distritais, que se estão a realizar, e à organização partidária de base.

MES discute a "Frente Única" com a UDP e a UEDS

A formação de uma «Frente Única» entre a UDP, o MES e a UEDS está a ser estudada pelo Movimento de Esquerda Socialista, segundo revelou, no Porto, Eduardo Graça, membro do Comitê Central do MES.

A questão desta frente foi mesmo abordada durante o Primeiro Encontro de Organizações do MES, que teve lugar, durante o fim-de-semana, na cidade do Porto.

Outros pontos debatidos na réunião foram a estratégia de reconversão das forças revolucionárias, a revisão da Constituição, a adesão de Portugal ao Mercado Comum, o pacto social e a situação actual da economia portuguesa.

As conclusões do encontro devem ser posteriormente divulgadas em conferência de Imprensa mas, diz a ANOP, o MES deve também ter definido a estratégia a adoptar face às eleições presidenciais de 1981.

O encontro destinou-se, estritamente, a militantes do MES tendo apenas assistido como convidado de honra uma delegação do MC (Movimento Comunista) espanhol.

QUADROS DO CENTRO DO PPM:

Há um Governo "tripartidário" (com o PCP) e um bloco direitista sem "direito a crédito"

Depois de ter reunido no passado fim-de-semana cerca de duas centenas de quadros do Centro do País, com o fim de debater o actual momento político, o Partido Popular Monárquico tornou público um comunicado em que conclui pela existência em Portugal de um Governo tripartidário, com o PCP a dominar «em muitos pontos fundamenteis, nomeadamente na política agrária, no Serviço Nacional de Saúde, na Educação e na política sindical».

Segundo o PPM, não só o actual Governo funcionaria tripartidariamente, como também se pode «considerar que a UDP, mercê de uma política obtusa e incompreensivelmente ideológica, acaba, na prática, por reforçar a política do bloco governamental».

Os mesmos quadros fazem o reparo de que «surge na vida política portuguesa, explorando descontentamentos e evitando que os cidadãos considerem friamente os seus problemas, a tentativa de formação de um bloco direitista convencional, sem doutrina, sem programa, inconsequente, composto principalmente pelo PDC e pelo MIRN, completamente incapaz de compreender a realidade social e política de Portugal do seu tempo e, portanto, sem possibilidade crítica nem direito a crédito.»

O PPM volta a defender «a realização de eleições antecipadas no mais curto espaço de tempo», esclarecendo que se trataria de «eleições gerais que nada têm a ver, vem na substância nem no tempo com as eleições para as autarquias locais, não devendo, de modo algum, estas vir a ser perturbadas por interesses estranhos aos de cada localidade».

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA, A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 19 de Maio corrente, lavrada de fls. 55v.º a fls. 58v.º, do Livro A-115, para «escrituras diversas», deste Cartório, entre Manuel Nunes Correia e José Manuel Vieira de Sousa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes: — 1.º — A sociedade adopta a firma «Correia & Sousa, Limitada», tem a sua sede no lugar de Ribamar, freguesia de Santo Isidoro, concelho de Mafra e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje. — 2.º — O seu objecto é a exploração de um restaurante, cervejaria e café, podendo — com prévio acordo dos sócios — ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. — 3.º — O capital é de 300.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 2 quotas iguais de 150.000$00, uma de cada sócio. — 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a intervenção do sócio Manuel Nunes Correia para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos. — § 1.º — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios. — § 2.º — É vedado aos sócios gerentes o uso da firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida. — § 3.º — Os sócios gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes, mediante o respectivo mandato. — 5.º — A cessão de quotas e a sua divisão é permitida entre os sócios, dependendo do consentimento expresso do outro sócio a cessão a estranhos, ao qual é vedado o direito de preferência. — 6.º — Verificando-se o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade subsistirá com os seus herdeiros ou representantes legais, se estes pretenderam fazer parte dela, nomeando entre si, um que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa. — §ÚNICO — Na hipótese de os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito não quererem continuar na sociedade, apenas, terão direito a receber o que lhes pertencer, apurado por balanço a dar, nessa ocasião. — 7.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extraír, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 27 de Maio de 1978.

O AJUDANTE,
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 2 de Janeiro de 1978, lavrada de fls. 88 a fls. 89v.º, do Livro A-110, para «escrituras diversas», deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «Rolo e Pereira, Limitada», com sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, lugar e freguesia da Malveira, deste concelho, e, consequentemente, alterado o art.º 3.º do respectivo pacto social, o qual ficou com a seguinte redacção: 3.º — O capital social é de 1.500.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 5 quotas: Uma de 600.000$00 e outra de 100.000$00, pertencentes ao sócio Jorge Manuel Pereira; uma 600.000$00 e outra de 100.000$00, pertencentes ao sócio Fernando Franco da Costa Rolo e outra de 100.000$00 pertencente à sócia Maria Ramos Franco da Costa Rolo.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 22 de Fevereiro de 1978.

O AJUDANTE,
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SIL-

Certifico para efeitos de publicação que no dia 10 de Maio corrente, lavrada de fls. 20 a fls. 22, do Livro A-115, para «escrituras diversas», deste Cartório, entre Benedito Francisco Pereira, Raul Ferreira Nunes da Cunha e Custódio Santos, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes: — 1.º — A sociedade adopta a firma «Pereira, Cunha & Santos, Limitada», tem a sua sede no lugar do Rodo, freguesia da Encarnação, concelho Mafra, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje. — 2.º — O seu objecto é a indústria de mármores e cantarias, podendo — com prévio acordo dos sócios — ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. — 3.º — O capital social é de 60.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 3 quotas iguais de 20.000$00, uma de cada sócio. — 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou seu remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a intervenção de 2 sócios para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele, nomeadamente em actos e contratos. § 1.º — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios. — § 2.º — É vedado aos sócios-gerentes o uso da firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida. — § 3.º — Os sócios-gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade todos ou parte dos seus poderes, mediante o respectivo mandato. — 5.º — A cessão de quotas e a sua divisão é permitida entre os sócios, dependendo do consentimento expresso dos outros sócios a cessão a estranhos, aos quais é reservado o direito de preferência. — 6.º — Verificando-se o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade subsistirá com os seus herdeiros ou representantes legais, se estes pretenderem fazer parte dela, nomeando entre si um que a todos represente, enquanto a quota estiver indivisa. — § ÚNICO — Na hipótese de os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito não quererem continuar na sociedade, apenas terão direito a receber o que lhes pertencer, apurado por balanço a dar, nessa ocasião. — 7.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extraír, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 27 de Maio de 1978.

O AJUDANTE,
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

Força Aérea comemorou 20 anos com festival internacional em Faro

Aviões de combate «Phantom», da Força Aérea alemã-ocidental, os «Mirage» franceses e aparelhos «F-L15 Eagle» da Força Aérea norte-americana, evoluíram, ontem em Faro, num festival comemorativo do 20.º aniversário da FAP (Força Aérea Portuguesa) ao lado dos «Sabre F-86» helicópteros «Puma» e «Alouette» e os «Jaguar 6-G-91» pilotados por portugueses.

Na parte da manhã, cerca de 600 jovens fizeram o seu batismo de voo a bordo de aviões da FAP e do Aéreo Clube de Faro, e de tarde, o festival animou, com a presença de milhares de pessoas e a participação de aviões e outros aparelhos de combate aéreo portugueses, espanhóis, franceses, alemães e norte-americanos.

O Festival encerrou com saltos de pára-quedas, alguns de dois mil e quinhentos metros de altura, que constituíram um espectáculo inédito nesta região algarvia.

Assistiram ao festival além do general Lemos Ferreira, os ministros da Defesa e dos Transportes e Comunicações, secretário de Estado dos Transportes, chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Marinha, conselheiros da Revolução (Canto e Castro e Ribeiro Cardoso), governador civil de Faro, presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Parlamentar de Defesa, e adidos militares da África do Sul, Estados Unidos, Reino Unido, Roménia, Espanha e França.

Cimeira luso-africana

Continuação da pág. 1

Cabo Verde, Corsino Fortes, a embaixatriz de S. Tomé e Príncipe, Graça Amorim, e o embaixador da Guiné-Bissau, Filinto Barros, depois de na véspera ter recebido o embaixador de Moçambique, Armando Panguene, actualmente em Maputo.

Este fim-de-semana, foi por outro lado revelada uma mensagem de Agostinho Neto a António Macedo, presidente do PS, na qual, à luz da «cimeira» de Bissau, confere àquele dirigente socialista papel relevante no desanuviamento de relações que a tornou possível. António Macedo, amigo pessoal e companheiro de luta do presidente angolano, esteve por diversas vezes em Angola no ano passado, de uma das vezes com Manuel Alegre, que entretanto se havia também deslocado a Moçambique. Registe-se, no entanto, que ao Partido Socialista nesta abertura aos novos Estados africanos não tem sido conferido papel de relevo, o que aliás corresponde (pelo menos em termos públicos) ao pouco destaque que o principal partido do Governo – e até ao princípio deste ano responsável pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros – tem dado àquelas relações (recorde-se a acção de Medeiros Ferreira, primeiro como secretário de Estado e depois como titular do MNE). Assim que esta mensagem de Neto a António Macedo seja tida como um «estender de mão» destinada a, um pouco em cima da hora, salvaguardar o papel do PS.

A reter ainda, nesta série de movimentações políticas e diplomáticas nos últimos dias, a decisão da República Popular de Moçambique de permitir o regresso de 80 cidadãos expulsos daquele país na sequência dos problemas levantados pela questão da opção de nacionalidade. Trata-se de uma decisão tida como um gesto de boa vontade em relação a Portugal na altura em que se prepara um encontro entre os presidentes dos dois países.

Uma larga cooperação entre todos os Estados onde se fala a língua portuguesa, com relavo nos domínios económico e cultural, será o objectivo a retirar da eventual realização de uma tal «cimeira». Agindo no plano da língua, mas com fortes incidências políticas, um dos primeiros passos a dar seria a adopção do Português como uma das línguas oficiais em organismos internacionais a que Portugal e os novos Estados africanos pertencem, designadamente a ONU e as suas agências. A procura de posições comuns face às relações Leste-Oeste e ao desarmamento, bem como ao diálogo entre nações em desenvolvimento e nações industriais, seriam outros ítens a explorar numa primeira fase, isto a par da intensificação das relações comerciais e da abertura à Europa que Portugal possa fornecer aos seus parceiros africanos, e da abertura a África que estes, por seu turno, dêem a exportações de tecnologia e «know-how» português.

Souto Cruz no IDN

Continuação da pág. 1

que pelos legítimos representantes da vontade popular lhes seja confiadas. É decerto indispensável distinguir subordinação política de submissão ideológica, doutrinária ou técnica. Mas a liberdade pessoal tem de harmonizar-se com o princípio da dependência orgânica e com s competências fixadas constitucionalmente para o exercício das faculdades de soberania. Embora anuncie a separação dos órgãos de soberania, a Constituição releva a primazia da função política. Seria por isso intolerável, já que ilegítimo, que as Forças Armadas gerassem no seu próprio seio divisões resultantes de correntes de opinião, em virtude do entendimento pessoal de qualquer dos seus elementos acerca de cada assunto de interesse nacional, correndo-se assim o risco de, originando às teses em presença adesões diversas, perturbar a aceitação das posições que ao Poder político compete assumir, como intérprete da vontade popular num Estado democrático de Direito.»

Estavam no auditório do IDN, à Calçada das Necessidades, conhecidas individualidades da vida política e militar. Anotámos a chegada dos ministros Vítor Constâncio, Maldonado Gonelha e Sottomayor Cardia

CDS interroga CR

Continuação da pág. 1

ção essencial para a promoção a oficial general, como acontecia antes do 25 de Abril com curso de Altos Comandos (nenhum coronel podia ser promovido sem o ter frequentado), este curso foi frequentado por dezassete coronéis e três brigadeiros.

Aqueles eram: da Arma de Infantaria – Soares Carneiro, Pires Veloso, Elmano Rocha, Alves Moreira, Aurélio Trindade e Dias Freixo; da Arma de Artilharia – Passos Ramos; de Cavalaria – Ricardo Durão, Galiano Tavares e Almeida e Brito; de Engenharia – Gomes Marques e Wilton Pereira; de Transmissões – Oliveira Pinto e Mateus da Silva; dos Serviços de Saúde – Santos Crespo; de Administração Militar – Rodrigues Coelho e dos Serviços de Material, Neves Mano.

Destes, apenas cinco coronéis (Elmano Rocha, Soares Carneiro, Pires Veloso, Ricardo Durão, Passos Ramos e Gomes Marques) foram promovidos a brigadeiro, ficando doze de fora. A par daqueles foram também promovidos dois coronéis que não tinham frequentado o curso de Comando e Direcção – os actuais brigadeiros Salazar Braga e Teixeira Fernandes. Isto do Exército, porque foi também promovido um coronel da Força Aérea, o eng. aer. Jorge Moreira Guerra.

Morreu a criança de 10 anos que pesava 110 quilos

PORTO, 3 — Foi ontem a enterrar no cemitério de S. Mamede de Infesta, uma criança de 10 anos que pesava 110 quilos, vítima de um tumor maligno e de meningite tuberculosa. Fernando Alfredo Pereira Ferreira era o seu nome e a medicina nada pôde fazer-lhe para lhe adiar a morte.

Associação de Amigos do Parque da Peneda

Foram eleitos no passado dia um, os primeiros corpos gerentes da associação cultural «Os Amigos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em acto realizado no edifício do turismo, em Braga.

160 presos de Alcoentre continuam em greve de fome

A maioria dos presos da cadeia Penitenciária de Lisboa, em Alcoentre, prosseguem a greve de fome inciada no passado dia 29, embora se tenham registado no jantar de ontem 61 furos sobre o total de 221 homens.

Os presos em greve de fome não se alimentam no refeitório e não permitem a entrada de alimentos por meio de visitas, como erradamente foi divulgado. Entre as reivindicações apresentadas pelos presos salienta-se a imediata expulsão do chefe dos guardas, a suspensão dos guardas autores ou co-autores de espancamentos, médico em serviço permanente, abolição da cela de castigo, reestruturação do serviço de assistência social, cursos de alfabetização e formação profissional.

A situação dentro da cadeia é calma não se tendo verificado qualquer incidente entre a população prisional e os guardas, sendo determinação dos presos manterem-se dentro das normas habituais de funcionamento interno da cadeia, nomeadamente cumprindo todos os horários de fechos e aberturas.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

João Gomes e Manuel dos Santos preparam Acordo de Informação entre Portugal e a Guiné-Bissau

Um acordo no domínio da Informação vai ser assinado entre os Governos de Portugal e da Guiné-Bissau tendo o respectivo texto sido preparado no sábado passado numa reunião do secretário de Estado da Informação, jornalista João Gomes, e o comissário de Estado da Informação da Guiné-Bissau, comandante Manuel dos Santos (Manecas).

O ministro guineense está de passagem em Portugal, regressando de uma missão oficial de dez dias à República Federal da Alemanha e João Gomes aproveitou a circunstância para avançar mais alguns passos na colaboração entre os dois países aprofundando, assim, a cooperação que já está em curso nesta área governamental.

Participaram também na reunião o embaixador guineense em Lisboa, Filinto Barros, e vários técnicos da Secretaria de Estado da Comunicação Social. Em foco, sobretudo, a assistência técnica portuguesa a iniciativas do Comissariado da Informação assim como a continuação das bolsas de estudo já existentes e as questões relacionadas com a futura frequência da Escola de Jornalismo por estudantes guineenses.

Manuel dos Santos regressa ao seu País na madrugada de terça para quarta-feira.

Plenário da ANOP protesta contra agressão a jornalista por agentes da PSP das Mercês

Protestar «firmemente contra a bárbara agressão e a arbitrariedade perpetrada por agentes da PSP da esquadra das Mercês contra o seu camarada de trabalho João Maló», foi uma das decisões do último plenário dos trabalhadores da ANOP.

Em relação a esta agressão o plenário convocado pela CT exigiu «a punição dos agressores» e o total «apuramento dos factos». Na moção aprovada exige-se ainda do Governo e do Ministério da Administração Interna que sejam garantidas a ordem democrática e os «direitos dos cidadãos consignados na Constituição». Finalmente o plenário exige «da SECS e do Governo garantias do direito à Informação e do reconhecimento dos direitos dos trabalhadores da Informação, em particular dos jornalistas, face às recentes (...) e preocupantes agressões e violências dirigidas contra profissionais da Informação no exercício da sua actividade».

A propósito do despedimento do jornalista Alexandre Morgado a CT foi incumbida pelo plenário de defender junto do Conselho de Gerência da ANOP a revisão desta decisão.

Associação dos Jornalistas de Assuntos Policiais?

Está a ser estudada a hipótese da criação de uma Associação Portuguesa de Jornalistas de Assuntos Policiais. Estão ligados à iniciativa alguns jornalistas que exercem a sua actividade junto da Polícia Judiciária.

Os objectivos da Associação, que se encontra ainda num estado embrionário, referem-se à defesa e garantia do exercício da profissão e à necessidade de os profissionais assumirem certas posições colectivamente.

AUTOMÓVEIS
VENDEMOS

Material novo, preço saldo: grelhas, pára-choques, painéis, «charriots», guarda-lamas, portas, transmissões, embaladeiras e todos os bocados já feitos para carroçarias apodrecidas. Vendemos quase, quase tudo para todas as marcas. Entregamos em dias certos no local.

Brevemente, servi-lo-emos em Lisboa, na nossa Filial, Rua de São Bento, 344-346. Para o ajudar, ligue Salvacar 2932648

TRIBUNAL DE POLÍCIA — MÁRIO CASTRIM

"Juridicamente réu..."

Era alta, loura, provocante, na sua camisa azul celeste, nos seus jeans marcados à ilharga, justíssimos no acto de sublinhar o volume e a forma. Afastou com um ademane feminíssimo a mecha do cabelo: ficaram à vista as grandes argolas contra o rosto maquilhado. O juiz folheava o auto de notícia, começava a identificação:

— Pois o sr. João...

Emendou ela com a voz serena:

— Perdão, senhor doutor juiz, eu sou Joana.

O juiz fixou melhor os olhos fatigados de ler tantos autos, de escrever tantas sentenças, de folhear tantos códigos.

— Diabo. Tem razão. Fui eu que me enganei. Queira desculpar. Mas espere. Aqui há uma grande confusão. Aqui no auto vem realmente João...

Ela apoiou-se na barra, descansou sobre um dos pés, as coxas descontraídas tornaram-se mais marilynescas.

— Na verdade esse é o nome que figurava no meu bilhete de identidade, antes de eu fazer a operação.

O juiz encostou-se no cadeirão, pesadamente:

— Percebo. O senhor é uma senhora...

— Exactamente, senhor doutor juiz.

— Bom, bom... É solteiro, perdão, solteira ou casada... quero dizer, casado... casada, digo bem.

— Solteira.

— Profissão?

— Artista de variedades.

— Quanto ganha?

— Dez, vinte, trinta contos.

— Por mês?

— Por dia.

— Por dia?

O juiz fez as contas, com alguma pausa de admiração.

— Quer dizer que o senhor... desculpe, quer dizer que a senhora ganha em média seiscentos contos por mês?

— Exactamente. Trabalho muito em Londres, Paris, na Alemanha...

— E em Lisboa também.

— Também.

— O réu... ou a ré, já foi julgada alguma vez? Já? Porquê?

— Homossexualidade.

Lentamente, lê o auto da notícia elaborado pelo agente. A ré, ou antes, o «juridicamente réu» fora multada por ter o seu BMW em cima do passeio e por não possuir carta de condução.

— Conte lá o réu... ou a ré... como as coisas se passaram.

Contou. Tinha o carro no passeio. Ela estava lá dentro, mal se sentara ainda, veio o agente. Comunica-lhe a multa. Mandou tirar o carro dali. Ela, perdão, ela teria respondido não o poder fazer por não ter carta, quem guiava era o seu primo, até estava à espera dele. Mas o agente insistiu. Tanto, que se resolveu a levar o carro para uns metros mais adiante. Após o que o agente teria afirmado: «Agora já a apanhei sem carta...»

Ela, ou por outra, o «juridicamente réu» não se conformou. Protestou. Passou a noite na esquadra.

O guarda depõe a seguir. Que faz serviço na boite em regime de gratificação. Que conhece bem a ré. Que a tem visto muitas vezes a conduzir aquele mesmo carro. Que ela não se confunde com uma pessoa qualquer...

O juiz manda entrar a testemunha de defesa. Uma jovem de pele finíssima e de voz doce, vaporosamente vestida, género «demoiselle de Avignon».

— A senhora diz-me o seu nome?

— Jorge...

— Jorge? Então a senhora é senhora e tem nome masculino?

— Mas eu não sou uma senhora. Sou um homem...

Tem 18 anos. É «artista de bailado». São amigas. Anéis, pulseira, colar. Confirma o depoimento do «juridicamente réu».

Os esforços do advogado de João, quer dizer, de Joana, desenvolvem-se no sentido de demonstrar que não houvera condução sem carta dado que o réu, ou seja, a ré, obedecera a uma ordem de autoridade. Refere-se aos especiais condicionalismos que rodeiam estas actividades artísticas e o papel equívoco dos agentes que prestam serviço junto das boites no regime que actualmente vigora. Recorda a vida traumatizante do réu desde a infância.

«Juridicamente réu» está novamente de pé, ansiosa, para ouvir a sentança: 20 dias de prisão, substituídos por multa. A qual, com impostos e outras alcavalas, chega aos 22 mil escudos. Afinal, menos que um dia de trabalho.

João, desculpem, Joana sai. Deixa atrás de si um rasto de perfume. Entre a assistência, aqui e ali, um sorriso. De perplexidade. Como se participasse de um jogo cujas regras totalmente desconhecessem.

Semana da presença Libertária pela defesa das minorias

Vai decorrer até ao próximo domingo, em Lisboa e nos arredores (Almada e Barreiro), uma Semana de Presença Libertária, jornada de propaganda dos anarquistas portugueses, promovida por «A Ideia», «A Batalha» e «A Voz Anarquista».

Querem os anarquistas assinalar que estiveram sempre presentes nos últimos 100 anos na vida política portuguesa, com particular destaque na 1.ª República, e estão presentes após o 25 de Abril ainda que não com a ressonância dos partidos políticos.

Jogando na defesa das minorias – reconhecem entretanto, que o sindicalismo actualmente no nosso país está perfeitamente esvaído de conteúdo de ideias e que as forças de esquerda já estão vinculadas ao eleitoralismo –, hoje, em conferência de Imprensa, os anarquistas portugueses denunciaram a repressão a que estão sujeitas de uma maneira geral as minorias no nosso país e lembraram a legislação que se prepara sobre a prostituição que vai acelerar por exemplo, a repressão sobre os homossexuais e alertaram para a crescente militarização – a que Portugal não escapa – dos dois blocos. A propósito preveniram para a futura lei do serviço militar e da Defesa Nacional e denunciaram a criação do SIR e a repressão que se abateu sobre o PRP e contra militantes da UDP.

O programa desta Semana de Presença Libertária começará propriamente hoje, às 21 horas, em Almada, com uma sessão sobre Arte e Literatura Fantástica conduzida por um grupo de anarquistas de Portalegre de que fazem parte Nicolau Saião e Seia Trindade. Amanhã, pelas 18 horas, na Faculdade de Letras, haverá um debate sobre marginalidade, delinquência e prisão, com a participação de um ex-presidiário francês, Serge Livroset, Eulália Grau, uma catalã que se tem debruçado sobre o problema das prisões, Júlio Henriques, Celestino Amaral e um ex-preso.

Matosinhos e Cedofeita contra regresso de Tomás

PORTO, 3 — As Assembleias Municipais de Matosinhos e da freguesia de Cedofeita aprovaram nas suas últimas reuniões propostas contra o regresso de Américo Tomás.

Considerando que o despacho de autorização do regresso do último presidente fascista «fere a sensibilidade de todos os antifascistas», a Assembleia de Cedofeita propôs a revogação do mesmo e que, no caso de ele regressar, lhe seja imediatamente instaurado um processo disciplinar.

A Assembleia de Matosinhos considerou também a autorização atentória da Democracia e dos ideais de Abril, exigindo igualmente a sua revogação fazendo-se eco da população do concelho, que na sua maioria votou à esquerda, contra o fascismo. Esta proposta, apresentada pelo MUP, teve apenas um voto contra e duas abstenções do CDS e PSD.

Primeira mulher despachante de alfândega

Uma mulher será, pela primeira vez em Portugal, despachante de alfândega. Depois de lhe ter sido negada admissão como praticante e após múltiplos recusos, um parecer da Procuradoria Geral da República permite que Cármen Maria Barros Neves da Silva Cristo Machado venha a ser a primeira mulher portuguesa que ocupará funções de despachante oficial. O parecer referido afirma que «os preceitos da Reforma Aduaneira encontram-se revogados, com a entrada em vigor em 25 de Abril de 1976, da nova Constituição da República».

É com base neste parecer que deixa de ser aplicada a retrógrada legislação das alfândegas que reservava as funções de despachante aos homens.

Soares promete às cooperativas o apoio que tem faltado

O Primeiro-Ministro presidiu, no sábado passado, à sessão solene comemorativa do Dia Mundial da Cooperação, no Instituto António Sérgio.

Depois de terem falado o director do Instituto, Ferreira da Costa, e um representante da Federação das Cooperativas de Produção, foi apresentado um documento com as conclusões da recente reunião de organizações cooperativas. Afirma-se neste documento: «Não foram tomadas, por parte do Estado, medidas de apoio e fomento ao sector cooperativo e as poucas medidas tomadas não tiveram o enquadramento e o prosseguimento necessários, tendo sido algumas dessas medidas tomadas de forma dissociada da prática».

O presidente da Aliança Cooperativa Internacional enviou ao Instituto uma mensagem na qual salienta que «a instauração da paz e da segurança e a promoção universal do progresso económico e social dos trabalhadores são os objectivos principais do movimento cooperativista».

Durante a sessão, Mário Soares disse que o Governo a que preside está «profundamente empenhado em ajudar e promover o movimento cooperativista em Portugal». Segundo afirmou o Primeiro-Ministro, a «peça legislativa essencial para o movimento cooperativo» já se encontra na Assembleia da República, onde deverá ser discutida e aprovada.

De referir que, no documento final da reunião das organizações cooperativas, se exige a participação destas na legislação que lhes diga respeito.

HABITAÇÃO...
Pd PROBLEMA? JÁ NÃO É!
CONTACTE-NOS AINDA HOJE
predial delma
— compra e venda de propriedades todos os géneros, todos os locais, nas melhores condições e preços.
— terrenos para todos os fins.
tel. 578231

SAÚDE

BEJA

Saúde Comunitária e Sindicatos discutem anteprojecto Arnaut

Numa reunião de estudo sobre o Serviço Nacional de Saúde, realizada em Beja, no passado sábado, foi salientada a necessidade de uma campanha de sensibilização de modo a interessar os técnicos de saúde pelos distritos onde o projecto-piloto do SNS vai arrancar.

O encontro foi promovido pelo Movimento de Saúde Comunitária e dirigido pelo presidente da Câmara de Beja, José Carlos Colaço. Participaram representantes da União dos Sindicatos e das autarquias do distrito de Beja, e o deputado José Manuel Jara, membro da Comissão Parlamentar de Saúde.

Foi sublinhado que a União dos Sindicatos de Beja, a Assembleia Distrital e os trabalhadores da saúde daquela zona, deverão ter uma palavra decisiva no tocante à nomeação dos órgãos dirigentes do Serviço Nacional de Saúde para o Distrito.

Ao mesmo tempo foi decido solicitar ao ministro António Arnaut a rápida substituição dos dirigentes da actual Administração Distrital de Saúde de Beja, que se encontram demissionários.

Médicos do Porto atacam projecto do MAS

PORTO, 3 — Adoptando a perspectiva da Ordem dos Médicos quanto ao Serviço Nacional de Saúde, elementos do curso de Serviços Médicos à Periferia/78 do Porto aprovaram, na sua última reunião, um documento no qual consideram que a proposta do MAS «é falsa e demagógica, pois à partida reconhece os defeitos da realidade actual, mas apresenta como solução a construção de um SNS em que os alicerces são as estruturas dos serviços médicos da Previdência, os técnicos são os actuais médicos indiferenciados, funconalizados, os quadros hospitalares centrais mantidos como intocáveis».

Numa outra proposta, também aprovada, aqueles médicos sublinham a necessidade de quadros especializados de saúde pública e clínica geral (generalistas) que garantam a continuidade do trabalho médico e contribuam para a melhoria da assistência em regime ambulatório, considerando que «só a concepção da unidade de saúde como aquipa multidisciplinar, trabalhando sinergeticamente, permite ultrapassar a mediocridade dos resultados produzidos pelo trabalho individual, não integrado».

No âmbito desta última proposta é defendida a criação do maior número de vagas possíveis de especialistas hospitalares generalistas e a abertura de internatos de especialidades nas várias instituições de saúde.

DE 7 A 16 DE JULHO, EM SETUBAL

Festival de Teatro dedicado a Jorge de Sena

A Câmara Municipal de Setúbal e o T.A. S. — Teatro de Animação de Setúbal, levam a efeito de 7 a 16 de Julho o 3.º Festival de Teatro de Setúbal, dedicado este ano à memória de Jorge de Sena.

Ponto de encontro das Companhias de Teatro profissionais radicadas na província, este ano o festival dá especial relevo à dramaturgia portuguesa, apresentando textos de Jorge de Sena, Teresa Rita, Rui Mesquita e dois clássicos: Gil Vicente e Camilo Castelo Branco. Serão apresentados ainda textos de Brecht, Dragun e Dario Fo.

As companhias da província participantes fazem parte da ATADT (Associação Técnica e Artística da descentralização Teatral: A Centelha, radicada em Viseu, o TEAR de Viana do Castelo, o TEP — Teatro Experimental do Porto, A Seiva Trupe do Porto. O Centro Cultural de Évora e o Teatro de Animação de Setúbal).

Participam neste 3.º Festival duas companhias de Lisboa, O Grupo Anima e a Comuna que encerrará o festival em 16 de Julho com «A Mãe» de Brecht.

O TEUC de Coimbra estará presente como agrupamento de amadores convidados.

No sábado 8 pelas 18,30 h. haverá um colóquio sobre a figura de Jorge de Sena.

Antes de cada espectáculo serão lidos poemas e textos do escritor homenageado.

É o seguinte o programa do Festival; sucessivamente de dias 7 a 16, com sessões às 21 e 30: «Contos Cruéis», pela Seiva Trupe; «Queda de um anjo», pela Seiva Trupe; «Nasceu um vilão e foi jogral», pelo TEUC; «Histórias de Hakim», pelo Teatro Experimental do Porto; «Dias de viagem desde aqui até à Terra do Homem Novo» pela Centelha; «Os três fósforos», pelo Teatro de Animação de Setúbal; «O velho da Horta», pelo Centro Cultural de Évora; «Relatório sobre a Atlântida», pelo Ânima; «Ai estes malditos domingos» pelo Teatro Estúdio de Arte Realista; «A Mãe» pela Comuna. São peças, respectivamente, de Jorge de Sena, Camilo Castelo Branco, colectivo, Norberto de Ávila, colectivo, Teresa Rita, Gil Vicente, Rui Mesquita, Osvaldo Dragun e Gorki.

Festas de Coimbra integram Feira Comercial e Industrial

Com a tradicional «alvorada de foguetes», começaram no passado sábado as «Festas da Cidade de Coimbra e da Raínha Santa Isabel», que se prolongarão até ao próximo dia 9.

De entre as várias manifestações de cunho cultural e desportivo, avulta, no entanto, a inauguração, também no sábado, e com a presença dos ministros da Administração Interna, Jaime Gama, e do Comércio e Turismo, Basílio Horta, da primeira Feira Comercial e Industrial de Coimbra — «CIC-78».

Acompanhavam aqueles membros do Governo os secretários de Estado da Administração Regional e Local, do Comércio Interno e do Comércio Externo. Os pavilhões mais atentamente percorridos foram os representativos das indústrias de mobiliário, cerâmica, maquinaria pesada, indústria alimentar e sector bancário.

Basílio Horta contactou com industriais que lhe expuseram as suas dificuldades. O ministro prometeu-lhes apoio e incentivou-os à exportação, aconselhando: «A grande regra é cumprir os prazos de entrega». Aos jornalistas, o mesmo ministro afirmaria que a Feira não deve ser «para inglês ver mas para português sentir». Jaime Gama, por seu turno, defendeu que a iniciativa deve ter continuidade.

A CIC-78 estará patente ao público durante o período das festas de Coimbra na «Praça Herois do Ultramar» e foi organizada pela Associação Comercial e Industrial da cidade. Figuram no certame mais de 200 empresas, a maior parte delas de origem estrangeira. No âmbito da Feira, está a decorrer, no complexo das piscinas municipais, uma jornada técnica subordinada ao tema «Áreas de preços e comercialização».

ARQUIVO HISTÓRICO

Na Torre de Almedina, foi inaugurado, também no passado sábado, o Arquivo Histórico Municipal de Coimbra, cuja criação se fica a dever à Câmara Municilal, com base numa proposta apresentada pelo então vereador Mário Braga. O Arquivo visa proteger e dar a conhecer importantes documentos relacionados com a história da cidade, entre eles o original da «Lei das Sesmarias».

À cerimónia inaugural estiveram presentes, além do director-geral da Divulgação, Mário Braga, o governador civil do distrito, a presidente da Câmara Municipal, o reitor da Universidade e um representante do comandante da Região Militar Centro.

Professores do Norte num curso sobre defesa do património cultural

PORTO, 3 – Começa hoje, no Museu de Soares dos Reis, nesta cidade um curso para professores do ciclo preparatório e do secundário inserido no Programa de Defesa do Património Cultural, através da escola, promovido pela SEC com a colaboração da Secretaria de Estado da Orientação Pedagógica. Este curso de 9 dias (até ao dia 12) desenvolverá temas relacionados com perspectivas de urbanismo, arte popular, História da Arte e relação entre escola e comunidade, estando nele inscritos cerca de 50 professores.

As sessões são orientadas por Fernando Távora, Camilo Cortesão, Ilda Seara, Elisa Vieira e os doutores José Adragão, Cláudio Torres, Rui Casquilho, Helder Pacheco, Conceição Rocha, Emília Traça e Jacinto Rodrigues.

Autoridades não intervêm no "lock-out" da Saez Merino

— Três meses sem salários na Manuel Diniz

A situação de «lock-out» na Saez Merino, uma multinacional espanhola que em Portugal «fabrica» calças «Lois», mantém-se, dada a falta de qualquer actuação, de acordo com a lei, por parte das entidades responsáveis.

O «lock-out» naquela empresa prolonga-se desde o dia 16 de Junho, altura em que a entidade patronal encerrou os portões permitindo apenas a entrada a trabalhadoras eventuais depois de as ter ameaçado com a não renovação do contrato no caso de aderirem a uma greve deliberada em plenário, com uma adesão total.

A medida patronal ficou a dever-se à decisão de greve. Até agora as autoridades remetaram-se ao silêncio, apesar de já ter sido reconhecida pela subdelegação do Ministério do Trabalho de Vila Franca de Xira a ilegalidade da situação.

Em consequência, os representantes dos trabalhadores deverão tentar hoje ser recebidos no Ministério do Trabalho, em Lisboa, fazendo mais uma diligência no sentido de se obter a intervenção do Governo naquele conflito.

Como temos noticiado, o problema foi originado pelo despedimento de duas trabalhadoras, delegadas sindicais, que por motivo das actividades respectivas se tinham afastado dos locais de trabalho, contrariando indicações da administração da Saez Merino.

Neste momento, a luta visa a reintegração das duas despedidas e o termo do «lock-out». De facto, as trabalhadoras continuam a cumprir os seus horários de trabalho à porta da fábrica.

MANUEL DINIZ: GREVE CONTINUA

Está totalmente paralisada a textil Manuel Diniz Júnior, de Sacavém, em consequência de uma greve desencadeada pelos seus trabalhadores e agora, também, pela entrada forçada em férias (acabou a matéria-prima.

Com três meses de salários em atraso e um futuro desconhecido, os trabalhadores desta empresa enveredaram por aquela forma de luta no sentido de obrigarem o patronato a resolver a situação. A greve prolonga-se desde o dia 5 do mês passado.

«Os trabalhadores da Manuel Diniz estão dispostos a trabalhar desde que lhes sejam dadas condições para poderem viver, assim como os seus familiares», afirmam em comunicado distribuído à população.

Mas, para além dos salários em atraso, estes operários não sabem, desde há dois anos, o que são regalias sociais.

Entretanto, face à situação, alguns técnicos começaram a abanadonar a a empresa, arranjando outros empregos. Mais uma preocupação para o futuro (?).

CONFLITOS NA HOTELARIA PROSSEGUEM

Hotel Roma vai paralisar outra vez

No sector de Hotelaria continuam a registar-se conflitos laborais resultantes, na quase totalidade, do não cumprimento do ACTV/PRT em vigor e do não pagamento dos salários em atraso.

Assim acontece no Hotel Roma, onde os trabalhadores vão fazer uma paralisação de três dias, a partir do dia 5, em luta pelo cumprimento do contrato. A decisão foi tomada em plenário efectuado no dia 29.

No primeiro dia de greve os trabalhadores efectuarão um outro plenário, no qual será decidida nova paralisação de três dias a partir do dia 8, «caso a administração insista em não reconhecer os direitos que assistem aos trabalhadores».

«Mais uma vez e após infrutíferas tentativas de diálogo com a administração e tentados contactos com os órgãos do poder (...) os trabalhadores desta unidade hoteleira vêem-se obrigados a paralisar o seu trabalho, como forma legítima de pressionar a entidade patronal a cumprir o ACTV», salienta a Federação dos Sindicatos de Hotelaria em comunicado divulgado a propósito.

Também na Algarvesol os trabalhadores reunidos em plenário decidiram paralisar as obras da Torre B, em Quarteira, com concentração em frente do Hotel Quarteirasol, propriedade daquele empresa.

Em causa a resolução, por parte do Governo, dos problemas que afligem os trabalhadores, nomeadamente o pagamento de salários em atraso e condições de trabalho que garantam o futuro da empresa.

Constituída a União dos Sindicatos da Amadora

Os sindicatos representantes dos trabalhadores da zona da Amadora (em número superior a 60 mil) constituíram, na sexta-feira, a União dos Sindicatos respectiva.

A nova União sindical, em cuja assembleia constituinte participaram representantes das direcções de 27 sindicatos e da União dos Sindicatos de Lisboa, além de dezenas de delegados sindicais e membros de CT's, tem âmbito de acção na freguesia da Amadora e ainda em Queluz e Queluz de Baixo.

Nos termos estatutários, a USA é «parte integrante da estrutura da CGTP-IN» e propõe-se lutar «pela unidade orgânica do movimento sindical e reconhece e defende a unidade dos trabalhadores como condição necessária para a luta pelo fim da exploração do homem pelo homem, combatendo todas as acções tendentes à sua divisão».

Os estatutos foram aprovados por unanimidade, excepto dois artigos que, na votação na especialidade, registaram duas abstenções. A reunião de sexta-feira culmina um grande trabalho de esclarecimento durante vários meses, através de plenários de trabalhadores e delegados sindicais, a vários níveis.

CIL DENUNCIA DESPEDIMENTOS

Entretanto, o Secretariado da Cintura Industrial de Lisboa denunciou, em comunicado, os despedimentos que vêm a verificar-se, atingindo activistas sindicais e membros de Comissões de Trabalhadores.

Esses despedimentos, assinala o comunicado, registaram-se «com um à vontade e com um desprezo total pela legalidade e pela Constituição».

Nos casos concretos das situações de «0 Século» e da J. Pimenta, a CIL aponta que o adiamento das soluções por parte do Governo contribui para a degradação da respectiva situação económico-financeira com «reflexos negativos e prejudiciais para os trabalhadores, nomeadamente a nível do pagamento de salários e manutenção dos postos de trabalho».

Saudando todos os que nas empresas «lutam corajosamente contra os despedimentos e pelo direito ao trabalho», o comunicado da CIL salienta os casos da Companhia das Lezírias e da Saez Merino, como os atrás citados, afirmando que «são questões que dizem respeito a todos os que pretendem e lutam por um futuro mais justo onde não existam situações destas».

POR FALTA DE SANEAMENTO

Ameaça de ruptura na circulação ferroviária

Enquanto parece resolvida, para já, a questão do pagamento dos salários na CP, continua a perspectiva de uma ruptura, a curto prazo, na circulação dos comboios, em consequência da situação económico-financeira daquela empresa nacionalizada.

Segundo apurámos esta manhã, a falta de saneamento económico-financeiro da CP conduziu a uma situação já alarmante pois, para além dos atrasos verificados nos pagamentos de salários — o que quase originou uma paralisação, na semana passada — há falta de peças em «stock» e a empresa é obrigada a aceitar letras de algumas centenas de contos.

A falta de peças é um dos pontos «quentes» desta situação porque, inclusivamente, há 15 dias, foram suprimidas circulações da linha de Sintra por não existirem veios — peças de ligação entre os rodados. Algumas dessas peças estão já a ser fabricadas na Cometna mas noutros casos a ameaça mantém-se.

A presente situação conduzirá a um inevitável agravamento das finanças da CP que continua a recorrer à banca a juros elevados. O saneamento da empresa, com juros e prejuízos acumulados, representaria para o Estado um encargo de sete milhões de contos.

SISTEMA

Você que é consciente vai agora sentir-se mais confiante.

A partir de agora, você como depositante do Banco Totta & Açores passa a estar automaticamente abrangido, sem quaisquer formalidades, por um seguro de acidentes pessoais, em caso de morte ou invalidez permanente. Segurança que o fará sentir-se seguro de si, para além da segurança e dos juros sobre os valores depositados. Cada novo depósito acrescentará mais segurança para si e para a sua família.

O Banco Totta & Açores acordou com a Companhia de Seguros Império a constituição do seguro de acidentes pessoais, cujo prémio é de apenas 0,05%, para os seus depositantes, pessoas singulares — residentes no País e emigrantes ou equiparados — com contas de depósito que vençam juros, sejam depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo e até ao montante de 1 000 contos.

CAMINHE SEGURA E CONFIADAMENTE NA VIDA. DEPOSITE NO

BANCO TOTTA & AÇORES

Mais de 100 Balcões

MÉDIO ORIENTE

Tropas sírias marcham para Beirute

Segundo emissão da Rádio Falangista feita esta manhã, tropas sírias estão a avançar em direcção ao Líbano. Segundo a Rádio, Voz dos Cristãos Maronistas, de direita, ainda não foi possível precisar a importância e a quantidade das forças que estão em marcha e que provavelmente virão jutar-se aos tanques, artilharia e lança foguetes que hoje ainda bombardeavam ininterruptamente o sector de Beirute onde estão as milícias direitistas libanesas.

O antigo presidente Camille Chanoun, líder da aliança de direita do Líbano apelou aos Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha e Vaticano para que «salvem 600 000 cristãos de Beirute» daquilo a que chamou de «genocídio da Síria».

Duas ordens de cessar-fogo dadas pelos presidentes Hafez Assad, da Síria, e Elias Sarkis, do Líbano, fracassaram durante a noite. Os sírios desencadearam a maior barragem de fogo numa noite desde que há vinte meses intervieram no Líbano para por termo à guerra civil.

Segundo um informador da Polícia, o bombardeamento elevou, o número de vítimas para 80 mortos e 300 feridos no terceiro dia de combates. Desconhece-se o número de baixas sírias.

O mesmo informador indicou que dezenas de vítimas se encontravam feridas pelas ruas, ao longo da linha de 48 quilómetros que separa o «sector cristão» do «sector muçulmano». As ambulâncias estavam impedidas de actuar devido aos intensos combates.

Fontes portuárias identificaram hoje o cargueiro que se afundou ontem, após ser atingido por obuses de artilharia e foguetões, como sendo o barco dinamarquês «Concordia Fjord», de 5818 toneladas.

Acrescentaram que o comandante do navio ficara ferido. O seu nome e outros detalhes não foram conhecidos imediatamente.

LIGA ÁRABE «CONGELA» IEMEN DO SUL

O Conselho da Liga Árabe decidiu ontem «congelar» as relações diplomáticas dos países árabes com o Iemen do Sul e suspender as relações económicas e a assistência financeira concedida a este país.

O conselho considerou que o regime de Aden é culpado do assassínio, em 24 de Junho último, do presidente norte-iemenita, Al-Ghachmi.

O Imen do Sul não assistiu à reunião, o mesmo sucedendo com os outros quatro Estados «rejeccionistas» – Síria, Iraque, Argélia e Líbia. A Organização de Libertação da Palestina (OLP) foi outro dos ausentes. Todos disseram que boicotariam todas as reuniões da Liga Árabe no Cairo enquanto prosseguirem as «iniciativas de paz» egípcias com Israel. O Djibouti, o membro mais recente da Liga Árabe, também não compareceu.

AFRICA

Zaire-Bélgica: rompimento à vista

O presidente zairense, Mobutu Sese Seko, manifestou claros indícios neste fim-de-semana de que pretende romper as relações do seu país com o Governo belga, quando se encontrou com os seus principais conselheiros políticos, numa reunião realizada a bordo do seu iate pessoal, para uma revista completa das relações com a antiga potência colonial.

A liberdade de expressão concedida aos grupos opositores de Mobutu na Bélgica foi a causa principal da queixa, e «a formação de um novo grupo de oposiçaõ, o «Movimento Nacional para a União e Reconciliação do Zaire» em Bruxelas foi a gota que fez transbordar o copo» – informou a agência noticiosa do Zaire, AZAP.

O novo movimento foi formado por Mkeba Makosso, que no mês passado se demitiu do cargo de embaixador zairense em Teerão, por oposição à política de Mobutu e que actualmente tenta convencer todos os zairenses para se lhe unirem numa tentativa de derrube do presidente.

Fontes políticas afirmam que a questão de uma ruptura com a Bélgica será referida quando o «Bureau» Político do único partido do Zaire, o Movimento da Revolução Popular, se reunir em Kinshasa, no próximo dia 6.

As mesmas fontes indicaram ainda que, na sequência da reunião de Mobutu com os seus conselheiros, parece provável a apresentaçaõ de uma recomendação, a não ser que a Bélgica acorde antes de 6 deste mês em desmantelar os grupos oposicionistas, o que é altamente improvável.

SHABA: PROVOCAÇÃO DA CIA?

Entretanto, o vice-presidente cubano, Carlos Rafael Rodriguez, declara, numa entrevista publicada ontem pelo diário liberal espanhol «El País», que a recente invasão da província zairense do Shaba por nacionalistas congoleses pode ter sido provocada pela CIA.

«Sabemos que a CIA está interessada em infiltrar todos os movimentos de libertação» – sublinhou. «Até que ponto, através da penetração e da espionagem, levou este grupo a repetidas provocações é algo que ainda está por determinar mas que deve ser examinado» – acrescentou.

Acusou ainda Mobutu Sese Seko de corrupção e declarou que o seu apoio pelas potências ocidentais, particularmente a França e a Bélgica, «facilitou o que pode considerar-se uma verdadeira manobra de recolonização».

Polisario soma e segue

O Exército de Libertação Nacional Saraui, braço armado da Frente Polisario, voltou a atacar com sucesso o comboio mineraleiro de Zouerat, na tarde do dia 29 de Junho. O comboio foi imobilizado por uma explosão de fortes cargas colocadas sobre a via que destruiu duas locomotivas e três carruagens. A via férrea ficou inutilizada numa extensão de 150 metros. Durante a operação morreram 12 militares mauritanos que escoltavam o comboio, ao mesmo tempo que um número não determinado de outros soldados da Mauritânia ficaram feridos. A notícia, transmitida ao «DL» via telex através de um «comunicado militar» da Frente Polisario diz ainda que os combatentes saraius recuperaram um jipe «Land Rover» e caixas de munição.

Entretanto, nos passados dias 27 e 28, o Exército de Libertação Nacional Saraui havia desencadeado acções ofensivas, e vitoriosas, nas regiões de Smara e Tifariti, e na localidade mauritana de Bir-Mograin, tendo morto 20 soldados marroquinos e ferido um número não referenciado. Destacam-se entre os estragos infligidos a destruição do depósito de carburante e de munições de Tifariti e substanciais perdas de homens e materiais por parte das tropas de ocupação do Sara Ocidental.

OPERADORES TURÍSTICOS ASSOCIADOS
TEMPOS LIVRES 78

P. MAIORCA	desde	6.390$
CANÁRIAS	»	8.870$
TORREMOLINOS	»	5.850$
IBIZA	»	7.600$
MADEIRA	»	2.690$
AÇORES	»	9.250$
MARROCOS	»	3.490$
JUGOSLÁVIA	»	10.500$
TOUR DE ITÁLIA	»	15.200$
SUIÇA/ÁUSTRIA	»	19.400$
LONDRES	»	5.650$
AMSTERDÃO	»	10.990$
APTOS COSTA SOL*	»	240$

*Preço por apartamento e dia

PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS AO SEU AGENTE DE VIAGENS E FAÇA AS SUAS RESERVAS JÁ!

Noruega na OPEP

A Noruega será convidada a fazer parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), informa hoje o «Aftenposten», o mais importante jornal do país, sem contudo citar a fonte.

Os ministros dos países árabes exportadores de petróleo (OPEP), que se reuniram em Oslo em Setembro, sondarão a Noruega para esse efeito ainda antes que um convite oficial lhe seja endereçado, diz o jornal. Segundo o «Aftenposten», a OPEP deseja juntar a si os pequenos exportadores de petróleo a fim de conservar a iniciativa de fixar os preços, numa altura em que se aguarda o aumento da procura mundial de petróleo bruto.

A OPEP compreende actualmente treze países.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Em FARO o Diário de Lisboa vende-se no CAFÉ BRASILEIRA

ASIA

India: a crise no Janata

Rabi Ray, secretário-geral do partido governamental indiano Janata, demitiu-se ontem enquanto se intensificava a crise de direcção no seio do partido.

A sua demissão segue-se ao afastamento do ministro do Interior, Charan Singh e do ministro da Saúde, Raj Narain na sexta-feira, que haviam criticado o Governo por não intentar uma rápida acção legal contra o antigo primeiro-ministro Indira Gandhi.

Quatro secretários de Estado demitiram-se também, num gesto de solidariedade para com Singh.

O secretário-geral do Janata disse que se demitia porque não tinha sido informado acerca de um plano para realizar uma reunião especial do grupo parlamentar do Janata para discutir a crise.

A crescente campanha de críticas de Singh contra a direcção do Janata atingiu o auge na quarta-feira quando atacou o Governo por não prender imediatamente Gandhi e processá-la perante um tribunal especial por excessos cometidos durante o seu regime de emergência em 1975.

Indonésia vai receber auxílio militar da França

A França está disposta a fornecer assistência técnica e militar à Indonésia no âmbito do «esforço» deste país do sueste asiático sob uma ditadura de direita para fortelecer as suas forças armadas – anuncia a agência noticiosa «Antara» em Jacarta.

A agência acrescenta ainda que a Inglaterra, União Soviética e Austrália contactaram o Governo indonésio a propósito de um possível aumento do seu auxílio militar.

O chefe de Estado-Maior do Exército francês, general Guy Mery, que se encontra na Indonésia para uma visita de dez dias, conferenciou na passada sexta-feira com o ministro indonésio da Defesa, general M. Jusuf, e com o chefe da Segurança indonésia, almirante Sudomo, para discutir a questão da assistência militar francesa ao governo de Suharto.

EUROPA

Itália: nome de La Malfa aparece com possibilidades

A Democracia Cristã italiana deseja encontrar-se separadamente com os diversos partidos e depois de ter uma reunião conjunta com eles para tentar chegar a acordo sobre o nome do futuro presidente da República, segundo se soube ontem em Roma.

A Democracia Cristã deseja assim «evitar qualquer ruptura com os outros partidos e reafirma a sua disponibilidade em vista a um candidato laico» explicou Giovanni Galloni, vice-presidente do partido.

Isto significa também que, para já, a DC não apoia o candidato do Partido Socialista, Sando Pertini, de 82 anos.

Nos meios democratas cristãos parece apontar-se ainda para o nome de Ugo La Malfa, presidente do Partido Republicano como o candidato que poderia obter o consenso dos principais partidos desde a Democracia Cristã até ao PCI.

Se a Democracia Cristã, se mantiver apegada à sua proposta de novas conversações entre os partidos a eleição do presidente da República Italiana demorará ainda vários dias ou, no caso de estas fracassarem, talvez mesmo mais de uma semana.

Pelo seu lado o ex-rei de Itália, Umberto de Saboia, exilado em Portugal, não se propôs como candidato às eleições presidenciais italianas, declarou Falcone Lucifero, antigo ministro da Casa Real. «Qualquer notícia a tal respeito é pura invenção», disse.

Na passada sexta-feira, a União Monárquica Italiana» indicara que a «candidatura» do rei Umberto fora proposta por esta organização, não se tratando todavia de uma iniciativa do antigo monarca.

Vários matutinos italianos afirmaram hoje que dos 19 boletins de voto considerados nulos na quarta volta do escrutínio, 16 apresentavam o nome de Umberto de Saboia.

Entretanto, reflectindo o que classificava como uma crescente desilusão pública pelas intermináveis disputas políticas, o maior jornal de Itália pedia ontem uma «solução rápida e sensata».

O matutino «Corriere della Sera», de Milão, dizia num comentário na primeira página: A eleição de um novo presidente não vale uma batalha até à morte. A presidência não é um verdadeiro centro de poder.» Perguntava: «Não seria suficiente encontrar simplesmente alguém que não seja um ladrão ou um vigarista e pôr termo ao assunto?»

AMÉRICA LATINA

Brasil: Rádio e TV censurados no lançamento da "Frente"

A primeira reacção do regime militar brasileiro face ao lançamento oficial da Frente Nacional pela Redemocratização, que aglutina todas as correntes da oposição, manifestou-se através da censura.

O Governo de Brasília proibiu todas as emissoras de rádio e estações de televisão de anunciarem o lançamento da nova formação política, que teve lugar na Assembleia Legislativa de São Paulo, na noite de sábado passado. O Sindicato dos Jornalistas já protestou energicamente.

Mais de três mil pessoas participaram na cerimónia durante a qual o general Euler Bentea Monteiro, provável candidato da oposição à presidência da República, afirmou que «a nação Brasileira tem o direito de decidir livremente sobre o seu destino».

Os principais coordenadores da «Frente» são Bentes Monteiro e o senador oficialista José de Magalhães Pinto, que se rebelou contra as directivas governamentais.

A Frente conta com o apoio da maioria dos dirigentes do Movimento Democrático (MDB), de dissidentes do oficialismo, de dirigentes estudantis e sindicais e de alguns sectores da Igreja.

A cerimónia realizada em São Paulo iniciou-se com um grande coro de «Amnistia, Amnistia» e «abaixo a repressão».

FIGUEIREDO: NÃO AO PCB

Entretanto, o general João Baptista de Figueiredo, que o general Ernesto Geisel, indicou para sucedê-lo na presidência da República, declarou que não pensa legalizar o Partido Comunista Brasileiro (PCB) durante os seus prováveis seis anos de gestão. «Gostaria de enfrentar o comunismo em campo aberto, mas a legalização do Partido Comunista no Brasil é impossível, porque a democracia representa a rotatividade no poder e o comunismo o seu monopólio», sublinhou Figueiredo, um dos representantes do movimento militar que derrubou o Governo constitucional de João Goulart há mais de catorze anos e que projecta permanecer pelo menos seis anos mais no Poder, sem a tal rotatividade.

Polícia argentina dispersa peronistas

A Polícia argentina impediu ontem a concentração de aproximadamente quatro mil pessoas na «Plaza de Mayo», em Buenos Aires, onde tencionavam comemorar o quarto aniversário da morte do antigo presidente Juan Domingo Peron.

Utilizando gases lacrimogéneos, as «forças de segurança» impediram, por outro lado, os fotógrafos presentes de captar imagens do acontecimento.

A multidão foi impedida de concentrar-se na «Plaza de Mayo» a seguir à cerimónia litúrgica em memória de Juan Peron realizada na igreja de San Francisco, que fica próxima daquela praça e apenas a dois quarteirões da sede do Governo.

MNE EM MOSCOVO

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros argentino, vice-almirante Óscar Montes, aceitou um convite da União Soviética para visitar Moscovo – anunciaram ontem fontes diplomáticas em Buenos Aires, desconhecend-se no entanto a data da viagem.

O presidente da Roménia, Nicolai Ceausescu formulou idêntico convite a Montes, através do comandante-em-chefe da Armada argentina, Emílio Massera, que se encontra de visita à Roménia.

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

O regresso de "Bonnie e Clyde"

Há filmes que, por razões várias, marcam épocas. Filmes cuja importância ultrapassa a sua especialidade e se projectam como fenómenos sociais que a memória guarda e (depois) mitifica. **Bonnie e Clyde** é um deles.

Nascido corria o ano de 1967, **Bonnie e Clyde** é, assim, contemporâneo de uma época de turbulência e agitação em todo o mundo. Na Europa, como nas Américas, como no Médio Oriente, como no Vietname, como em África, o fim dos anos 60 foram palco de múltiplos conflitos sociais, políticos e bélicos que pareciam prenunciar uma profunda viragem cujos focos se multiplicavam a um ritmo raro. Ele foi, por isso, visto em todo o mundo numa altura em que, por todas as razões, milhões se podiam, de certa maneira, identificar com o casal de fora-da-lei que, a seu modo, testemunhavam também um mal-estar social que fizera, da Depressão, a outra grande crise do século.

O sucesso que Bonnie e Clyde então teve, julgo que se deve mais a esses factores exógenos que ao filme propriamente dito que, de resto, apesar de ter imensas qualidades não é nem o melhor filme de Arthur Penn nem uma obra-prima do cinema tout court. Não é, com efeito, sem impasses que a acção se vai resolvendo (está por saber a importância do produtor Warren Beatty no trabalho — menor — do actor Warren Beautty) embora, evidentemente, este filme esteja na tradição do grande cinema americano e, desse modo, o seu funcionamento dentro do cinema se ponha quase sempre ao nível de uma eficácia que só não é rara porque é comum no outro lado do Atlântico.

Para isso muito contribui o trabalho dos actores (Faye Dunaway, sobretudo, mas também Gene Hackman, Michael J. Pollard e, numa breve aparição, Gene Wilder) e a consciência social de Penn capaz, não talvez de um justo retrato da América desses anos, mas concerteza de um aproveitamento exemplar de alguns dos vectores que enformam a sua imagem.

A violência, por exemplo, é um desses vectores tratado aqui com uma secura que havia de provocar vivas e diversas reacções. Mas, ao contrário de um Peckinpah, Penn não busca nunca espectacularizar a violência, antes a limita no espaço e no tempo a breves (e terrivelmente incómodas) sequências algumas delas já antológicas (como a final). A meio caminho entre a «violência limpa» (do cinema clássico) e a violência espectacularizada, Penn faz ainda, neste filme, outros pontos de encontro entre formas passadas e futuras. A mistura dos géneros («hoje quase banal» no dizer do próprio realizador), a sábia integração de elementos díspares e até contraditórios (veja-se o registo vário dos acotres), o romantismo desesperado (que entronca na melhor tradições clássica em filmes como **Os amantes da noite** de Ray ou **Só se vive uma vez** de Lang), fazem deste filme uma obra importante a vários níveis mas que hoje é possível ver de uma forma mais desapaixonada e, talvez, mais justa. A sua recente reposição (em cópia nova e versão integral) é, por isso, uma oportunidade a não desaproveitar.

AUTOMÓVEIS
Novos — Usados — Velhos
Pronto Pagamento
Telef. 2932648

A Espanha vai-se libertando da Censura

Destinados a exibição, foram nos últimos oito meses libertados mais de 150 filmes que estiveram proíbidos pela Censura espanhola.

A autorização de tais filmes em Espanha constitui, para o sobsecretário de Estado da Cultura, Fernando Castedo, uma das provas de liberdade cinematográfica instaurada pelo decreto de liberdade de expressão promulgado em Novembro de 1977.

Entre os filmes estrangeiros agora libertados estão «A Batalha de Argélia», de Gillo Pontecorvo, e «1900» de Bernardo Bertolucci, destacando-se de entre as películas espanholas «Porque Perdemos a Guerra?» de Abad de Santillan.

Curiosamente — destacou Fernando Castedo — o filme «Mas Alla del Bien y del Mal», de Lilian Cavani, teve dificuldades de exibição em Itália, mas não teve problemas em Espanha.

Entre os filmes autorizados, muitos exploram o sexo, «mas não podemos desconhecer que a liberdade de expressão é um conceito que não admite compartimentos estanques».

Para as suas férias

CP

Desde 16 de Junho
Comboios nocturnos directos com camas e porta-automóveis

LISBOA-ALGARVE-LISBOA

Partidas de Lisboa-Santa Apolónia às segundas, quartas e sextas

Partidas do Algarve às terças, quintas e domingos

Consulte os nossos Serviços sobre horários e preços

A viagem segura, cómoda e económica, que faculta... mais 2 dias de férias

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

5.ª Vara

ANÚNCIO

Acção Especial de Liquidação em Benefício do Estado, n.º 2491, 1.ª Se. Autor — Estado representado pelo Ministério Público. Reus — Incertos

Por esta 5.ª Vara Cível de Lisboa e 1.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando quaisquer interessados incertos, para deduzirem a sua habilitação como interessados ou sucessores de interessados, dentro de 20 dias depois de findar aquele prazo dos éditos. O processo encontra-se na secção a disposição de qualquer interessado.

Lisboa, 23 de Junho de 1978

O Corregedor,
(Herlander António da Conceição Antunes Martins)

O Ajudante de Escrivão,
(Fernando da Silva Oliveira)

Tribunal do Trabalho de Lisboa

ANÚNCIOS

2ª Publicação

O DOUTOR: — FERNANDO JOSÉ LEAL LOUREIRO PIPA, Juiz da 14.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Faz saber que pela 1.ª secção desta Vara e nos autos de acção com processo comum ordinário que LISETE MARQUES, move contra FOGÕES FAG, DE ALFREDO BENTO, cuja última sede foi onhecida na Rua Martens Ferrão-26-5.º em Lisboa e actualmente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, citando a referida Ré, na pessoa de ALFREDO BENTO para, no prazo de 10 dias, findos que sejam os dos editos, querendo, contestar a referida acção, sob pena de se considerarem confessados os factos articulados pela autora.

O duplicado legal encontra-se na secção onde poderá ser solicitado.

Para constar se passou este anúncio e outro de igual teor que vão ser devidamente afixados nos lugares designados na Lei.

Lisboa, Tribunal do Trabalho, aos 26 de Junho de 1978.

O JUIZ DA 14.ª VARA,
(assinatura ilegível)
O AJUD' DE ESCRIVÃO,
(assinatura ilegível)

Hoje

Uma imagem de «O Vento na Rama do Sassafraz»

I PROGRAMA

18.25 **Telejornal** — 2.ª edição.
18.32 **«As Aventuras de Tom Sawyer»** último episódio — «A Liberdade Começa Amanhã».
18.55 **Inglês a sorrir (iniciação)** — 20.ª Lição. «Department Store».
19.25 **Ida e Volta** — Um programa sobre transportes.
20.00 **Telejornal** — 3.ª edição.
20.35 **O Casarão** — Cinco gerações da mesma família: comportamentos, conflitos e problemas. Episódio n.º 132 da telenovela de Louro César Muniz. Realização de Daniel Filho. Produção da Central Globo de Televisão.
21.10 **O tempo.**
21.15 **Portugal anos 80** — O Quê? — 2.ª sessão desta série promovida pelo semanário «O Jornal» no Teatro Maria Matos. Participação do prof. Freitas do Amaral.
21.45 **Noite de Teatro** — 1.ª Fila. «O Vento na Rama do Sassafraz». Autor: Renés Obaldia. Tradutor: Natália Correia. Realização de: Vítor Manuel. Cenografia: António Casimiro. Intérpretes: Maria Albergaria, Luísa Salgueiro, Fernanda Alves, António Marques, João Vasco, Santos Manuel, Carlos Veríssimo e Carlos Martins.
00.20 **Telejornal** — 4.ª edição.
00.30 **Fecho.**

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

19.00 **Ano Propedêutico**
22.00 **Telejornal**
22.30 **Escrava Isaura (Repetição do episódio n.º 93.º)**
23.00 **Fecho.**

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Teatro «O Vento na Rama do Sassafraz» (21.45)
II PROGRAMA
«Escrava Isaura» (22.30)

Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano Propedêutico; **12.12**: Música Nova; **12.40**: «Escrava Isaura» — episódio n.º 96; **13.15**: Telejornal — 1.ª edição; **18.26**: Telejornal — 2.ª edição; **18.32**: Lições de Basquetebol — 7.ª lição; **18.55**: Um Mundo para Descobrir — 4.º programa; **19.25**: Colectividades de Recreio; **20.00**: Telejornal — 3.ª edição; **20.35**: «O Casarão» — episódio n.º 132; **21.10**: O Tempo; **21.20**: Forum — doenças do coração; **22.20**: «O Perito» — episódio n.º 9; **23.05**: Telejornal — 4.ª edição; **23.15**: Fecho.

II PROGRAMA

19.00: Ano Propedêutico; **22.00**: Telejornal; **22.30**: «Escrava Isaura» — repetição do episódio n.º 94; **23.00**: Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Cursos de bailado na Gulbenkian

Encontra-se aberta, até ao próximo dia 30 do corrente, a inscrição para o preenchimento de um número limitado de vagas existentes nos cursos de Bailado da Fundação Gulbenkian com vista ao ano lectivo de 1978/79.

Podem candidatar-se aos cursos rapazes com idade compreendida entre 10 e os 18 anos e raparigas dos 12 aos 18 anos.

As provas de selecção dos candidatos inscritos efectuar-se-ão na sede da Fundação, nos dias 10 e 11 de Julho próximo, a partir das 18 horas.

Os interessados deverão para o efeito, preencher um boletim, que lhes será facultado na recepção da Fundação, Avenida de Berna, 45, de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 13 e das 14 e 30 às 17 e 30.

Rita Hayworth nas noites de Julho

Rita Hayworth, que tem 60 anos, é a «estrela» escolhida pela RTP para o ciclo de cinema a transmitir no mês de Julho. Assim, nas noites de 8, 15, 22 e 29, veremos Rita Hayworth nos filmes «Gilda», «Calypso», «Vidas Separadas» e «Os alegres ladrões».

A actriz, que foi um mito de Hollywood na época do vedetismo, viveu de acordo com o estilo que então se impunha na meca do cinema, acabando numa extrema solidão. Os amigos atribuem-lhe um envelhecer difícil, considerando-a uma mulher «física e moralmente acabada». Marcada por sucessivas desilusões sentimentais, cinco casamentos falhados, Rita Hayworth é forçosamente uma mulher para quem a ideia de perder a beleza se torna insuportável. Nos filmes que a RTP vai transmitir, veremos uma mulher jovem, bela e sensual: a Rita de outrora.

Matar o touro na arena

O decano dos jornalistas tauromáquicos portugueses, Leopoldo Nunes, acaba de manifestar a opinião de que os touros se devem matar na arena, após a lide.

A posição deste jornalista foi expendida durante uma conferência que proferiu no salão de festas do Rádio Clube de Angra do Heroísmo.

Na circunstância, Leopoldo Nunes, antigo redactor de «O Século', viria a considerar a corrida de touros como «o mais belo, artístico e emocionante de todos os espectáculos'.

QUATRO ORELHAS

Na praça castelhana de Segovia foram cortadas quatro orelhas durante a lide de seis touros da ganadaria de Jacinto Orega.

Gabriel de la Casa que recusou as ovações na sua primeira lide, acabaria por receber duas orelhas pela segunda, no final da faena.

Por seu turno, Ruiz «Manili» cortou uma orelha, tendo sido aplaudido no segundo touro que lidou.

Finalmente, «El Niño de Aranjuez» recusou palmas no primeiro touro, mas foi-lhe concedida uma orelha no fecho da praça.

"Porta fechada" de Sartre no Grupo de Teatro Hoje

O Grupo de Teatro «Hoje», fundado em 1975, estreia hoje à noite, no Teatro da Graça, a peça de Jean-Paul Sartre, «Porta Fechada» (Huis Clos).

«Porta Fechada» foca uma situação-limite, com três personagens em violento confronto existencial e é o primeiro texto dramático do autor de «A Nausea», romancista, filósofo, dramaturgo, cuja obra marcou indelevelmente a cultura do nosso século.

Novo disco para crianças

Duas das cantigas mais divertidas do popular programa infantil da RTP, «A Loja do Mestre André», acabam de ser editadas pela Cooperativa «Toma lá Disco», num «single» onde sobressaem as vozes de Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Rui Mendes e Henriqueta Maya.

Alegres, vivas, com humor, as duas canções registam igualmente a colaboração de vozes de alguns dos pequenos participantes da «Loja», e prometem ser êxito seguro junto da miudagem.

O Grande Campeão da Gargalhada

NUM DOS SEUS MAIORES ÊXITOS!

POSA FILMS, S. A. APRESENTA O SEU ARTISTA EXCLUSIVO

MARIO MORENO

CANTINFLAS

O SOBE E DESCE

(SUBE Y BAJA)

com TERESA VELAZQUEZ

Columbia Pictures

Realização de MIGUEL M. DELGADO - Eastmancolor

Amanhã, às 15.30 no ROMA

PARA TODOS/MAIORES DE 6 ANOS

PUB.

GTH

GRUPO TEATRO HOJE

TEATRO DA GRAÇA

Tv.ª S. Vicente, 11 — Tel. 87 56 26

ESTREIA HOJE ÁS 21H 45

PORTA FECHADA

(HUIS-CLOS)

DE JEAN-PAUL SARTRE

TRADUÇÃO DE FIAMA HASSE PAIS BRANDÃO

ANNA PAULA — JOAQUIM ROSA

J.M. ROSADO — LIA GAMA

ENCENAÇÃO — JORGE LISTOPAD

CENOGRAFIA — JOSÉ RODRIGUES

BILHETES À VENDA

TEATRO A CENTELHA

APRESENTA

Quatro dias de Viagem

Desde aqui até à terra do Homem Novo

Todas as noites às 21.30 h a partir de 27 de Junho no Auditório da Feira — Viseu

(Subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura)

ARMANOR

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO NORTE

SALDA!

Milhares de móveis e estofos de restos de exportação!

R. CORONEL BENTO ROMA, 45-A

Junto à Praça Estados Unidos da America

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
4.º Juízo
Anúncio (a)

Por este Tribunal correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo e último anúncio citando o réu TRANSCOLOR-ARTIGOS DE CONSUMO E TURISMO, LIMITADA — para no prazo de dez dias,findo o dos éditos,contestar querendo a acção, na qual o Autor pede a condenação da Ré no pagamento da quantia de 41 088$10 titulada por duas letras de câmbio de que é dono e legítimo portador por as haver sacado, do aceite da Ré, acrescida de juros de mora vencidos e vincendos, até integral pagamento e à taxa de 6% ao ano, dos quais os primeiros totalizam 4 623$40 Acção Sumária n.º 9 534,2.ª Secção, Autor BANCO DE ANGOLA, com sede na Rua da Prata, 10, em Lisboa.

Réu TRANSCOLOR-ARTIGOS DE CONSUMO E TURISMO, L.da, ora ausente em parte incerta e com última sede conhecida na Rua Camilo Castelo Branco n.º 31, r/c, nesta cidade de Lisboa.

Lisboa, 9 de Junho de 1978

O Juiz de Direito,

a) António Rodrigues Simão

O Escrivão de Direito,

a) Eurico António de Ornelas

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOURES

ANÚNCIO

Faz-se saber: nos autos de Carta Precatória para venda de bens vinda do 7.º Juizo Cível de Lisboa e extraida dos autos de Execução Sumária que a TRANSPORTADORA CENTRAL DA RUA DOS CAMINHOS DE FERRO, Lda. move contra a SOCIEDADE CONSTRUTORA DE MOBILIARIO PARA CABELEIREIRO DE FERNANDO DE JESUS, Lda. com sede na Quinta de Santo António lote 7, em CAMARATE e no dia 18 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de Loures, se há-de proceder a arrematação em 1.ª Praça, com base no valor da avaliação dos seguintes bens penhorados naqueles autos:

A ARREMATAR

UMA MAQUINA DE SERRAR.COM DISCO E MOTOR ELECTRICO, DE MARCA DEWALT — Serial n.º C.T. 74/194-H.P. 3, RPM 2820, referência esta no motor, de cor verde, avaliada em 35 000$00; e

UMA MAQUINA GALROPE DESENGROSSADEIRA, com motor eléctrico, de várias fases de trabalho, com mesas e ao alto, em razoável estado de conservação avaliada em 75 000$00.

Dos bens a arrematar encontra-se nomeado fiel depositario Joaquim Sipriano Pacheco, casado, legal representante da firma executada e residente na Rua D. Luis de Noronha, n.º 30 6.º andar em Lisboa.

Lisboa, 9 de Junho de 1978

O Juiz de Direito
(a) José Fernando Pereira Batista

O Escrivão de Direito
(a) António da Cruz Ribeirinho Patrocinio

Vítor Rosado entre dois «sticks» do Voltregá

"TAÇA DAS TAÇAS" EM HÓQUEI PATINADO

Oeiras com um golo na mala vai a casa do Voltregá

. Um afrouxamento de pressão, fruto (talvez) de má concepção táctica, privou a Associação Desportiva de Oeiras de viajar até Espanha, a casa do Voltregá, com uma confortável vantagem para a decisão na «Taça das Taças», em hóquei patinado: **sábado último, depois de ter atingido o 3-0, o «cinco» oeirense deixou o parceiro recompor-se e lograr dois tentos, colocando o «placard» da 1.ª «mão» do troféu num magro 3-2 que, de modo algum, é encorajante para a deslocação dos rapazes da Costa do Sol ao lado de lá da fronteira.**

Sob excelente arbitragem do germânico Brune (RFA), alinharam pelo Oeiras: Vítor Rosado, **José Rosado, Salema, Carvalho, Cristóvão, José Pereira e José Manuel. Por seu turno, o** Volthegá apresentou-se com Anglada, Ferrer, Drdeig, **Nogué, Arboix, Marin, Zaballa e Torne.**

Marcha do marcador: 1-0 aos 8m. e 30 s., por Salema; 2-0 aos 12 m. e 10 s., por Carvalho; 3-0 aos 20 m, por José Rosado; 3-1 aos 21 minutos do tempo complementar, por Nogué, e 3-2 um minuto mais tarde, **por obra de Torne.**

As substituições amiúde operadas pelos oeirense em nada beneficiaram a sua capacidade, mormente quando Carvalho ou Salema estavam arredados do jogo. No primeiro período, a velocidade da turma da ADO levou de vencida a réplica espanhola mas, quando os defensores do Voltregá conseguiram explorar as infelizes rendições contrárias, o atenuar da pressão portuguesa tornou-se uma constante.

De salientar o grande desportivismo do público (que, todavia, continua a manifestar certo desinteresse pela carreira da equipa oeirense, única sobrevivente do hóquei luso nos altos cotejos) e boa exibição do «cinco» de Oeiras nos primeiros 20 minutos, uma sensacional defesa de José Manuel (aos 4m e 30s. da 2.ª parte) e o desentendimento entre Nogué e o seu técnico, patente no choque entre as ordens vindas do responsável para o rinque, nunca cumpridas pelo impulsivo e barulhento Nogué.

O encontro decisivo terá lugar a 15 do corrente, em Espanha. A magra vantagem de um tento segue na bagagem dos oeirenses, como réstia de esperança na manutenção de um belo troféu em seu poder.

Fernando José N. de Sousa

NA SUA AGENDA

CASA PIA ATLÉTICO CLUBE

Hoje, 3 de Julho, é data inesquecível na vida dos casapianos: onde quer que se encontrem, recordam o nascimento da Casa Pia, do seu clube e do seu jornal privativo («O casapiano»).

Instituição que tem ofertado ao país alguns dos seus valores mais expressivos, com um historial belo e cativante, a Casa Pia está hoje em festa: 197 anos são passados desde a sua fundação, com um brilhante passado a merecer, na actualidade, o respeito de todos os cidadãos e de todos os desportistas.

SPORT CLUBE ESTRELA DE PORTALEGRE

O dr. Francisco Barrocas (assembleia geral), o dr. Arménio Pina Morais de Almeida (direcção) e Mário de Carvalho Realinho (conselho fiscal) são os nomes-base da nova gerência do Sport Clube Estrela de Portalegre.

TOTOBOLA a chave

Famalicão - Beira-Mar	1
Juventude - A. Lordelo	1
Salgueiros - D. Aves	1
Rapid Viena - Duisburg	X
Innsbruck - Slavia Praga	2
Vejle - Slavia Sofia	X
Kalmar - Hertha Berlim	1
St. Liège - Grasshopper	X
Tel Aviv - Pinat Viena	1
Sion - Sturm Graz	2
Wiener - Young Boys	1
Eifsberg - Sloboda	1
Start - Vojvodina	1

BOSSIS COMANDA O "TOUR"

• Agostinho (37.º) com um dedo entrapado

ST. GERMAIN-EN-LAYE, 3- (ANOP/FP/R) — O francês Jacques Bossis é o novo líder da Volta à França em bicicleta, beneficiando do notório apagamento do holandês Jan Raas e de um excelente segundo lugar na etapa (ganha pelo alemão-federal Klaus-Peter Thaler) que terminou nesta cidade.

Os portugueses estão em 37.º (Agostinho) e 78.º (José Martins), respectivamente a 3 m 25 s. e 4 m.46s.do homem de amarelo,que a crítica da especialidade considera um comandante efémero, já que o «poleiro» estará reservado para «galos» como Maertens, Pollentier, Zoetemelk, Thévenet ou Hinault, com o trepador Van Impe na sombra.

Agostinho, infeliz, envolveu-se numa «molhada» a 70 km da meta de St. Germain-en-Laye e meteu acidentalmente o «mindinho» esquerdo na corrente da bicicleta. Resultado: tem um corte profundo e o dedo consequentemente entrapado.

As etapas do fim-de-semana, Bruxelas-St. Amand-les-Eaux 199 km) e St. Amand-les-Eaux/ St. Germain-en-Laye (243,5 km, esta a mais longa do «Tour» de 1978), proporcionaram as seguintes classificações para homens da frente:

Sábado — Jacques Esclassan vencedor ao «sprint» em 5 h.21m e 31 s., seguido por Yvon Bertin, Freddy Maertens, Walter Planckaert, Klaus-Peter Thaler, Jean-François Pescheux, Mariano Martinez, Jan Raas e Guy Sibille. Agostinho entrou em 49.º com o mesmo tempo de Esclassan e Martins em 82.º, a 64 segundos.

Domingo — Vitória de Klaus-Peter Thaler em 7 h.25 m.42 s., seguido de Jacques Bossis com o mesmo tempo. Seguiram-se, a 6 segundos, sete corredores: Patrick Friou, Joseph Bruyère, Gerrie Knetemann, Maurice Le Guilloux, René Bittinger, Régis Ovion e Jean-Pierre Danguillaume. O 10.º, Paul Sherwen, inglês, entrou já a 1 m.38 s., de Thaler, e Raas a 2 m.5 s., o que explica o seu «mergulho» para o 10.º da geral. Os dois portugueses perderam algum tempo: cortaram a meta com os mesmos 2 m.5 s., de atraso de Raas.

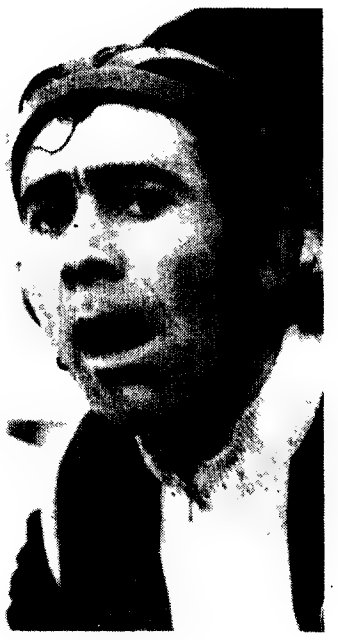
Na geral individual Bossis é o «maillot jaune», seguindo-se-lhe Thaler, Bittinger, Ovion, Bruyère, Knetemann, Danguillaume, Le Guillou, Sherwen e Raas. Por equipas domina a Peugeot, seguida pela Raleigh, Gitane e Flandria (de Agostinho).

Fernando Mendes e Porto: imparáveis em bicicleta

. Fernando Mendes (do FC Porto), repetiu o triunfo obtido no «Grande Prémio Clok», ao vencer o «II Prémio Duas Rodas/ Abimota» que ontem terminou com um contra-relógio individual entre Águeda e Águeda. O ciclista nortenho que realizou esta última etapa à excelente média de 39,270 km/hora, situou-se a escassos oito segundos de Marco Chagas (do Águias Clok) repetindo praticamente o que acontecera na corrida com final em Santarém.

Competição destinada a corredores seniores «A», teve a presença do Bombarralense, Campinense, Águias/Clok, FC Porto, Facar, Lousa, Chouto, Dramático de Rio Tinto, Coelima, Sangalhos, Benfica, S. Jorge e Sp. Braga, num total de 75 ciclistas à partida.

Na primeira etapa entre Tomar e Figueira da Foz (165 km), o vencedor foi António Fernandes, do FC Porto, no tempo de 4h. 35m. 47s. Na etapa seguinte, disputada **ontem de manhã, entre Sangalhos e Águeda, na distância de 115 km, triunfou António Cas-**



Mendes: triunfo após triunfo

tro da Facar, com 2.59,20, de António Fernandes, do FC Porto, com 2.59,31 e José Amaro do Benfica, este com o tempo **de 2.59,35.**

Na tirada final, o já citado contra-relógio, na distância de 21,6km, a ordem classificativa foi a seguinte: 1.º, Fernando Mendes, FC Porto, 32 m 55 s; 2.º Marco Chagas, Águias/Clok, 33.03; 3.º, Adelino Teixeira, **Lousa, 33.19; 4.º, Firmino Ber**nardino, Lousa, 33.22; 5.º, Joa**quim Andrade, Águias/Clok, 33.25. A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Fernando Mendes, FCP 8 h 08 m 17 s; 2.º, Marco Chagas, Águias/Clok, 8.08,25; 3.º, Adelino Teixeira, Lousa, 8.08,41; 4.º, Firmino Bernardino, Lousa, 9.08,44; 5.º, Joaquim Andrade, Águias/Clok, 8.08,47; 6.º, Manuel Pereira, Benfica, 8.09,02; 7.º, Floriano Mendes, 8.09,02; 8.º, Venceslau Fernandes, FC Porto, 8.09,14; 9.º, José Sousa Santos, Bombarralense, 8.09,18; 10.º, Américo Silva, Sp. Braga, 8.09,49.** Por equipas, venceu o FC Porto.

A 8 e 9 de Julho, teremos o «Prémio Azambuja», para seniores A e B. A prova «Américo Raposo» vai processar-se a 9 de Julho (para juniores), com partida e chegada junto ao Estádio de Alvalade.

MODALIDADES EM DESFILE

XADREZ

Fernando Silva, Joaquim Durão, Luís Santos e Luís Ochoa, quatro dos melhores xadrezistas nacionais, estarão presentes no «II Campeonato Aberto de Xadrez da Cidade da Guarda», que se realizará de 20 do corrente a 1 de Agosto, integrado no programa das «festas da Cidade».

MOTONÁUTICA

A 8 e 9 de Julho, na zona junto à Doca do Bom Sucesso (Belém) o Clube Naval de Oficiais e Cadetes da Armada (CNOCA) enquadra num festival náutico comemorativo do «Dia da Marinha» um «Grande Prémio de Motonáutica» que, ao lado de provas de vela e remo, vai provocar espectáculo para o lisboeta.

VELA

Bruno Marques, Jorge Guedes, Vasco Passanha e Vasco Domingues (Clube Naval de Cascais) e António Pires de Lima (Clube de Vela Atlântico, do Porto) foram os velejadores seleccionados para disputarem o campeonato mundial de «optimist», que se realiza em França.

ANDEBOL

Enquanto o Atlético de Sismaria conquistava o título nacional da 2.ª divisão (mercê do triunfo sobre o Seixal, por 26-17) prosseguiu a disputa da «Taça de Portugal», em andebol. Resultados dos oitavos de final: Benfica-Sporting, 21-31; Belenenses-S. Mamede, 29-14; Académica da Amadora-Salvaterrense, 21-12; Gaia-Vilanovense, 18-16, Espinho-Caramão 20-17; Académico-S. Bernardo, - 20-18; Passos Manuel-FC Porto, 17-16; Desportivo Portugal-Oriental, 18-23. A vitória do Passos Manuel sobre o FC Porto foi a nota mais saliente da jornada.

BOXE

Disputados os campeonatos nacionais de pugilismo, em Ílhavo.

Resultados em **Ligeiros:** Luís Palmeiro (FC Porto), venceu aos pontos Alfredo Galego (Sporting).

Minimosca: Augusto de Sousa (Ramaldense), triunfou aos pontos frente a Pedro Guerreiro (Musgueira).

Mosca: Joaquim Caeiro (Ginásio Universal), venceu, também por pontos, José Azevedo (Fluminense).

Galo: João Miguel (Sporting), foi vencedor de Ernestoi França (Fluminense) ao segundo assalto.

Pluma: Manuel Silva (Ramaldense), venceu João Magalhães (Sporting) aos pontos.

Meio-médio ligeiro: Alcino Palmeiro (FC Porto), triunfou sobre José Cardoso (Estrela da Amadora), por pontos.

Meios-médios: João Faleiro (Estrela da Amadora) venceu Vítor Matias (Ramaldense) por «KO».

Médios-ligeiros: Benjamim Moreno (Sporting) venceu aos pontos António Teixeira (Fânzeres).

Médios: Vítor Pereira (Sporting) triunfou perante Pedro Sá (FC Porto), por abandono ao primeiro assalto.

Meios-pesados: João Garcês (Os Ilhavos) venceu Francisco Xavier (Ginasio 1.º de Maio) por abandono ao segundo assalto.

Pesados: Joaquim Miranda (Sporting) venceu aos pontos José Moço (Bonfim).

NATAÇÃO

Recordes nacionais em piscinas de 50 metros foi o saldo do «meeting internacional Rainha Santa» em natação que decorreu na piscina municipal de Coimbra.

Teresa Figueiras, do FC Porto, estabeleceu novo máximo nacional nos 200 metros costas, com o tempo de 2 minutos e 34,40 segundos. A anterior marca (2.39,49) pertencia a Teresa Faria, do Clube Académico de Coimbra, e tinha sido obtido o ano passado, na mesma piscina.

Deborah Lord, do FC Porto, bateu o recorde nacional dos 100 metros mariposa, com 1 minuto e 10,12 segundos, melhorando em 1,68 segundos o anterior máximo, estabelecido há três anos, em Coimbra, por Manuela Mendes Silva.

Na estafeta de 4x100 metros estilos, o quarteto formado por Teresa Figueiras, Isabel Aguiar, Paula Santana e Teresa Faria alcançou a marca de 5 minutos e 6,40 segundos, menos 1,07 segundos do que anterior recorde que pertencia à equipa do CAC.

Barbara Krause (Alemanha Democrática) estabeleceu novo recorde do mundo dos 200 metros livres femininos em 1 minuto e 55,9. O recorde anterior pertencia a Cornélia Ender e fora obtido nos Jogos de Montreal, em 1976.

Warld Lord, técnico da natação do F. C. do Porto, vai deixar de exercer as suas funções. Depois de uma actividade largamente contestada, mas também largas vezes aplaudida, o técnico inglês recebeu uma carta dos dirigentes portistas dando-lhe conta que, a partir de Setembro (altura em que expira o contrato que vinculava ambas as partes), o F.C. do Porto dispensa os seus serviços.

A 22 e 23 de Julho, na piscina do Clube Fluvial Portuense, vai processar-se o «Tonagri Nacional-78», torneio de natação destinado a jóvens de ambos os sexos, nascidos em 1966 ou posteriormente.

VOLEIBOL

O Leixões Sport Clube conquistou, pela quarta vez consecutiva, a «Taça de Portugal», em voleibol feminino, ao derrotar o Benfica, por 3-0.

Continuação da pág 16

Carvalho conduz a bola: um golo foi dele

CURSOS
MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO-VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início dos cursos: 6-7-78
DACTILOGRAFIA
Este curso tem início todos os dias
Informações e inscrições no
EXTERNATO CONTINENTAL
Rua do Arsenal, 100-1.º
Telef. 36 42 72

Modalidades em desfile

O Leixões, que é também campeão nacional da modalidade há três anos, comandou sempre a partida, conforme indicam os resultados parciais (15-5, 15-5 e 15-12). Só no último «set» o Benfica reagiu dando réplica e tentando «virar» o jogo.

Sob a arbitragem de Fernando Silva e Jorge Florêncio, as equipas alinharam:

Leixões: Emília Pereira, Teresa Pereira, Cristina Carneiro, Emília Pereira, Fátima Andersen, Maria José Brandão, Fátima Rosas, Helena Ferreira, Helena Carneiro, Cristina Reis e Ilda Costa.

Benfica: Maria Carlos Palma, Maria Teresa Pimenta, Olga Maria Cunha, Maria Teresa Palma, Ana Maria Brazão, Maria Manuela Araújo, Luísa Maria Costa, Maria Paula Antunes, Paula Maria Dias, Maria Manuel Pereira e Rosa Maria Freire.

GINÁSTICA

Miguel Sampaio (FC Porto) e Avelina Alvarez (Lisboa Ginásio) são campeões nacionais de ginástica, em 1.ª categoria.

ATLETISMO

Marita Koch (RDA), estabeleceu um novo máximo dos 400 metros planos femininos com o tempo de 49" 19/100. O anterior (49" 29/100) pertencia à polaca Irena Szewinska desde 29 de Julho de 1976 (Jogos Olímpicos de Montreal).

Marita Koch é igualmente detentora do «record» mundial dos 200 metros com 22" 06/10.

A alemã ocidental Birgit Friedmann estabeleceu um novo recorde do mundo júnior feminino dos 1500 metros, com 4' 06"0, durante o encontro de atletismo RFA/URSS.

O FC Porto venceu, em masculinos e femininos, o primeiro «Torneio Internacional do Porto», em atletismo, disputado na pista do Estádio das Antas, no Porto.

Aurora Cunha: uma atleta de respeito

Na competição feminina, classificaram-se nos lugares secundários as equipas do Benfica e Sporting. Em homens, o Pontevedra (de Espanha) alcançou a 2.ª posição, ficando o Benfica na 3.ª.

O atleta portista José Sena (que venceu os 5000 metros, com o tempo de 14 minutos e 17,9 segundos) foi o atleta mais pontuado do torneio, segundo a tabela do dr. Fernando Amado (937 pontos). Por tal motivo, Sena ganhou um televisor portátil, prémio instituído pelos organizadores.

O lançador Vital e Silva, do FC Porto, estabeleceu novo máximo regional do Porto, no peso (com 15,70 metros) melhorando em 30 centímetros o recorde anterior. Esta marca é a melhor da temporada.

A atleta mais pontuada do torneio, segundo a tabela já referida, foi Aurora Cunha, com 889 pontos: obteve 9 minutos e 39,8 segundos nos 3000 metros.

AUTOMOBILISMO

Emoção e alguns acidentes no 2.º Circuito da Costa Verde

Texto de MANUEL NETO
Fotos de BRUNO NEVES

Organizado pelo Estrela e Vigorosa Sport disputou-se neste fim-de-semana em Vila do Conde o 2.º Circuito da Costa Verde, prova a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade, Campeonato Regional de Iniciados (Zona Norte) e Troféu B.L.P. «Mini 1000». Um fim-de-semana de Verão que levou até Vila do Conde muitos milhares de adeptos do desporto motorizado.

Na tarde de sábado foram os treinos de todos os grupos que possibilitaram, desde logo, uma antevisão do que seriam as provas do dia seguinte, já que os tempos conseguidos por alguns dos pilotos em prova assim deixavam entender. As corridas disputadas ontem foram, na verdade, a confirmação dos pilotos mais consagrados ou favoritos, alguns dos quais conseguiram obter médias que a partir de agora ficam a constituir recordes da pista na respectiva categoria.

Tal como na primeira edição do circuito, realizaram-se também corridas para motociclos e motos, cuja actuação foi seguida com bastante interesse, sobretudo a partir do momento em que os concorrentes mais cotados apareceram em destaque a discutir os primeiros lugares.

Nas provas destinadas a automóveis a emoção continuou bem patente, às veves até de mais, já que alguns concorrentes se excederam, ultrapassando os limites das suas possibilidades ou não acatando as sucessivas chamadas de atenção por parte dos fiscais de pista. Daí resultou a ocorrência de alguns despistes e de um acidente na prova dos «Mini 1000» entre António Ruão e Costa e Sousa, tendo o primeiro ficado seriamente atingido, vindo posteriormente a ficar internado no Hospital de S. João com fractura de crânio e de costelas. Um acidente perfeitamente evitável se porventura prevalecesse o bom senso, tanto por parte dos concorrentes como dos elementos da organização encarregados de velarem pela segurança na pista. Pode, pois, dizer-se que a habitual qualidade de organização do E.V.S. foi, desta feita, descurada, esperando-se no entanto que os defeitos agora apontados sejam corrigidos antes da realização do Circuito de Vila do Conde.

As beldades do Norte não falharam: isto de ver acelerar é sempre emocionante

CLASSIFICAÇÕES

Motociclos-Grupo A-1.º Tó Zé (Kreidler), 15 voltas; 2.º Francisco Casquilho (Derbi), 15; 3.º José Sousa (Zundapp), 15.

Motos (Grupos B, C e D) - 1.º Hermano Sobral (Yamaha 750), 20 voltas à média de 138,316 km/h, 2.º Nuno André (Yamaha 350), 20; 3.º António Ribeiro (Yamaha 350), 19.

C.R.I. - Grupo 1 - 1.º Jorge Correia (Alfa Romeo 2000 GTV), 15 voltas, à média de 111,978 km/h; 2.º Joaquim Guedes (Alfa Romeo 2000 GTV), 15; 3.º Luís Andresen (Simca Rallye 2), 15.

C.R.I. (Grupos 2, 3, 4 e 5) - 1.º Jorge Petiz (B.M.W.), 15 voltas, à média de 112 km/h; 2.º José Barbosa (Mini 1275 GT), 15; 3.º Carlos Cabral (Datsun 240 Z), 15.

C.N.V. - Grupo 1 (mais de 1300 C.C. - 1.º Rufino Fontes(Opel Comodore GS/E), 15 voltas, à média de 126,416 km/h; 2.º Jorge Tenreiro (Triumph Dolomite), 15; 3.º António Barros

Continua na pág. 17

O acidente de Ruão em três momentos: o n.º 26 poucos metros antes de levar o «pinhão» de outro concorrente; Ruão politraumatizado, ainda dentro do carro; e o «Mini» mostrando os efeitos do forte embate

RUÃO NO HOSPITAL

O acidente que vitimou António Ruão ocorreu durante a disputa do Troféu «Mini-1000», ganho por Joaquim Santos. O carro do concorrente Costa e Sousa despistou-se, indo embater no de Ruão, que perdeu o controlo do «bólide» e foi por sua vez chocar com um poste de electricidade. Carro desfeito e piloto ferido com gravidade.

Transportado ao Hospital de Vila do Conde, Ruão seguiria dali para o de S. João, no Porto, onde foi radiografado e mais tarde levado para a sala de operações. O estado do piloto não é, porém, considerado muito grave, esperando-se breve convalescença.

GRANDE PRÉMIO DE FRANÇA F.1

Vitória do "solitário" Andretti

LE CASTELLET, 3 (ANOP/FP) — O italo-americano Mário Andretti ganhou em «solitário» o Grande Prémio de França da Fórmula 1, ontem disputado no «Circuito Paul Ricard» perante 100 mil espectadores. A sua vantagem sobre o segundo classificado do Mundial, Ronnie Petersson, é agora de 9 pontos, vindo Mikki Lauda em terceiro já a 20 pontos.

Ao volante de um «Lotus JPS», Andretti, que partiu da primeira fila da «grelha», tomou desde logo o comando da prova e não mais o largou. John Watson, que detinha a «pole position», acabou por não lograr mais que o quarto lugar, antecedido ainda por Petersson e Hunt.

Lauda, campeão mundial de 1977, desistiu à 9.ª volta com o motor do seu «Brabham» convencional partido. Ocupava na altura o segundo lugar.

Andretti teve tempo para tudo, inclusivamente para pulverizar o «record» oficial da volta mais rápida, fazendo 1m.49,28s, (a anterior marca estava na posse de Jochen Mass com 1m.50,60s).

A única emoção de prova deu-a Petersson, que partiu da terceira fila e se entreteve na «caça» a dois «Brabham», os de Watson e Lauda, acabando por ultrapassá-los.

A média final de Andretti (190,082 km/hora) é também novo «record» do «Circuito Paul Ricard».

Quanto a classificações, Andretti e Petersson, ambos em «Lotus JPS», precederam, ainda dentro de tempos considerados bons, James Hunt («Mac Laren»), John Watson («Brabham-Alfa Romeo») e Alan Jones («Williams»). Os lugares seguintes ficaram assim distribuídos: 6.º Jody Scheckter («Wolf»; 7.º Jacques Laffite («Ligier»); 8.º Riccardo Patrese («Arrows»); 9.º Patrick Tambay («Mac Laren»); 10.º Didier Pironi («Tyrrell»). A uma volta terminaram Hans Stuck, Gilles Villeneuve, Jochen Mass, René Arnoux e Rolf Stommelen. Último (18.º), a 5 voltas, o consagrado argentino Carlos Reutemann.

No Mundial Andretti domina com 45 pontos, seguido por Petersson (36), Lauda (25), Depailler (23), Reutemann (22), Watson (12), Laffite (10), Patrese, Scheckter e Hunt (os três com 8 pontos).

«ASPIRADOR» EM POLÉMICA

A equipa «Brabham» continua a afirmar que o seu carro «aspirador», proibido por questões de segurança, é absolutamente legal.

«Não há dúvida de que as outras equipas se juntaram para nos baterem» — lamenta o «pai» do veículo, Gordon Murray . . «Dizem que é perigoso, mas nós realizámos testes exaustivos para provar que o não é».

O novo «Brabham», que utiliza uma ventoinha para produzir um efeito de sucção que resulta numa maior aderência ao solo, proporcionou a Nikki Lauda uma excelente vitória no Grande Prémio da Suécia, realizado há quinze dias, para depois ser proibido pela Comissão de Classificação da FIA.

Um dos problemas levantados pelo veículo era o receio de que se despistasse facilmente quando sofresse uma avaria mecânica, dadas as altas velocidades com que pode curvar.

No entanto Murray acentua que nos testes, em que foram provocadas avarias, ficou demonstrado que o carro reage como um veículo convencional nestas circunstâncias.

Dada a decisão da Comissão de Fiscalização, a «Brabham» apresentou os carros «normais» no Grande Prémio da França.

Robert Giannone venceu quando e como quis. O à-vontade é o seu forte

FÉRIAS 1978

COSTA VERDE

ESTADIAS DE 1 SEMANA

Desde 1.925 escudos, por pessoa, são as condições especiais que o

HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO

oferece para as suas férias deste ano.

Peça-nos pro... detalhado e faça a sua reserva através dos telefones 24151/5 ou no seu agente de viagens.

FUTEBOL EM JULHO

Famalicão verdadeiramente esmagador

O Famalicão derrotou o Beira-Mar por 6-0 (três golos pelo ex-sportinguista Nando) no encontro disputado em Famalicão, a contar para a fase final do campeonato nacional de futebol da segunda divisão. O Famalicão (seis pontos) comanda o torneio, seguido do Barreirense (2), e do Beira-Mar (zero). O Beira-Mar já está afastado da conquista do título. O Barreirense ainda pode ultrapassar o Famalicão, bastando-lhe vencer os dois jogos que faltam, com o Famalicão (no Barreiro) e com o Beira-Mar (em Aveiro).

A contar para o torneio de apuramento para a 1.ª divisão, o Juventude de Évora bateu o Aliados de Lordelo, por 4-0, no desafio disputado em Évora. Realce especial para os três tentos de Jerónimo.

O Juventude (quatro pontos) é o 1.º classificado, seguido do Académico de Viseu e do Aliados de Lordelo, ambos com dois pontos.

Pelas 18 horas de 5 do corrente, em Viseu, jogam Académico e Juventude.

Para o título da 2.ª divisão, mais dois jogos: Salgueiros, 3 - Desportivo das Aves, 1 (Norte) e 1.º de Maio Sarilhense, 0 - Caldas, 0 (no Sul). Classificação nortenha: Salgueiros e Aves 3 pontos; Oliveira do Bairro, dois. No dia 5, jogam Oliveira do Bairro e Salgueiros.

No Sul: Sacavenense, 4 pontos; Sarilhense e Caldas, 1. O próximo jogo (dia 5) será o Sacavenense - Caldas.

PALMAS PARA LAMEGO

O Craks de Lamego foi o vencedor da Taça Nacional de Juvenis, ao vencer o Vitória de Setúbal por 1-0, jogo decisivo disputado no Estádio 25 de Abril em Tomar. Ao intervalo o resultado cifrava-se num empate sem golos, e foi Toni que, aos nove minutos do segundo período, marcou o golo que daria o título ao conjunto de Lamego.

As equipas:

Cracks: Moisés, Martinho, José João, Vasco e Duarte, Tony, Mário e Henrique; José Eduardo, Alvarito e Telmo.

V. Setúbal: Firmino, Russo, Gago da Silva, Sobrinho e Carlos; Cabumba, Fernando Cruz e Milheiras; Simões, Bernardino e Paiva.

JUNIORES

O troféu «Alfredo Moreira», instituído pela AFL para as categorias de juniores, foi conquistado pelo Sporting, após bater o Vitória Clube de Lisboa, por 4-0.

SPORTING NA CHINA

Empate a zero, entre o Sporting e a selecção de Pequim, na China. Sob arbitragem de Porém Luís, os «leões» apresentaram: Botelho; Artur (Murça), Laranjeira, Meneses e Inácio; Vítor Gomes, Barão e Ailton; Manoel, Manuel Fernandes (Freire) e Isaías.

Uma lesão na comitiva verde. do prof. Veiga Simão que, por ter escorregado numa banheira, ficou obrigado a deslocar-se com ajuda de bengala. Tem sido assistido pelo dr. Branco do Amaral e pelo massagista Manuel Marques.

Entretanto, a delegação de Alvalade entregou ao vice-primeiro-ministro chinês (Tchen Si-Hien) mensagens do general Ramalho Eanes e do dr. Mário Soares.

BRAGA ESTRUTURA

Em face da demissão de João Rodrigues, será o próprio presidente do clube (o dr. Lito Gomes de Almeida) quem assumirá o comando do futebol bracarense na próxima temporada, com presença europeia assegurada (Taça UEFA).

SALÃO NO ILLIABUM

Principia hoje o oitavo torneio de futebol de salão promovido pelo Illiabum Clube, com a participação de 39 equipas dos mais diversos pontos do distrito de Aveiro. Como hbitualmente, os jogos vão disputar-se no Pavilhão dos Desportos de Ílhavo. Embates para esta noite: Casa Algarvia - Vista Alegre, Levira - Sporting de Vista Alegre, Carvalheira - Neves e Capote e Maia/Junqueiro - Juventude Olivais. Amanhã: Pad. Beira Mar - Bombeiros de Ílhavo, Jaime Rocha - Quintãs, Café Lavrador - Café Safari e ACADOF - Abílio Marques.

FEDERAÇÃO DIVULGA

A Federação de Futebol, numa iniciativa meritória, está a divulgar o relatório do 7.º curso da UEFA para treinadores nacionais e directores dos departamentos técnicos das Federações filiadas, obra da autoria dos treinadores Juca e Peres Bandeira, técnicos das selecções nacionais.

CONVITE A GARRIDO

António Garrido foi convidado pela Confederação Brasileira dos Desportos para arbitrar alguns jogos no Brasil.

MUDANÇAS

Mais nomes em andanças de transferências: o «internacional» Simões (do União de Tomar para os norte-americanos do New Jersey), Rodrigues Dias do Montijo para o Rio Ave), e o treinador Fernando Mendes (do Farense para o Vianense).

Bastante reforços a caminho do Académico conimbricense: Paulo Dinis (FC Porto), Cavaleiro (União de Leiria), Teves (Lusitânia dos Açores), Abrantes e Santinho (Estoril), Gomes (Boavista) e Aquiles (Aliados de Lordelo).

O União de Leiria contrata um punhado de jogadores: Trindade (Riopele), Vítor Manuel, Orlando e Delfim (Marinhense), Espírito Santo e Figueiredo (Estrela de Portalegre), Paixão (Marrazes), Leitão Pereira (Lusitano de Évora) e Nando Machado (Famalicão).

Para se firmar na 1.ª divisão, o Beira-Mar apela para reforços: Vala e Camegim (Académico de Coimbra), Padrão e Garcez (Riopele), Veloso (Sanjoanense), Niromar (Desportivo de Caracas, Venezuela) e Leonel (Estrela de Portalegre).

Jaime (Odivelas) viaja para a Madeira, ingressando nos quadros do Nacional.

Nelson (dianteiro do S. Félix da Marinha) tranfere-se para o Benfica, que procura, agora já em qualquer mercado, o goleador de que carece.

O Famalicão (que se prepara para, esta noite, eleger a nova direcção) reforça o «plantel» com que vai actuar na 1.ª divisão, contratando o defesa José Eduardo (Portimonense).

APRESENTAÇÃO BENFIQUISTA

O River Plate (Argentina) foi convidado pelo Benfica para a festa de apresentação do seu novo «team», prevista para 16 de Agosto.

HOLANDA LEGISLA

Os jogadores de futebol profissional holandeses serão pagos, a partir do próximo ano, de acordo com um contrato colectivo e os seus clubes deverão apresentar as suas contas ao Governo, determinou a Câmara dos Deputados da Haia.

Apesar de os jogadores holandeses ainda recentemente terem demonstrado o seu «valor mercantil», precisamente no «Mundial», os 37 clubes profissionais holandeses não fazem grandes lucros, vivendo de subsídios dos poderes públicos.

MUITO DINHEIRO

A equipa do Roma, da I Divisão, contratou o avançado centro Roberto Pruzzo, do Génova, da Segunda Divisão, por três biliões de liras (148.500.000 escudos), uma das transferências mais caras do futebol italiano. Pruzzo, de 23 anos, era igualmente pretendido pelo Milão e pelo Nápoles. A tranferência envolve a cedência do Génova de três jogadores do «plantel» do Roma, e ainda de um bilião e meio de liras em dinheiro. Até agora, a transferência mais cara do «CALCIO» foi a de Paolo Rossi: 5,2 biliões de Liras (256.500.000 escudos). Rossi, avançado centro da selecção italiana, foi contratado pelo Lanerossi quando esta equipa e o Juventus (que possuiam o jogador «a meias») não chegaram a acordo quanto ao futuro do futebolista.

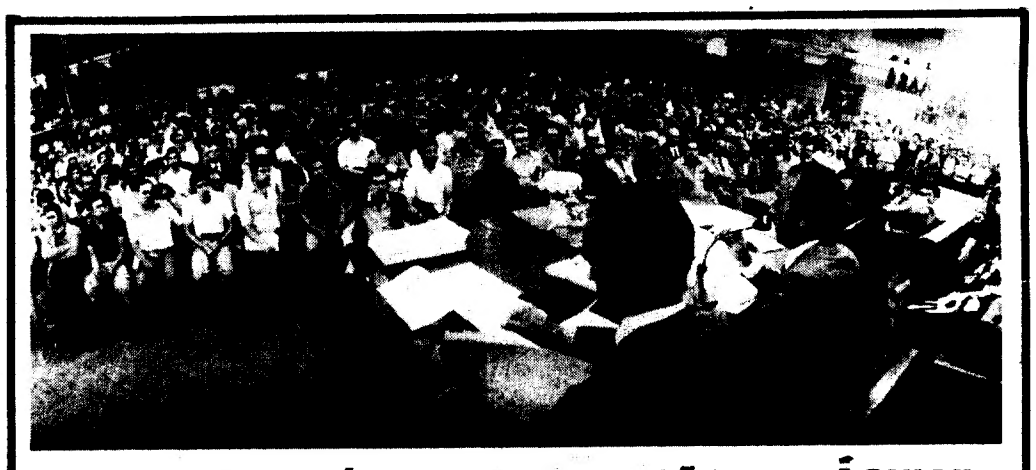
Segundo os jornalistas desportivos, Pruzzo marca um golo em cada três jogos, enquanto Rossi aponta um tento ao ritmo de jogo e meio.

PEDROTO CONVIDADO PARA SELECCIONADOR

.A direcção da Federação Portuguesa de Futebol decidiu convidar José Maria Pedroto para o cargo de treinador principal das selecções nacionais seniores. A decisão foi tomada numa reunião após profunda análise de toda a problemática que envolve as selecções. Na votação: 6 contra 3, a favorecer a escolha de Pedroto. Entre os vencidos figura o presidente federativo dr. António Marques cujas declarações recentes a respeito de Pedroto foram vivamente contestadas pelos colegas da directiva que, de modo eloquente, desprezaram a opinião do «chefe»...

Ao mesmo tempo, com um comunicado público, a maioria dos componentes da gerência do organismo da Praça da Alegria, coloca em equação o próprio lugar do dr. António Marques, que é frontalmente atacado pelos companheiros. De tal modo que não espantaria num apelo ao seu bom senso, que o ilustre centralizador de uma larga mão-cheia de casos pedisse hoje mesmo a demissão de um cargo onde não encontra qualquer base de apoio.

Ainda em relação ao grupo nacional: mantem-se a incógnita sobre o comportamento dos jogadores do Benfica se forem compelidos a trabalhar com José Maria Pedroto e, bem assim, a posição oficial do clube da Luz neste caso, uma vez que em recente assembleia geral dos «encarnados» a personalidade do técnico portista sofreu o mais variado leque de ataques.



VIRAGEM HISTÓRICA NA TRADIÇÃO DA "ÁGUIA"

Benfica deu o "sim" a futebolistas estrangeiros

Na sua assembleia que bem pode considerar-se «histórica», os associados do Benfica mandaram às urtigas uma tradição velha de 74 anos que fechava as portas da sua representação futebolística a jogadores estrangeiros.

Nas outras modalidades desportivas praticadas no clube da Luz, essa discriminação não existia: e sabe-se como, do Atletismo ao Râguebi (por exemplo), atletas estrangeiros doaram o melhor do seu esforço e da sua capacidade técnica ao Benfica, ajudando a «águia» a conquistar belos êxitos. Mas, em futebol, salvo o esporádico caso de Frank Pires (português que se naturalizara norte-americano e na década de 40 fez uma «perninha» no «onze» benfiquista), não havia noticia de estrangeiro no «plantel» e até o jóvem Cavungi, largo tempo renitente em abdicar da sua nacionalidade (República Popular de Angola), foi arredado dos planos de trabalho dirigidos por Mortimore e afastado de qualquer digressão além-fronteiras.

Agora, porém, tudo está composto. Perdido o denominado «mercado ultramarino», que foi esgotado até à última veia e ainda tem presenças no «team» rubro (Sheu, Alberto), forçosamente afastado o melhor atirador ao golo da formação (Vítor Baptista), perdido o concurso de um médio que fazia tentos (Vítor Martins), o Benfica viu-se ineditamente apeado do trono do futebol português e a largar coroa e ceptro para o F. C. Porto, mercê do melhor «goal-average» do bloco das Antas. Isso e a inépcia de alguns elementos que o Benfica tinha arregimentado há alguns meses, convencido de que eles poderiam solucionar a escassez de golos nas malhas contrárias, precipitaram os acontecimentos: sábado último, num conclave que se prolongou das 16 às 24 horas, mais de 1500 sócios benfiquistas referendaram o problema. Os números dizem do desfecho: 5952 votos a favor da contratação de futebolistas estrangeiros, 3550 firmes na recusa à quebra da tradiçãozinha. Cabe aqui explicar que, por força de um regulamento altamente discutível (por parecer francamente elitista), cada sócio com mais de 10 anos de filiação no Benfica tem direito a 20 votos, enquanto que os que têm menos de 10 anos se quedam pelo solitário voto. Daí que, embora a assembleia estivesse quase toda devotada para o adeus ao passado, a resistência tenha sido vincada pelos associados mais antigos do «onze» que já foi de Eusébio, Coluna e Costa Pereira, mas, hoje, realista e calculista, tem de escolher no mercado internacional as «vedetas» que podem funcionar como chamariz de bilheteira e recolha de louros, deixando de estar em nítida desvantagem perante outros emblemas (Porto ou Sporting) que não tiveram nunca qualquer relutância em contratar no estrangeiro, elementos para colmatar as falhas portuguesas nos seus grupos de futebol profissional.

Para além de haver terminado o filão africano, o regulamento que (muito bem) permite livre transferência dos futebolistas no termo dos seus contratos e, portanto, a possibilidade de elementos jovens, com a carreira momentaneamente tapada, trocarem de emblema, em muito ajudou esta reviravolta no historial benfiquista. Sabe-se como, aparecendo os «encarnados» na corrida pela contratação de um elemento nacional, logo o preço da «truta» sobe até nível por vezes assustador e proibitivo. Agora, tornada possível a opção por um estrangeiro, a bolsa de valores cá da área tem de baixar alguns cifrões...

Resta agora saber quem será recrutado para o Benfica. Já lá está Alhinho (caboverdiano). Já regressou Alves. Reinaldo (homem-golo de Famalicão) tem boas condições para o sucesso na Luz. E, bem para a frente atacante, já há outro nome previsto: Mariner, «ponta de lança» do Ipswich, que (diz-se) tinha a carreira intimamente ligada ao deliberado na assembleia benfiquista e, lá por Inglaterra, já começou a fazer as malas para rumar ao Estádio da Luz. Acertado o passo pela hora que se vive, o Benfica varre teias de aranha e enceta nova vida.

Neves de Sousa

Costa Verde: sorte e azar (para alguns)

Continuação da pág. 16

(Opel Comodore GS/E), 15.

C.N.V. - Grupos 2, 3, 4 e 5 - 1.º Robert Giannonne (Porsche RSR), 20 voltas, à média de 136,157 km/h; 2.º Tino Pereira (De Tomaso Pantera) 20; 3.º Hélder Valente (Datsun 240 Z), 20.

C.N.V. - Grupo 1 (até 1300 C.C.) - 1.º Edgar Fortes (Simca Rallye 3), 15 voltas, à média de 119,906 km/h; 2.º Carlos Barata (Simca Rallye), 15; 3.º João Nabais (Simca Rallye 3), 15.

Troféu B.L.P. - 1.º Joaquim Santos, 15 voltas, à média de 101,714 km/h; 2.º José Fernandes, 15; 3.º Artur Teixeira, 15.

Procura-se «carro em palheiro»: o n.º 119 bem quis equilibrar-se mas a força centrífuga não deixou

"PLACARD"

«LUDENS»

Já se encontra editado o n.º 3 do 2.º volume da «Ludens», revista trimestral do Instituto Superior de Educação Física, dirigida por Jorge Crespo, Melo Barreiros e Francisco Sobral, com colaboradores como Carlos Neto, Hermínio Barreto, Jeny Candeias, João Abrantes, Sebastião Cruz, Ana Paula Batalha, Paulo Medina, M. Graça Cunha e J. Costa Branco.

Neste número desfilam os habituais temas de interesse, com preponderância para «Análise das relações sócio-afectivas num grupo-classe de adolescentes» (por Maria Luísa B. M. Barreiros), «Educação da motricidade infantil» (por Pedro Onofre), «Fisiologia respiratória no esforço» (Luis Santos Nunes, Manuel dos Santos Soares e José Rodrigues Lourenço) e «As instituições de Educação Física e Desportos e a ideologia em Portugal, no período de 1926 a 1942» (por Jorge Crespo).

«Ludens»: uma obra absolutamente necessária a quem procura no fenómeno desportivo algo mais que simples momento de diversão e cultura física.

Roteiro Cultural

Manuel Baptista, um pintor algarvio de nome feito, expõe na Galeria 111. Trata-se de um acontecimento importante no campo das belas-artes e não hesitamos em recomendar aos leitores deste Roteiro uma visita a esta exposição. Nascido em 1936, Manuel Baptista acabou o curso da Escola Superior de Belas-Artes em 1962 e seguiu nesse mesmo ano para Paris como bolseiro da Fundação Gulbenkian. De 1964 a 1968 exerceu funções didácticas na escola que frequentara sem prejuízo de um período que passou em Ravenna. Trata-se, incontestavelmente, de um pintor cuja obra é preciso conhecer e esta exposição pode servir de pretexto para o início de um contacto que o tempo pode revelar frutuoso para os amadores de pintura.

A peça «Porta Fechada» (Huis-Clos) de Jean Paul Sartre, sobe hoje à cena no Teatro da Graça (Travessa Gil Vicente n.º 11, junto à Voz do Operário) numa tradução de Fiama Hasse Pais Brandão.

Trata-se de uma encenação do crítico teatral Jorge Listopad, com cenografia de José Rodrigues, em que participam Anna Paula, Lia Gama, Joaquim Rosa e J. Rosado. Trata-se de um acontecimento artístico que ultrapassa os limites do bairro em que se encontra este pequeno teatro. Não perca esta peça e dado tratar-se de um teatro de dimensões muito reduzidas, adquira bilhetes com antecedência.

Os amadores de ballet podem ver hoje, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, o «Programa I» do VI Estúdio Coreográfico da Fundação. Fazem parte deste programa as peças «Panambi» (coreografia de Jair Morais, música de A. Ginastera), «Cinco-Seis-Sete» (Coreografia de Carlos Fernandes, música de Rossini e Granz Lehar), «Lembra-te de mim» (Coreografia de Lucia Lozano, música de J.S. Bach), «Que loucos que nós somos!... Tu não eś?» (Coreografia de Olga Roriz, música de Vangells), «Pouco menos que te ponto Ge ponto sete barra sete oito ponto final parágrafo» (colagem coreográfica de Pedro Coelho, música de John Field, Tchaikovsky, Beethoven, Carl Off), «Círculo de quatro lados» (Coreografia de António Laginha, música de Richard Strauss), «Dois homens, duas mulheres» (Coreografia de Stephen Ward) e «Soirée Musical» (Coreografia de Maria Ataíde, música de Benjamin Britten). O início do espectáculo está marcado para as 18.30.

A notícia nada tem a ver connosco, mas registamo-la para que os nossos leitores se não queixem de nunca falarmos do que se passa «lá fora». Bob Dylan regressa hoje a Paris depois de uma ausência de 12 anos, para dar um concerto no Pavilhão da Porta Pantin, que ocupa grande espaço nos jornais franceses de hoje. Estão já a chegar a Paris autocarros a abarrotar de gente vinda de Estrasburgo, de Lyon, de Marselha, de Bordeus e de Lille, bem como aviões fretados por amadores de Madrid, de Bruxelas e de Roma.

Numa entrevista dada ao «L'Express», Dylan declarou: «A amnésia terminou».

Um quadro de Manuel Baptista em exposição na Galeria III

Mais uns minutos lá fora não farão mal a ninguém, antes pelo contrário: se está em Cagnes-sur-mer ou na região, vá à exposição retrospectiva dos pintores galardoados na Exposição Internacional de Pintura de Cagnes-sur-mer, ver os quadros do pintor português Vítor Fortes, que obteve, nesse certame internacional, a «II.ª Palette d'or». A exposição segue, depois, para Paris e em Outubro, os quadros estarão presentes no Museu de Arte Contemporânea.

Um salto e estamos outra vez entre nós. Prossegue, em Coimbra, a «Operação Chiado» a que este Roteiro tem feito numerosas referências. Se vive em Coimbra, vá ao edifício Chiado ver uma exposição de luz promovida pela Philips. Trata-se de uma exposição de intenções didácticas que será visitada por técnicos e por profissionais de electricidade. Durante a exposição serão projectados diversos filmes técnicos.

Como é sabido, as segundas-feiras são sempre mortas e este fenómeno agrava-se com a chegada do bom tempo, já que as cidades e a vida cultural citadina adormecem no Inverno e reacordam no Outono. Porque não aproveita esta pausa para ir visitar as galerias de arte? Ser culto não é – quando é que todos compreenderão isto? – andar á procura de «novidades» – é frequentar assiduamente as galerias, é acompanhar os esforços e o trabalho dos artistas, é participar na vida cultural da colectividade, o que raras vezes coincide com a «procura de novidades» e de escândalos artísticos tão popular entre nós. Voltamos a pedir-lhe que vá ver a exposição da pintura da Maluda (Galeria Dinastia) e que não perca a exposição de artistas portugueses patente ao público na SNBA.

Realiza-se hoje mais uma das conferências «Portugal, anos 80 – o quê?» organizadas pelo semanário «O Jornal» no Teatro Maria Matos. O orador de hoje é Álvaro Cunhal. Não julgamos que seja fácil obter bilhetes mas se os conseguir, já sabe onde ir hoje à noite.

Portugal propõe à CEE aumento do "plafond" dos vinhos

O aumento para 140 mil hectolitros do «plafond» de vinhos engarrafados para os países do Mercado Comum foi proposto pelos delegados portugueses na reunião anual da comissão mista Portugal-CEE.

O secretário de Estado do Comércio Externo informou ainda que não se conhece ainda qualquer resposta, prevendo-se que haja elevação dos valores actuais, sem se atingir os níveis desejados por Portugal.

Neste momento podemos exportar para a CEE, 35 mil hectolitros de vinho engarrafado a 280 a granel, sem pagar direitos. A partir desses «plafonds» tarifários, já se pagam direitos, o que aumenta o custo do vinho e lhe tira uma parte das características concorrenciais.

Carlos Filipe precisou ainda que na reunião anual da comissão Portugal-CEE foi proposto que o «plafond» do vinho engarrafado passasse para 140 mil hectolitros.

Ministro alemão anuncia apoio à entrada de Portugal na CEE

O ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Genscher, afirmou que o seu país usará o período de presidência que lhe cabe como Estado membro do Mercado Comum Europeu para acelerar o processo de homogeneização das decisões da CEE, tanto no que respeita à política económica como ao alargamento da comunidade dos «nove».

«É nosso objectivo concluir as negociações de entrada com a Grécia neste meio ano ainda, para podermos iniciar um processo semelhante com Portugal a delinear um acordo básico sobre as modalidades de iniciação de conversações nesse sentido com a Espanha», informou o ministro no decorrer de uma entrevista radiofónica.

Genscher iniciou, ontem, o seu período como presidente do conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade, devendo manter esse cargo durante seis meses, até que o seu país venha de novo a ocupar a presidência através de um sistema rotativo.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	21º
BRAGANÇA	16º
V. REAL	19º
PORTO	18º
P. DOURADAS	14º
COIMBRA	19º
PORTALEGRE	21º
LISBOA	19º
ÉVORA	18º
SINES	
BEJA	19º
SAGRES	17º
FARO	21º
P. DELGADA	18º
FUNCHAL	18º

TEMPERATURAS EXTREMAS

F. DE C. RODRIGO
Máxima 27,5º
MONTALEGRE
Mínima 9,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.41	3,6 m	7.16	1,3 m
14.02	3,8 m	19.45	1,3 m
Dia 4			
2.24	3,6 m	7.53	1,3 m
14.43	3,8 m	20.21	1,2 m
Dia 5			
3.04	3,6 m	8.28	1,2 m
15.21	3,9 m	20.57	1,2 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco soprando durante a tarde moderado de Norte na Faixa Costeira a Sul do Cabo Carvoeiro; qpequena subida de temperatura.

AMANHÃ
NASCER AS 6.17
OCASO AS 21.05

DIA 5 DIA 13 DIA 20 DIA 26

rádio

1.º Programa

18.00: «Os 50 anos da censura em Portugal», programa coordenado por Vergílio Proença; **18.35**: Ao vivo c/ Baden-Powel; **19.00**: Perspectiva — música portuguesa; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Música variada; **21.00**: 36.º e último episódio do folhetim «O primo Basílio», de Eça de Queiroz, numa adaptação de Judite Navarro; **21.20**: «Contraponto».

2.º Programa

17.22: Sinfonia op. 112 «1917», de Schostakovitch; **18.03**: Panorada da música electroacústica — peças de Ivo Malec, Luc Ferrari, Guy Reibel e Bernard Parmeggiani; **18.30**: Música de Piano: — «Danças Eslavas», op. 72, n.ºs 9 a 16 p/piano a 4 mãos, de Dvorak; **19.00**: «Animação cultural», programa de José Atalaya; **19.30**: Prelúdios n.ºs 1 a 15, op. 28, de Chopin; **20.00**: Música sinfónica: — Canzone, op. 55, de Max Bruch, — Concerto p/cítara e orquestra, de Ravi Shnkar; **21.00**: «O canto e os seus intérpretes», por Maria Helena de Freitas; **22.00**: Ciclo Enescu — 7.º programa: — Legenda p/trompete e piano (1906); — 7 canções de Clement Marot p/canto e piano (1908) e — Dixtuor (1906); **23.00**: Festival de Helsínquia de 1977 — gravações cedidas pela Rádio Finlândia.

3.º Programa — Nacional e Regional (290 m)

18.00: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.40**: «Mulher, agora e aquil», pela Comissão da Condição Feminina; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.40**: «Disco...rendo», por Mário Martins; **20.15**: A lei em que vivemos, pelo dr. Ruy Moura Guedes; **21.30**: «Quanto o telefone toca»; **22.00**: Suplemento; **22.05**: «Quando o telefone toca»; **23.05**: Hora Luterana.

3.º Programa Local (187,5 m)

16.00: «Convite»; **18.00**: «Compasso»; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.45**: Ronda desportiva; **20.40**: Serviço de Agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa — Emissão Total em Estereófonia

16.00: «Gong»; **19.00**: «Em Orbita»; **20.00**: «Forum» — Realização de Jorge Lopes; **21.30**: «O homem no tempo» — Programa de antropologia por João de Sousa Monteiro e João David Nunes (repetição); **22.00**: «Auditório»; Música Jazz, por Paulo Gil e Rui Neves; **00.00**: «Prisma» — Realização de Fernando Quinas; **02.00**: Fecho.

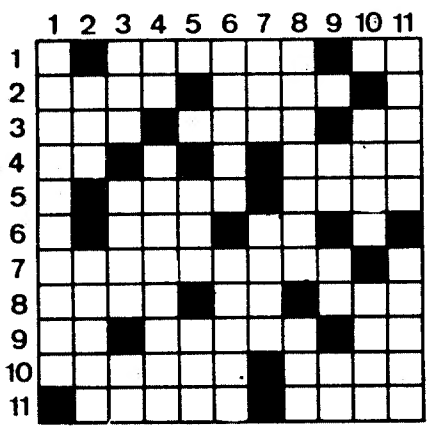
RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em Notícia — Palavra do Dia; **18.30**: Transmissão do Terço do Ext. do Parque; **19.00**: Programa da Liga; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Programa da Liga; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas Vivos; **23.30**: Estante Giratória; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12079

HORIZONTAIS:
1 Imaginar. Antes de Cristo.
2 Desate. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
3 Recusa. Estimes. Pertences.
4 Crómio (sq.). Tempo do verbo ser. Falha.
5 Derrotei. Engano.
6 Apelido. Neste momento (inv).
7 Rebentaras.
8 Em mais alto grau. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Antepassado.
9 Sufixo que designa estado. Prever. Quarto.
10 Apelido.cidade da Nigéria.
11 Adições. Que eda raça dos mus.

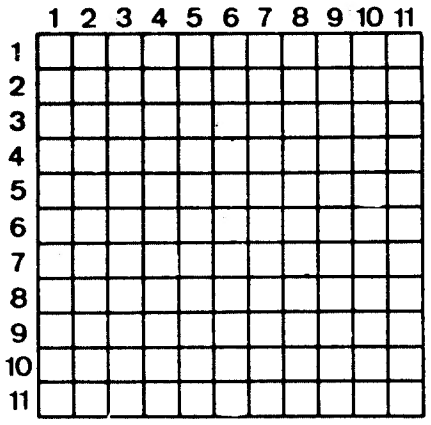


VERTICAIS:
1 Atiraremos.
2 Botequim. Curas.
3 Nome de jogo. Cunhei (moeda). O lado do vento.
4 O mesmo que uma (ant. e pop.) Diminuissem a intensidade de.
5 Sinal ortográfico. Gosta muito de.
6 Domestiquei. As duas juntas.
7 Estime. Apre!
8 Segue o rasto ou a pista de. Víscera dupla.
9 Viração. Sadia. Alternativa.
10 Vagueia. Casa de campo.
11 Alfaiataria num quartel. Esmurrar.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8139

HORIZONTAIS:
1 Artigo definido. Antepassados.
2 Tombar. Parte.
3 Cidade da Roménia. Pronome possessivo. Preposição.
4 Excitaram. Prefixo que designa afastamento.
5 Freguesia do concelho de Coimbra. Passada.
6 Batráquio. Medida agrária inglesa, equivalente a 25 m quadrados. Rio da China.
7 Observo. Tosta.
8 Medida de superfície. Bário (sq.).
9 Moderato. Chiavas.
10 Queimara. Nome de astro.
11 Apelido italiano. Calosidades.



VERTICAIS:
1 Escrava. Vila e concelho do distrito de Viseu.
2 Nome de mulher. Elegante.
3 Pequeno barco de recreio. Nota musical. Abreviatura de Santíssimo.
4 Pacífico. Fluido aeriforme.
5 Anel. Xaile das mulheres índias e parses.
6 Erudita. Em a.
7 Transpiras. Vai para fora.
8 Prendem. Campeão. Membro de ave.
9 Vossa Alteza. Magnete natural. Nome de astro.
10 Encerado. O lado do vento.
11 Dançarias o samba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12078

HORIZONTAIS:
1 O. BEM. SOA. O
2 Paira. Ária.
3 Errar. Caria.
4 Ror. Parede.
5 Amassaram.
6 VA. Ou. Ce.
7 Arama. Toa.
8 Amornado.
9 Arão. Erva.
10 Arras. Nos.
11 Luar. Seroa.

VERTICAIS:
1 Operava. MAL.
2 Aromara. Ru.
3 Birra. Amara.
4 Era. Morar.
5 Mar. Soaras.
6 Pau. No.
7 Sacar. Ba. Fe.
8 Oraram. Dé.
9 Airem. Torno
10 Dia. Co. VOA.
11 Aérea. As.

Provérbio: O BEM SOA, O MAL VOA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8138

HORIZONTAIS:
1 Esposa. De.
2 Sais. Roam.
3 Croa. Armada.
4 Aer. Aal.
5 Aar. Ano.
6 Amarguraras.
7 Arros. Li.
8 Alea. Tocara.
9 Mais. Iró. Oo.
10 Oc. Tocavam.
11 Sara. Osaca.

VERTICAIS:
1 Escapa. Amos.
2 Sare. Malaca.
3 Pior. Arei.
4 Osa. Arrrasta.
5 Lago.
6 Ará. Rústico.
7 Ora. Oras.
8 Dama. Alcova.
9 Emalaria. Ac.
10 Na. Roma.
11 Ácaros. Ao.

farmácias

Lisboa

TURNO 20

Até às 22 horas

ALVALADE — Av. da Igrejal 18-A. Tel. 892070. **ALVES DE CARVALHO** — Rua Vale de St.º António, 7-9. Telef. 840125. **AMOREIRAS** — Pr. das Águas Livres, 8-D. Tel. 681515. **BOM SUCESSO** — Rua Bartolomeu Dias, 63-A Tel. 611454. **BRITES MOITA** — Praça da Alegria, 33. Tel. 321149. **BOA HORA** — Rua dos Quartéis, 25-27. Tel. 637777. **CENTRAL DOS OLIVAIS** — Rua Alferes Barrilaro Ruas 7-C. Tel. 315539. **COSTA** — Rua dos Lusíadas, 30. Tel. 636704. **CRUZ DE MALTA** — Largo Chafariz de Dentro, 36. Tel. 866126. **DALVA** — Av. Duque de Ávila, 125. Tel. 45225. **CORTEZ** — Rua de S. Nicolau, 93. Tel. 325378. **BARROS GOUVEIA** — Rua Vale Formoso de Cima, 29-33. Tel. 382180. **GASPARINHO** — Rua Dr. Gama Barros, 54-A. Tel. 890465. **MARLUZ** — C. da Picheleira, 140-B-C. Telef. 720703-728395. **MOTA CAPITÃO** — R. S. Félix, 45-A-B. Tel. 660720. **ONILDA** — Av. João XXI, 13-A. Tel. 726848. **OURIQUE** — Rua Freitas Gazul, 32-B. Tel. 671767. **PRATES & MOTA** — Rua da Seneficência, 91. Tel. 773728. **PROGRESSO** — Estr. da Damaia, 64-C. Tel. 702226. **PROVIDÊNCIA** — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C. Tel. 770324. **S. JOSÉ** — Rua dos Anjos, 41-A. Tel. 570730. **S. TOMÉ** — Estr. do Desvio, Lote 12-C. Tel. 790704. **SALUS** — Rua Luciano Cordeiro, 73. Tel. 42239. **SIMÕES** — Calçada do Tojal, 102-A. **SOUSA** — Est. de Benfica, 429-431. Tel. 780027-789985. **VALENTIM** — Rua Poço dos Negros, 99-90. Tel. 601453.

Permanente

AMOREIRAS — Praça da Águas Livres, 8-D. Tel. 681515. **ALVES DE CARVALHO** — Rua Vale de St.º António, 7-9. Tel. 840125. **CENTRAL DOS OLIVAIS** — Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C. Tel. 315539. **COSTA** — Rua dos Lusíadas, 30. Tel. 636704. **PROVIDÊNCIA** — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C. Tel. 770324. **ONILDA** — Aven. João XXI, 13-A. Tel. 726848. **S. JOSÉ** — Rua dos Anjos, 41-A. Tel. 570730. **SOUSA** — Estrada de Benfica, 429-431. Telef. 780027-789985. **VALENTIM** — Rua Poço dos Negros, 88-90. Tel. 601453.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — Algarve — Rua Fernão Lopes, 1. Tel. 2750271. **COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues** — Largo 5 de Outubro, 62. Te. 270121. **LARANJEIRO — A. Araújo** — Laranjeiro de Fora. — **COSTA DA CAPARICA — Carlos** — Av. do Mar, 34-A, Quinta de St.º António. **SESIMBRA — Lopes** — Rua Cândido dos Reis, 21. Tel. 2233028. **BARREIRO — Santa Marta** — Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B. Telef. 2072141. **SEIXAL — Godinho** — Largo da Igreja, 51. Tel. 2218580. **MONTIJO — Moderna** — Rua Bulhão Pato, 60. Tel. 2310156. **MOITA — Silva Rocha** — P. da República, 16. Tel. 239029. **ALHOS VEDROS — Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8. Tel. 204250. **ALCOCHETE — Gameiro** — Largo António dos Santos Jorge, 15. Tel. 234100.

Linha de Cascais

ALGÉS — Cabrita — Miraflores. Tel. 2101486. **ALCABIDECHE — Carvalho** — Até às 21 horas. **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — até às 21 horas. **CAXIAS — Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A. Tel. 242839. Até às 22 horas. **CARCAVELOS — Central** — Até às 24 e das 0 às 9 horas. **Vilar** — Até às 22 horas. **S. DOMINGOS DE RANA — Godinho da Silveira** — Av. Saboia, 29. Tel. 260085. Até às 21 horas. **OEIRAS — Alcântara Guerreiro** — P. Residencial Dr. Augusto de Castro, Lote 10. Tel. 2430691. até às 24 e das 0 às 9 horas. **NOVA OEIRAS — Leal** — até às 21 horas. **PAREDE — Macau** — Rua Elias Garcia, 60-C. Tel. 2471785. Até às 24 e das 0 às 9 horas. **PAREDE — Junqueiro-Mendes** — Até às 21 horas. **AMOREIRA — Amoreira** — Tels. 262313-267314. Até às 22 horas. **MONTE ESTORIL — Ostende** — Rua de Espinho, 1 Tel.260391.Até às 21 horas.**CASCAIS — A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C. Tel. 280214. Até às 21 horas. **Cordeiro** — Av. Com.G. Guerra, 40. Tel. 280170. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — Clabel — Rua António Sardinha,23-B Tel.938551.Permanente. **Amadora** — P.28 de Maio, 3-A Tel. 935518. Até às 22 horas. **DAMAIA — Damaia** — P. Alexandre Gusmão, 9-A. Tel. 970523 — **QUELUZ — Serra & Pinto** — Av. D. António C. Sá. 50-E. Tel. 957619. **CAMARATE — Batalha** — Rua Avelino S. Oliv.ª. 6. Tel. 2519669. **CACÉM** — Araújo & Sá — Estr. de Paço de Arcos, Lote B. Tel. 2940781. **MEM MARTINS — Miranda Garcia** — Estr. de Mem Martins, 173-B. Tel. 2914103. Permanente. **AGUALVA-CACÉM — Mira Sintra** — P. N.-Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS — Claro Russo** — Até às 21 horas. **RIO DE MOURO — Riomouro** — Av. Óscar Monteiro Torres, 8. Tel. 2960194. Até às 23 horas. **S. PEDRO DE SINTRA — Valentim** — Tel. 980456. Permanente. **COLARES — Abreja** — Tel. 299088.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

GONDARÉM — Rua de Gondarém, 360 — Foz; **NOVA AVENIDA** — Avenida Fernão de Magalhães, 692.T.52250; **PINHEIRO MANSO** — Rua São João de Brito, 25-29 Tel. 60692; **SANTA TERESA** — Praça Guilherme G. Fernandes, 100 Tel. 315713; **ALVES** — Praça do Exército Libertador,62 Tel.60002; **BARROS** — Rua do Loureiro, 104. Tel. 315075; **CAMEIRA** — Rua do Heroísmo 90 Tel. 52583; **TERREIRO** — Rua da Reboleira, 21. Tel. 23576.

(De dia e toda a noite)

BOA HORA — Rua da Boa Hora, 80 Tel. 28783; **CORREIA DE ARAÚJO** — Rua de Santa Catarina, 259 Tel. 25644; **SILVA PEREIRA** — Rua de Costa Cabral, 293 Tel. 480761.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

DONATO — Rua Ferreira Borges, 2 e 6. Tel. 22603.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A — Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30 horas
007 ORDEM PARA MATAR
Não acons. men. 13 anos
Sala B — Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
ANNIE HALL
Com Woddy Allen

ALVALADE 897480
Av. de Roma
As 15.15, 18.15 e 21.30
VIVA KNIEVEL
Com: Evel Knievel, Gene Kelly, Lauren Hutton, Red Buttons
Colorido — Não acons. men. 13 anos

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A 4ª semana
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
A obra prima do cinema alegre!
HÁ FESTA NA ALDEIA
um filme de Jacques Tati
Para todos
Hoje às 23.30 horas (6 anos)
A Música em cinema
SERENATA À CHUVA

AVIS 547163
Av. Duque D'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
VIVA KNIEVEL
Evel Knievel, joga os seus nervos de aço e as suas rodas num desafio impossível!

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Hoje às 15.00, 18.00 e 21.15h
Peter O'Toole, George C. Scott, Richard Harris em
A BÍBLIA
um filme de John Huston
Technicolor
Não acons. men. 13 anos — 70m/m

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Sessões às 14.00, 17.30 e 21.00h
DOUTOR JIVAGO
Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Julie Christie
um filme de David Lean
Technicolor
Não acons. men. 13 anos

CASTIL 580194
Rua Castilho
15.30, 18.30, 21.30
Uma comédia alucinante de Peter Bogdanovich, com Barbara Streisand e Ryan O'Neal
QUE SE PASSA DOUTOR?
(What's up, doc)
Não acons. men. 13 anos
Agora em versão integral

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
As doces férias de uma inocente jovem de 16 anos
FELICIA
Interdito a menores de 18 anos
As 24 horas, maiores de 18 anos
O TIGRE DO KARATÉ
Com Franco Franchi e Gianni Agus

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro, 34
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Divertimento total!
O GOSTO DA AVENTURA
Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h
ADEUS AMIGO
com Bronson-Delon
Int. men. 13 anos

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários Lote 113 — Algés
Às 15.30, 18 e 21.30 horas
OS DOIS MAGOS DA BOLA
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
Às 16 e 21.15h — M. 6 anos
— Comédia —
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO
Às 23.45h — Não acons. m. 18 anos
LINGUAGEM DO AMOR N.º 2
— A vida sexual —

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h
AS AVENTURAS BREJEIRAS DE TOM JONES
um filme de Cliff Owen — Technicolor
Não acons. men. 18 anos

ESTUDIO 555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. de 18 anos
O assassínio é a sua religião
E tudo o que verá é a realidade!
O CASO SHARON TATE

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 15.30, 18.30, 21.30 e 24 horas
A NOITE DE IGUANA
Um filme de John Huston baseado no célebre romance de Tennesse Williams
Com: Richard Burton, Ava Gardner
Filme de qualidade
Comis. Classif. Espectáculos
Não acons. menores 13 anos

EUROPA 661016
R. Almeida Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 horas — Para todos
A gastronomia do riso servido em doses duplas!
O GRANDE RESTAURANTE
Louis de Funés e Bernard Blier

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Estreia às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. de 18 anos
Bekim Femiu, Curd Jurdens, Rossana Schiaffino em
CAGLIOSTRO
um filme de Daniele Pattinari

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
JÚLIA
14.ª semana
Com Jane Fonda

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15, 18.15 e 21.30 horas
SINBAD E O OLHO DO TIGRE
Não acons. men. 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15 e 21 horas
2.ª semana
CLEÓPATRA
em 70 m/m
Elizabeth Taylor, Richar Burton, Rex Harrison
Não acons. m. 18 anos
O filme começa a projectar-se logo após o início das sessões

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
15, 18 e 21.15 horas
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Hoje às 15.15 e 21.15
Últimas exibições!
CASSANDRA CROSSING
Com: Burt Lancaster e Sophia Loren
Não acons. men. 18 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.15 h
Não acons. men. 13 anos
DUAS ALMAS — DOIS DESTINOS
Com Rasesh Khanna
Amitabh Bachchan e Rekha
(filme é projectado no início da sessão)

OLYMPIA 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões continuas a partir das 14.00 horas
LOUCURA SEXUAL
Com Sandra Jullien
Interdito a menores de 18 anos
Contem cenas event. chocantes

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Sadhana, Sanjay, Balraj Sahni em
O FILHO DO PECADO
um filme de Devendra Goel
Eastmancolor
Não acons. m. 13 anos

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 horas
O VINGADOR SOU EU
C. Robert Wood
Não acons. men. 18 anos

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23 horas
N. ac. m. 18 anos
BONNIE E CLYDE
SALA 2 — Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 horas
Int. men. 18 anos
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Real. Gilles Carle
SALA 3 — Às 15, 17, 19, 21 e 23 h
OH, SERAFINA!
N. ac. men. 18 anos
SALA 4 — Às 15, 17, 19, 21 e 23 h
CONTOS IMORAIS
Int. men. 18 anos

RESTELO 810375
Av. Torre de Belém
Às 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
OS CAVALEIROS DO CÉU
Em 6.ª semana
Com: James Coburn, Susannah York, Robert Culp e Charles Aznavour

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
As 15.30, 18.30 e 21.30 horas
RAIVA NOS OLHOS
Não acons. men. 18 anos
O pânico e o terror de um inferno de fogo!
Com Yul Brynner e Barbara Bouchet

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 horas
OS MAIS SELVAGENS DO OESTE
Com: Lee Marvin e Charles Bronson
Int. men. 13 anos

SÃO JORGE 579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª semana
Spencer Tracy e Mickey Rooney
O MUNDO MALUCO
A Comédia louca de Stanley Kramer
Grupo B — 10 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15, 17, 19 e 21.30
Não acons. men 13 anos
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
com Ulla Jacobsson e Harriet Andersson
N. B. — Projecção do filme cinco minutos após o início do espectáculo

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
3.ª semana
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma comédia deliciosa
O GOSTO PELA AVENTURA
Michel Piccoli, Sylvia Kristel e Gerard Depardieu

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS
11.ª semana
Richard Dreyfuss
Não acons. men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Sessões às 15.15 e 21.00 horas
OS DEZ MANDAMENTOS
Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter
um filme de Cecil B. De Mille
Technicolor — Grupo B (10 anos)

VOX 880806
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
O SUCESSO
Com: Vittorio Gassman
Int. men. 14 anos
As 14.15, 16.30, 19
SCORCHY
Com Connie Stevens
Não acons. men. 18 anos

PALÁCIO FOZ 367031
P. Restauradores
Ciclo: «Juventude Juventude», 2.ª série
SE...
Realização: Lindsay Andersen
Não acons. men 18 anos
Às 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Iniciativa da Direcção Geral da Acção Cultural

OUTROS CINEMAS

Lisboa

ABC — «Põe-te na Bicha», 20.30 e 22.45 (18 anos)
ADÓQUE — «Roupa Velha» às 22 (18 anos)
S. LUIS — «Jesus Cristo em Lisboa» às 21.15 (13 anos)
TEATRO DA GRAÇA — «Porta Fechada», às 21.30 (13 anos)
TEATRO A CENTELHA — «Quatro Dias de Viagem» às 21.30 (13 anos)

Lisboa

CAPITÓLIO — «Marilyn e o Senador», às 19, 21 e 23 (18 anos)
CINEARTE — «O Fugitivo da Ilha do Diabo», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR — «Algemas do Passado», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA — «O Guarda Costas», às 21.15 (18 anos)
PARIS — «O Colosso de Pequim» às 21.30 (13 anos)
ROYAL — «007 — O Homem da Pistola Dourada», às 21.30 (18 anos)
JARDIM — «A Ultima Testemunha», às 21.15 (18 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino — «Júlia», às 17 e 21.15 (13 anos).
ESTORIL — Palácio — «Carrie», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS — Impala — «A honra perdida de Katherine Blum», às 21.30 (13 anos).
CASCAIS — Oxford — «O Rei das Berlengas», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS — S. José — «NEA», às 21.15 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA — Incrível — «A voz do silêncio», às 21.15 (13 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — Lido — «Tigre de papel», às 21.30 (13 anos).
AMADORA — Cinestúdio — «A dama de lotação», às 21.30 (18 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — «Rapariga para casal precisa-se», às 21.30 (18 anos).

Porto

S. JOÃO — «Numa Árvore Empoleirado», 21.30 (13 anos)
SALA BEBE — «Testa de Ferro», às 21.30 (18 anos)
ESTUDIO FOCO — «As Férias do sr. Hulot», às 21.30 (6 anos)
VALE FORMOSO — «Quo Vadis» às 21.30 (13 anos)

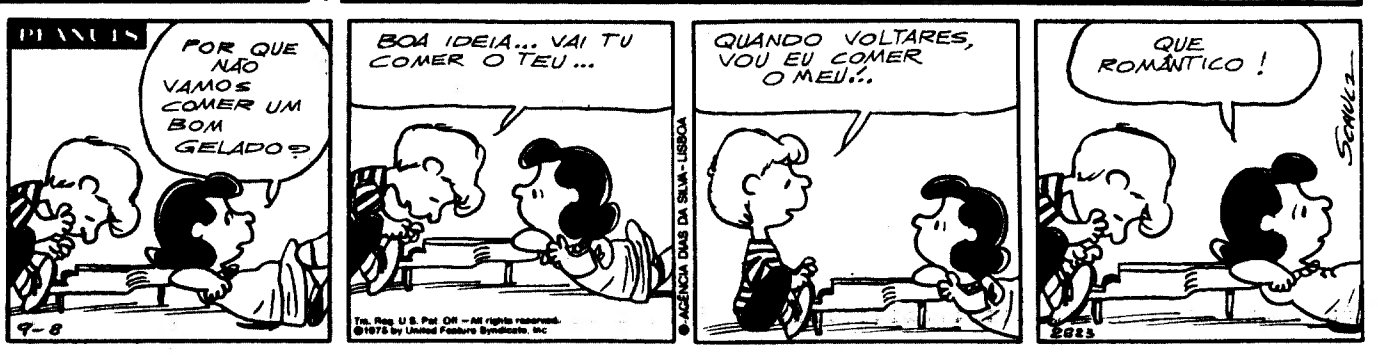
ESTÚDIO — «O Caminho da Felicidade» às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA DE OURO — «Os Dois Magnos da Bola» às 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO 400 — «Breve Encontro» às 21.30 (13 anos)
BATALHA — «Sinbad e o Olho do Tigre» às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «O Sobe e Desce», 21.30 (6 anos)
RIVOLI — «Doido por Saias» às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «O Caminho da Felicidade» às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «O Grande Circo» às 21.30 (6 anos)
CHAPLIN — «Violência e Paixão» às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «Obsessão» às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA — «A Cama que Fala» às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS — «Aaina» às 21.30 (13 anos)
CHARLOT — «Os Dias Impuros de um Marinheiro», às 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «Cara ou Cruzes», 21.30 (18 anos)

Coimbra

AVENIDA — «Chega-lhe Amigo», às 21.30 (13 anos)
TEOTÓNIO — «Perseguição», às 21.30 (18 anos)
TIVOLI — «Doutor Jivago» às 21.30 (13 anos)
GIL VICENTE — «E a Guerra Continua» às 21.30 (18 anos)

PLÁTANO EDITORA
o prazer da leitura

ANIMAIS! ANIMAIS!
Uma lição de zoologia
conduzida com imaginação e imensa graça



DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 165-1.º
TELEFONES 686631/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 328271/2/3,
328228, 372781/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21):
PORTEIRO 321154, PUBLICIDADE 388740
MENSAGENS GRAVADAS 328229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA, TELEX 12383
LISBOA PORTUGAL

Hoje aparece APRI

Celebra-se esta tarde a constituição de uma Associação Portuguesa Para o Estudo das Relações Internacionais (APRI) que, segundo o relato da última edição do «Expresso», visa a criação «de uma instituição que estude, com objectividade científica, as relações internacionais, em particular a problemática da política externa portuguesa». A iniciativa, também segundo aquele semanário, partiu de Ernâni Lopes, Rui Machete, Medeiros Ferreira e António Barreto. Como sócios fundadores aparecem nomes de vários quadrantes, como André Gonçalves Pereira, Vítor Sá Machado, Lucas Pires, Mário Pinto, Godinho de Matos, Jaime Gama, Alexandre Lencastre da Veiga, José Manuel Villas-Boas, Meneres Pimentel, António Gouveia, Manuel Pinto Barbosa, Eduardo Paz Ferreira, Sérvulo Correia, Jorge Figueiredo Dias e Francisco Pinto Balsemão.

Medeiros Ferreira será o presidente da Direcção, Mário Pinto, Lucas Pires, Sérvulo Correia e Manuel Pinto Barbosa, serão os outros directores.

Treze "G-3" encontradas no Vizela

GUIMARÃES, 3 – Embora o óleo proteja bastante, deviam estar «há relativamente pouco tempo na água» as treze metralhadoras «G-3» encontradas, ontem à tarde, numa margem do rio Vizela, na zona de Fonte Nova, em Tagilde, segundo nos informou esta manhã o comandante do posto da GNR desta cidade.

As espingardas encontravam-se desmontadas, estando as suas peças em dois sacos de sarapilheira e num embrulho de papel de jornal. O achado ficou a dever-se a duas jovens do lugar de Lagoas, Santo Adrião de Vizela, quando tomavam banho no rio.

Mergulhadores dos bombeiros voluntários de Vizela, e uma força da GNR prosseguiam, esta manhã, às investigações ao longo do rio, tendentes à descoberta de mais material bélico.

(Hoje 20 páginas)

Férias? Apenas um intervalo...

Apenas um intervalo de um breve Verão entre ano lectivo e ano lectivo. Nos vidros desta janela da «velha» Sociedade José Estevão, ao Lumiar, de pergaminhos de luta antifascista que urge recuperar, esta lembranças deixada, que a foto ilustra. Lembrança que mereceria, de legenda, aquela outra que o repórter encontrou na sala da presidência da Câmara do Barreiro, precisamente na parede e no rectângulo onde o perfil fino de Salazar ou o bigode de Carmona agrediam as pessoas. Lembrança essa que diz, entre outras coisas, o seguinte:

«E as crianças todas, por fim, é que nos irão provar que o mundo só continuará a ser assim se nada fizermos para o modificar».

Para lá dos vidros, o horizonte apetecível e ao teu alcance, «pai, amigo ou professor».

Últimas provas do Propedêutico começam no dia 24 de Julho

Encontram-se já publicadas todas as qualificações da primeira chamada do Ano Propedêutico. As notas estão afixadas nos estabelecimentos de ensino onde se efectuaram as avaliações.

Ao que soubemos, os resultados negativos são em pequena percentagem. Quanto às provas da primeira chamada do segundo e último conjunto terão lugar entre 24 e 27 de Julho. A matéria será divulgada através do primeiro canal da RTP no próximo dia cinco de Julho, a partir das 10 horas, sendo repetida no segundo canal. Esta matéria não ultrapassará a correspondente aos textos de apoio, distribuídos até um mês antes da realização das provas.

Entretanto, os alunos que obtiveram uma classificação inferior a quatro valores numa ou mais disciplinas do primeiro conjunto de provas poderão realizar as segundas nas restantes disciplinas.

Desta forma a obtenção de menos de quatro valores numa prova deixa de significar reprovação imediata em todas as disciplinas do Ano Propedêutico.

No próximo ano lectivo, aos alunos reprovados numa ou mais disciplinas é facultada a possibilidade de se inscrever apenas nessa ou nessas disciplinas com dispensa de pagamento das propinas de matrícula e pagamento proporcional das propinas de inscrição.

Tomo 6

EDP EM CINCO PONTOS

1 — Para «formação» das suas hierarquias a Electricidade de Portugal (EDP) distribui normalmente a revista quinzenal «Jornal Português de Economia e Finanças», cujo director Valdez dos Santos, pertence ao directório do partido ultra-reaccionário PDC e é fundador do MIRN.

2 — De entre os consultores da EDP aceites pelo BIRD — Banco Mundial — encontra-se o último reitor fascista da Universidade de Coimbra, Cotelo Neiva, cujos métodos pidescos são bem conhecidos dos estudantes.

3 — O Conselho de Gerência da EDP acaba de nomear o seu assessor para dívidas à EDP, assunto que bastante tem preocupado o Banco Mundial. Esta nomeação não levanta qualquer problema na submissão à apreciação do Banco Mundial dado que o dito assessor era membro da Comissão Central da ex-UN/ANP.

4 — Os directores do Banco Mundial, que têm manifestado nítida satisfação pelo bom comportamento do Conselho Geral da EDP e dos seus «boys», ainda não deram a conhecer a sua reacção à nomeação há cerca de um ano do director do Departamento Central de Organização da EDP. Será que o Banco Mundial ainda não descobriu que o engenheiro nomeado é um elemento progressista?

.5 — O Conselho Gerral da EDP, depois de recebidos os primeiros pagamentos da clientela após o aumento geral de 50 por cento das tarifas de electricidade, decidiu aumentar os vencimentos dos seus membros e das suas hierarquias, incluindo os assessores, de acordo com o «salário» máximo nacional de 60.000$00. Este bom acto de gestão do CG da EDP, órgão de tutela do MIT na área da energia, segue-se ao notável exemplo de austeridade do Governo PS/CDS ao aumentar os vencimentos ministeriais...

INFORMADORES E IMAGINAÇÃO

O «Diário de Lisboa», vem, por este meio, apresentar desculpas aos seus leitores por motivo de não possuir informadores ou sistema de escuta que lhe permitam saber o que se passa nas sessões do Conselho da Revolução, consequentemente, não foi possível dar de uma reunião recente a informação detalhada que saiu impressa em jornais da «direita».

Facto que nos leva a crer que esses jornais têm informadores ou dispõem de um sistema de escuta.

Não pode ser tudo imaginação. Nem só intriga.

DIPLOMACIA

Apesar de o actual ministro dos Negócios Estrangeiros ser da opinião de que a actividade diplomática deverá, de futuro ser reservada ao pessoal da «carreira», parece que o êxito da «diplomacia desportiva» o impressionou vivamente.

Meios próximos das Necessidades admitem, que, além dos membros da «carreira diplomática», sejam chamados para desempenhar certas missões dirigentes, treinadores e animadores desportivos.

Os jogadores, propriamente ditos, só quando devidamente seleccionados.

HOMENS DO CDS "SOBEM" EM TRÁS-OS-MONTES

Governador cessante de Bragança homenageado por PS e PCP

PORTO, 3 – Decorreu ontem em Macedo de Cavaleiros um convívio de homenagem ao dr. Verdasca Vieira, governador civil cessante do distrito de Bragança, que deixa o lugar em proveito de uma individualidade de confiança do CDS, como oportunamente noticiámos. No convívio, em que estiveram presentes ou usaram da palavra elementos do PS e do PCP daquele distrito e outros democratas provenientes de diversas localidades do Nordeste, foi particularmente salientada a discordância pela substituição e pela forma como foi feita que, segundo um texto assinado por dezenas de militantes do PS, significa, «a aceitação da campanha orquestrada contra o dr. Verdasca Vieira pelas forças da direita, empenhadas em retomar os seus privilégios». O mesmo texto, proveniente de Miranda do Douro, acrescenta que militantes socialistas «se consideram desvinculados quer a nível de filiação quer de militância do PS e que continuarão a lutar pela concretização do programa que aceitaram e respeitam».

O homenageado fez um apelo à «unidade de todos os democratas e antifascistas, de forma a impedir-se o avanço da reacção no Nordeste transmontano». Durante o convívio foram recebidos telegramas dos deputados socialistas Carlos Lage e Raul Rego, entre outros. Foi ainda aprovada uma moção a enviar aos orgãos de soberania onde se diz nomeadamente: «A nomeação de um governador civil ligado a um partido com graves responsabilidades na situação de miséria e atraso em que se encontra o nosso distrito não pode deixar de causar as mais justu preocupações em todos aqueles que lutam pela democracia e pela defesa da Constituição».

COM UMA FAMÍLIA DENTRO

Casa de dois pisos desfeita em poucos minutos

PORTO, 3 – As obras dum prédionovo, ao lado, parecem estar, segundo os inquilinos e os bombeiros, na origem da derrocada duma casa da travessa de Fernão de Magalhães, que se desmoronou ontem em poucos minutos, enchendo a via pública de pedras e destroços, quando os seus moradores acabavam de almoçar. Felizmente – e, acrescentam as pessoas, inacreditavelmente – ninguém ficou ferido, para lá das ligeiras escoriações registadas por uma senhora. Na altura as seis pessoas da família que ali vivia estavam dentro de casa, acabando por ficar misturadas com os destroços da casa e dos haveres, donde saíram

para a rua no meio da confusão e do pânico gerado no local. O inquilino, Joaquim Pereira Valente, declarou que já tinha pre-

venido o empreiteiro das obras que decorrem ao lado. Como os factos confirmaram que a prevenção do inquilino era justificada, os moradores (que só por sorte não morreram) e os vizinhos perguntam quem vai exigir responsabilidades pelo sucedido.

CURSOS DE VERÃO
EXAMES 2.ª ÉPOCA
EXTERNATOS
Marquês de Pombal
Rua Morais Soares, 93
Tel. 820221/834658
Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) — T. 706974/5
PREPARATÓRIO-LICEAL
(GERAL E COMPLEMENTAR)
ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» — Maiores de 25 anos)

TRESPASSA-SE
LOJA COM CAVE, ÁREA TOTAL 600 M2, RENDA BARATA,ESTÁ EM MÓVEIS E DÁ PARA OUTROS RAMOS. JUNTO AV. ALMIRANTE REIS (AOS ANJOS).
TRATA-SE TELEF. 84 63 73

QUADROS A ÓLEO
ASSIM COMO LUSTRES, CANDEEIROS, ESTATUETAS, BIBELOTS E PEÇAS DECORATIVAS, ENCONTRARA ENORME VARIEDADE NA
GALERIA ACTUAL—Móveis e Decorações
AVENIDA DA REPÚBLICA, 12 (Perto do Saldanha)

Prospector carbonizado era do Pinto e Sotto Mayor

Trabalhava para a agência do Banco Pinto & Sotto Mayor do Corpo Santo o prospector carbonizado em Belverde, perto de Paio Pires. O crime terá ocorrido no próprio dia (última sexta-feira) em que foram encontrados o carro e o corpo, confirmando-se que os assassinos mataram o prospector, regando os seus despojos com gasolina, antes de o meterem dentro da viatura.

Ainda não foi revelada a identidade da vítima. Diligências feitas pelo «DL» não resultaram para além da localização do Banco e da Agência. Por parte da PJ há natural reserva em adiantar pormenores, tudo fazendo supor que a investigação chegou ao ponto melindroso que antecede a solução de um caso como este.

Resta sempre a hipótese, vaga em absoluta, de o morto não ser o prospector bancário do BPSM do Corpo Santo. Mas de concreto o «DL» apurou que nesta sucursal está em falta um prospector, funcionário esse que ainda na passada sexta-feira trabalhou. As peças do «puzzle» apontam quase a 100 por cento para a versão que fornecemos.

Entretanto ainda não estão concluídos os exames a que o corpo está a ser submetido no Instituto de Medicina Legal. As investigações prosseguem, aguardando-se para breve uma indicação formal da solução.